

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO, GERENCIAL E DE
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA
ENTIDADE OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO
TERMO DE COLABORAÇÃO nº 94/2024 – SES
JULHO A DEZEMBRO DE 2024**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	4
II. PERFIL DA UNIDADE.....	7
III. GESTÃO DE FINANÇAS.....	9
IV. GESTÃO PATRIMONIAL.....	11
V. GESTÃO DE CUSTOS.....	12
VI. GESTÃO DE PESSOAS.....	16
VII. GESTÃO DE MATERIAIS.....	19
VIII. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA.....	19
IX. GESTÃO OPERACIONAL.....	21
X. GESTÃO DE SEGURANÇA.....	22
XI. GESTÃO AMBIENTAL.....	26
XII. ENSINO E PESQUISA.....	27
P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.....	32
1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO.....	32
1.1. Atendimento Ambulatorial.....	39
1.2. Consulta Médica por Especialidade.....	39
1.3. Consulta Multiprofissional por Especialidade.....	42
1.4. Consulta Farmacêutica.....	43
1.5. Dispensação de Medicamentos.....	43
1.6. Procedimento Cirúrgico Ambulatorial.....	44

1.7. SADT Externo Ofertado	44
1.8. SADT Externo Realizado	57
1.9. Centro Especializado em Odontologia (CEO II) – Consulta	71
1.10. Centro Especializado em Odontologia (CEO II).....	72
1.11. Consulta/Procedimento odontológico	75
1.12. Clínica de Terapia Renal Substitutiva	75
1.13. Transporte para TRS.....	77
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO	80
2.1. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	82
2.2. Razão do Quantitativo de Exames (SADT) Ofertados.....	82
2.3. Percentual de Exames de Imagem com Resultado Liberado em até 72h	83
2.4. Taxa de Acuracidade de Estoque dos Medicamentos	85
2.5. Percentual de Consultas Farmacêuticas em Relação ao Número de Processos do CEAF atendidos no mês.....	85
2.6. Taxa de Perda Financeira de Medicamentos por Prazo de Validade.....	86
P.2) A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.....	87
P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.	88
P.4) AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANÇE DAS METAS FIXADAS.....	93

I. INTRODUÇÃO

A Policlínica Estadual da Região Nordeste – Posse consolidou-se como um importante pilar da saúde no município de Posse e em toda a região Nordeste de Goiás. Sob a atual gestão, sua trajetória tem sido marcada por conquistas significativas, posicionando a unidade como referência em atendimento de excelência em diversas especialidades de saúde. Antes da implantação desses serviços, a população enfrentava grandes desafios, com a necessidade de percorrer quase 600 quilômetros em busca de assistência médica adequada.

Um marco importante na história da Policlínica foi a transição de gestão para o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED) no dia 26 de julho. Essa mudança marca um novo capítulo na atuação da unidade, que busca aprimorar ainda mais seus serviços e ampliar o acesso à saúde de qualidade na região.



Foto: Transição de gestão para o IMED

No primeiro mês sobre a gestão do IMED, a Policlínica Estadual da Região Nordeste II – Posse, Goiás, já atingiu importantes marcos que reafirmam seu compromisso com a excelência em saúde. Um dos destaques foi a

inauguração do serviço de odontologia CEO Tipo II, a única unidade dessa categoria fora da capital, Goiânia.

Esse novo serviço representa uma abordagem inovadora e de alta qualidade no atendimento odontológico, beneficiando diretamente os pacientes da Região Nordeste II, uma área historicamente carente de serviços especializados. Na Policlínica, são realizados procedimentos como atendimento básico, periodontia, endodontia e cirurgias orais, consolidando um avanço expressivo para a saúde bucal da população.

Este momento histórico consolida a Policlínica Estadual da Região Nordeste II – Posse como pioneira no oferecimento de atendimento de excelência, transformando o cenário da saúde na região. A inauguração contou com a presença ilustre do Secretário Estadual de Saúde, Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior, que, ao acompanhar de perto os números e a evolução dos atendimentos, destacou a importância da unidade para o desenvolvimento e a melhoria da assistência médica em Posse e municípios vizinhos.

A primeira visita do Secretário Estadual de Saúde à Policlínica foi um marco significativo. Na ocasião, foi apresentada uma visão abrangente da unidade, evidenciando sua relevância estratégica para o fortalecimento da saúde pública na região. Secretários municipais também participaram do evento, tendo a oportunidade de conhecer detalhadamente a carteira de serviços oferecida pela Policlínica, que já promove impactos positivos no atendimento aos cidadãos locais.

Outro destaque foi o evento **Poli Day**, que reforçou a importância da Policlínica como peça fundamental na rede de saúde regional. O evento abriu diálogos essenciais sobre a ampliação dos serviços e a integração com os municípios vizinhos, reafirmando o compromisso da unidade com a melhoria contínua da assistência à saúde na Região Nordeste II.



IMED
INSTITUTO DE
MEDICINA,
ESTUDOS E
DESENVOLVIMENTO

CUIDANDO
COM RESPEITO

POSSE
Policlínica
Estadual da
Região
Nordeste

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fotos: Inauguração do serviço de odontologia CEO Tipo II

A unidade desempenha uma missão crucial no fortalecimento do SUS, ampliando o acesso à saúde de qualidade para a população do Nordeste Goiano, uma região historicamente carente de serviços especializados. Com a presença da Policlínica, foi inaugurado um novo modelo de cuidado, garantindo atendimento humanizado e eficiente. Ao longo de 2023, a Policlínica teve seus serviços amplamente reconhecidos, consolidando-se como um pilar essencial na oferta de atendimento à comunidade. Combinando tecnologia de ponta e excelência

no cuidado, tornou-se um exemplo de qualidade no SUS em Goiás, promovendo qualidade de vida e melhorias significativas para a população ao longo do ano

Esse reconhecimento e visibilidade reforçam a posição da Policlínica como referência em saúde, proporcionando maior confiança e ampliando o acesso da população que busca atendimento na unidade.

Encerrar o ano com todo o planejamento de disponibilização de especialidades rigorosamente cumprido e testemunhar o impacto positivo dos serviços oferecidos para tantas pessoas nos traz a certeza de que o dever foi cumprido e que os princípios do SUS foram honrados. É pela crença no SUS que nos dedicamos, dia após dia, a fazer da Policlínica uma referência estadual em saúde de alta qualidade e resolutividade, promovendo bem-estar e qualidade de vida à população.

II. PERFIL DA UNIDADE

A Policlínica Estadual da Região Nordeste II, localizada em Posse (GO), desempenha um papel essencial como unidade de referência para 31 municípios em quatro macrorregionais: Nordeste I, Nordeste II, Entorno Norte e Entorno Sul. Em 2024, a transição de gestão para o Instituto de Medicina, Ensino e Desenvolvimento (IMED), em 26 de julho, marcou um novo capítulo na trajetória da Policlínica.

A unidade mantém seu foco no atendimento humanizado e de alta qualidade, buscando sempre aprimorar seus processos e serviços para atender às necessidades de saúde de toda a população abrangida. O compromisso com a excelência permanece como a base do trabalho da Policlínica, garantindo o acesso a cuidados de saúde abrangentes em toda a região

Em agosto de 2024, a Policlínica celebrou um marco importante com a inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Tipo 2. Este é o único CEO fora da capital goiana, representando um avanço significativo no acesso a serviços odontológicos especializados para a população da região. O CEO oferece tratamentos em endodontia, periodontia, cirurgia oral menor,

atendimento a pacientes com necessidades especiais e diagnóstico bucal, incluindo a crucial detecção de câncer. Essa conquista reafirma o compromisso da Policlínica em fornecer cuidados de saúde abrangentes e de alta qualidade para toda a sua área de abrangência.

O serviço de hemodiálise da Policlínica Estadual da Região Nordeste II, com capacidade operacional para atender até 72 pacientes, representa um avanço significativo na saúde da região. Sendo o único serviço desse tipo nas macrorregionais Nordeste I e II, a Policlínica elimina a necessidade de longos deslocamentos para pacientes renais crônicos, proporcionando tratamento de qualidade e mais próximo de casa. Para assegurar que todos os pacientes tenham acesso ao tratamento, a Policlínica conta com micro-ônibus dedicados ao transporte, otimizando a logística e reduzindo o impacto físico e financeiro para os pacientes e suas famílias. Essa integração entre tratamento e transporte evidencia o compromisso da Policlínica com a saúde integral e a acessibilidade

A Policlínica Estadual da Região Nordeste II se destaca não apenas pela qualidade do atendimento ambulatorial em especialidades como cardiologia, ortopedia, neurologia, endocrinologia, ginecologia, urologia e oftalmologia, mas também pela infraestrutura tecnológica de ponta. A unidade oferece uma ampla gama de exames diagnósticos avançados, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassonografia, mamografia, endoscopia, colonoscopia e exames laboratoriais de alta complexidade, garantindo um diagnóstico preciso e rápido. Essa combinação de atendimento especializado e tecnologia de ponta permite que a Policlínica ofereça cuidados de saúde completos e de alta qualidade

A Policlínica Estadual da Região Nordeste II, pautada pela humanização e excelência no atendimento, tornou-se um centro de referência em saúde pública na região. Sua atuação é marcada pela eficiência na redução de filas de espera, na descentralização de serviços especializados e na garantia de acesso a um atendimento de qualidade para milhares de pessoas. Em uma região onde as desigualdades socioeconômicas impactam diretamente o acesso à saúde, a Policlínica se destaca como um símbolo de cuidado e esperança, demonstrando o

compromisso do estado de Goiás com a promoção de saúde pública equitativa e de qualidade para todos

III. GESTÃO DE FINANÇAS

A assunção da Policlínica de Posse pelo IMED em julho de 2024 representou um desafio significativo, especialmente considerando a necessidade de implementar mudanças rapidamente para garantir a continuidade dos serviços de saúde à população.

Principais estratégias adotadas:

1. Assunção da Equipe de RH e Sistemas de Controle

A integração da equipe de Recursos Humanos foi um passo crucial para estabilizar a operação da Policlínica. A implantação imediata dos sistemas de controle de ponto e folha de pagamento foi vital para assegurar que os funcionários recebessem suas remunerações em dia, o que é fundamental para a motivação e retenção da equipe. O cadastramento rápido de todos os colaboradores nos sistemas também garantiu uma gestão mais organizada e eficiente, permitindo o monitoramento de desempenho e a implementação de políticas de valorização e capacitação.

2. Negociação com Fornecedores

A continuidade dos serviços prestados pela Policlínica depende da boa relação com fornecedores. A negociação e assinatura de contratos emergenciais foram indispensáveis para garantir a disponibilidade de insumos e serviços essenciais. Essa estratégia não apenas assegurou a continuidade operacional, mas também permitiu ao IMED avaliar e renegociar condições futuras, visando otimizações de custo e qualidade.

3. Gerenciamento Fiscal e Financeiro

A abertura de uma nova entidade jurídica, incluindo a definição do CNPJ e a abertura de contas correntes foi uma etapa importante para a regularização fiscal e para garantir que a Policlínica opere dentro das normas legais e tributárias.

4. Implantação de Softwares de Gestão

A adoção de softwares de gestão financeira hospitalar, como MV, SIPEF e KPIH, é um elemento-chave para a modernização da administração da Policlínica. Esses sistemas não apenas facilitam a gestão financeira, mas também melhoram a transparência e a prestação de contas. A implementação de KPIs (Indicadores de Desempenho) permitirá ao IMED monitorar o desempenho da unidade e realizar ajustes estratégicos conforme necessário.

O estabelecimento de uma disciplina financeira robusta é fundamental para garantir a sustentabilidade e a eficiência operacional de qualquer organização. Após a fase de implantação, a padronização dos processos conforme diretrizes do IMED tornaram possível esta disciplina:

Padronização dos Processos

Eficiência na Gestão de Fluxo de Caixa: A padronização permite um acompanhamento mais rigoroso dos recebimentos e pagamentos, facilitando a previsão de fluxo de caixa e evitando surpresas financeiras.

Transparência e monitoramento de custos: A padronização dos controles de custo permite uma visão clara das despesas, possibilitando a identificação de áreas onde ocorrem gastos excessivos.

Análise Comparativa / Benchmarking: Com processos padronizados, é mais fácil realizar análises comparativas de custos ao longo do tempo e entre diferentes departamentos.

Planejamento Estratégico: O orçamento de 2025, alinhado às diretrizes do IMED, serve como um guia para a alocação de recursos, assegurando que os investimentos sejam feitos de maneira estratégica.

Identificação de Desperdícios: A análise de custeio pode revelar áreas com despesas desnecessárias ou ineficientes, como contratos com fornecedores com custos elevados ou processos que podem ser otimizados.

Revisão de Contratos: A busca por oportunidades de redução de custos deve incluir a renegociação de contratos existentes, buscando melhores condições de pagamento e descontos por volume.

Continuaremos perseguindo resultados positivos e sustentáveis, não se afastando da qualidade e de boas práticas em todas as esferas da instituição. Portanto, há oportunidades latentes a serem capturadas no decorrer de 2025.

IV. GESTÃO PATRIMONIAL

O patrimônio da policlínica, é responsável pela gestão de 1881 bens móveis e aqui estão alguns pontos estratégicos adotados nesse período para melhor gestão patrimonial: **Inventário e Controle de Bem, Avaliação de Necessidades, Manutenção e Sustentabilidade, Treinamento de Equipe e Responsabilidade Financeira.**

Esses aspectos destacam a relevância e o comprometimento da gestão patrimonial na policlínica, não apenas em termos de controle de bens, mas também como um fator estratégico para melhoria contínua no atendimento e a eficiência operacional da unidade.

Durante esse período cumpre destacar que a equipe tem atuado para regularizar tanto em termos de registros em sistemas padronizados pela SES/GO, quanto em relação as quantidades, visto que o controle patrimonial anterior não apresentava efetividade

V. GESTÃO DE CUSTOS

Em 2025, a gestão de custos foi implementada na unidade em parceria com a Consultoria Planisa, alinhada ao Programa Nacional de Gestão de Custos. Essa gestão possibilitou:

- Estimar os custos de novos serviços e procedimentos.
- Calcular os custos dos serviços prestados.
- Comparar custos de produtos e serviços com outras instituições.
- Auxiliar na tomada de decisões, planejamento orçamentário e atividades operacionais.
- Calcular custos por procedimentos, melhorando o planejamento financeiro.
- Integrar a gestão de custos com as comissões responsáveis pelos protocolos de atendimento, buscando padronização com menor custo sem comprometer a qualidade.

A gestão de custos também forneceu informações sobre recursos a todos os setores, promovendo a eficiência e a corresponsabilidade na redução de custos.

Método de Custeio por Absorção: O método de custeio por absorção foi utilizado, seguindo estas etapas:

1. Segmentação da Unidade: Divisão da unidade em centros de custos e classificação de suas funções.
2. Definição de Itens de Custos: Classificação de itens de custos, critérios de rateio e produção, e alocação aos centros de custos.
3. Coleta de Dados: Produção de informações de custos.
4. Transferência de Custos: Transferência dos custos aos centros de custos finais para determinar os custos unitários dos serviços prestados.
5. Produção de Relatórios: Elaboração de relatórios detalhados.
6. Análise das Informações: Avaliação das informações coletadas.

Os centros de custos funcionam como unidades de negócio que prestam serviços entre si, criando uma cadeia cliente-fornecedor interna. A gestão de custos baseou-se na distribuição dos custos entre centros administrativos, intermediários e produtivos, repassando-os ao serviço final de atendimento.

Levantamento dos Centros de Custos: Identificamos todos os serviços e setores com base no organograma da unidade e análise dos setores existentes. Definimos os centros de custos, podendo haver junções ou divisões para melhor identificação dos custos. Criamos uma listagem dos centros de custos, que pode ser revisada e alterada conforme necessário.

Estruturação dos Tipos de Centro de Custos: Após identificar todos os centros de custos, estruturamos em grupos com atividades semelhantes:

- **Administrativos:** Centros relacionados com atividades administrativas, direção, gestão de pessoas, etc. (Ex.: Assessoria e Planejamento, Diretoria, Coordenação de áreas).
- **Auxiliares:** Centros que executam atividades complementares às dos centros finais, como Nutrição, Higiene e Limpeza, Vigilância, Serviço Social, etc. (Ex.: Lavanderia, SCIRAS, Tecnologia da Informação, Engenharia Clínica).
- **Produtivos:** Centros que desenvolvem atividades diretamente relacionadas aos objetivos principais da instituição, prestando serviços diretamente aos pacientes (Ex.: Ambulatório, Radiologia, Laboratório).

Alocação dos Gastos

A alocação dos gastos adotada neste programa foi a alocação recíproca. Essa metodologia também é conhecida como alocação matricial. Essa forma de alocação reconhece que há participação ou trocas de recursos entre os centros de custos administrativo e meio e leva esse fato em consideração antes de efetuar o rateio aos centros de custos produtivos, apresentando melhores resultados. Desta forma, um centro de custos pode distribuir seus custos para outros (que fizeram uso de seus recursos) e, também, receber custos destes outros. Isso significa que,

apesar de já ter distribuído seus custos, o centro de custos recebe novas cargas de custos dos demais e, eventualmente, parcela de seus próprios custos. Neste processo, há um retorno de custos a um centro de custos que já havia distribuído seus custos a outros, ou seja, tinha sido “zerado”.

Entretanto, é um pouco mais complexa de ser elaborada do que outras formas de alocações de gastos (direta e sequencial) por utilizar de álgebra matricial para resolver um conjunto de expressões simultâneas que dispensa a utilização de uma sequência de centros de custos não-produtivos para rateio. Considerando esta complexidade e a diversidade de procedimentos existentes dentro da unidade é utilizado um suporte informatizado disponibilizado pela Consultoria Planisa que simplifica este processo. Apesar da complexidade, esse critério é o que melhor atende aos objetivos do programa e, por consequência, da unidade.

Rotinas da gestão de custos

Após implantação do programa de Gestão de Custos da unidade, em conjunto com a consultoria Planisa, iniciamos as rotinas de Gestão de Custos.

De forma macro, as etapas de execução da Gestão de Custos na unidade durante o ano de 2025 podem ser sintetizadas nos seguintes passos:

a. Coleta mensal dos dados de produção da unidade por Centro de Custo

Número de exames;

Número de atendimentos;

Etc.

Todos os meses, o Analista de Indicadores da unidade compilou os dados de produção de cada Centro de Custo e encaminhou para o colaborador responsável pelo *input* dos dados no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

b. Coleta mensal dos dados de estatísticas de rateio por Centro de Custo

Quantidade de kg de resíduos produzidos;

Quantidade de kg de roupas lavadas;

Quantidade de refeições servidas;

Etc.

Todos os meses, o Analista de Indicadores da unidade compilou os dados de estatísticas de cada Centro de Custo e encaminhou para o colaborador responsável pelo *input* dos dados no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

c. Coleta e alocação de custos de folha de pagamento e benefícios por Centro de Custo

Todos os meses, os responsáveis pelo RH e Contabilidade da unidade encaminharam a folha de pagamento, benefícios e escalas dos trabalhadores por Centro de Custo para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

d. Coleta e alocação de custos de Notas Fiscais dos prestadores de serviço por Centro de Custo

Todos os meses, o responsável pela Tesouraria da unidade encaminhou as Notas Fiscais dos prestadores de serviços por Centro de Custo para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

e. Coleta de relatórios de consumo de materiais e medicamentos dispensados pela Farmácia e Almoxarifado por Centro de Custo

Todos os meses, o responsável pela Farmácia e Almoxarifado Central gerou relatórios no sistema de gestão hospitalar implantado na unidade (MV) com o consumo total de insumos de cada Centro de Custo e enviou para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

f. Após o recebimento das informações, o colaborador responsável pela Gestão de Custos da unidade realizou o *input* dos dados coletados dentro do sistema disponibilizado pela Planisa (KPIH)

g. Após isso, mês a mês foi realizada a análise e validação das informações geradas pelo sistema a fim de enxergar possíveis *gaps* no *input* dos dados

h. Então, realizou-se a emissão de relatórios do sistema de Gestão de Custos para análise dos dados de todos os setores

i. Realizou-se a disseminação das informações geradas para avaliação dos responsáveis pelos Centros de Custos e gestores da unidade

Dessa forma, a Gestão de Custos da unidade teve a preocupação de fornecer a todos os setores da unidade, informações referentes aos seus recursos, independente da natureza produtiva, disseminando a importância de gerir estes recursos de forma eficiente e eficaz, despertando assim a corresponsabilidade no exercício de um efetivo programa de acompanhamento e controle de custos.

VI. GESTÃO DE PESSOAS

A Policlínica Estadual da Região Nordeste – Posse conta com 76 colaboradores, sendo 41 alocados diretamente na área assistencial e 35 distribuídos em diversas áreas do setor administrativo. Ainda neste ano, realizamos 12 admissões e 10 demissões.

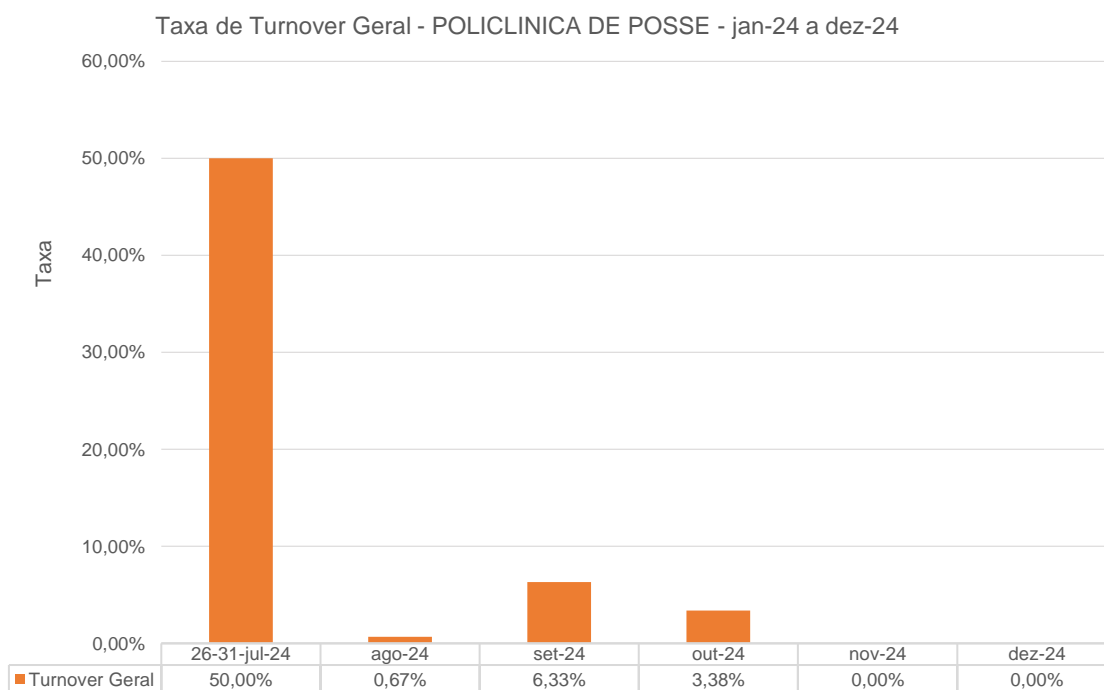
A seguir, veja-se alguns indicadores de importância.

Colaboradoras Afastadas Por Gestaçã

Colaboradoras Gestantes por Função - POLICLINICA DE POSSE	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
NUTRICIONISTA	0	0	0	0		1
RECEPCIONISTA	0	0	0	0		1

Colaboradoras Gestantes por Função - POLICLINICA DE POSSE	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
TECNICO DE ENFERMAGEM			1	1	1	
Total	0	0	1	1	1	2

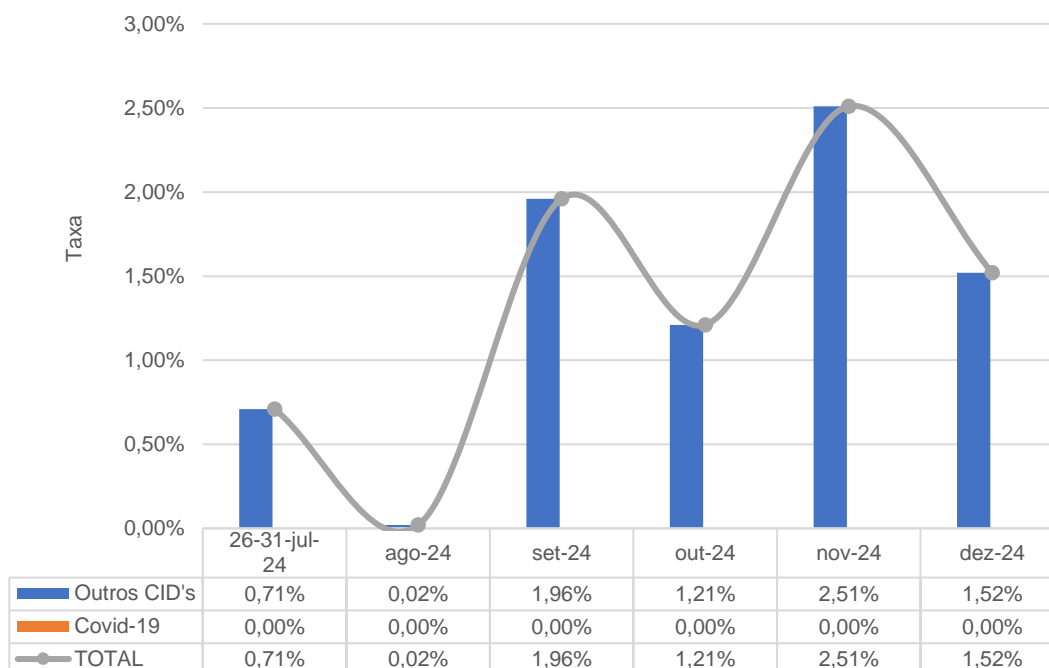
Taxa de Turnover Geral



A taxa de turnover anual foi de 13,47%.

Taxa de Absenteísmo Geral

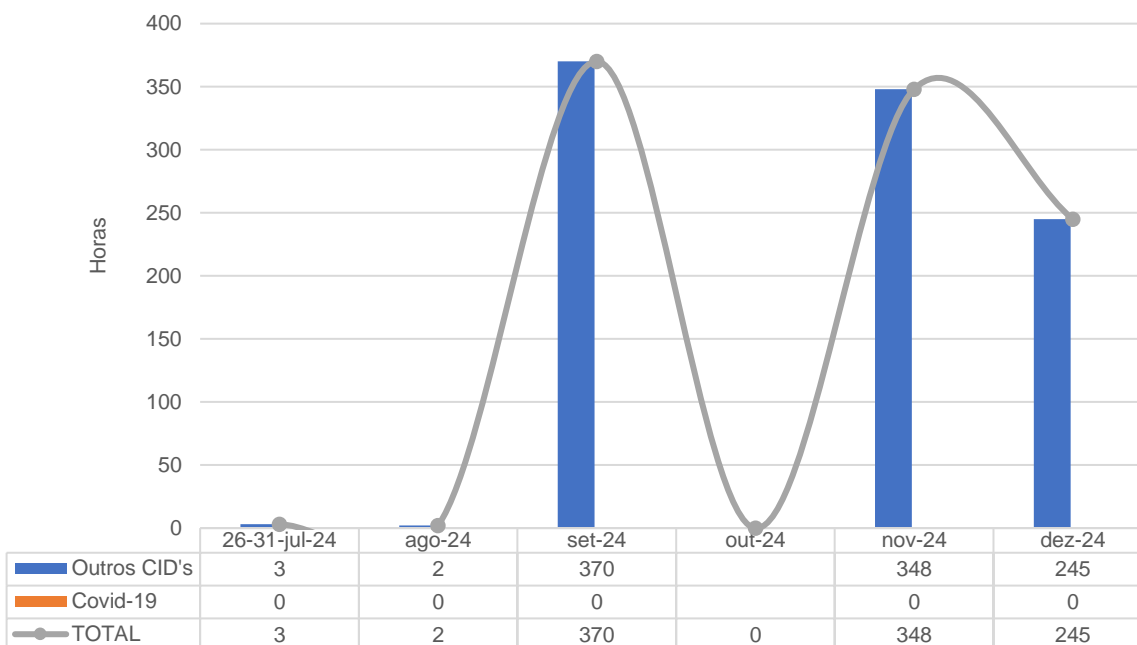
Taxa de Absenteísmo - POLICLINICA DE POSSE - jan-24 a dez-24



A taxa de absenteísmo por COVID-19 foi de 0,00% e por outros CID foi de 8,35%, sendo 8,35% o total anual.

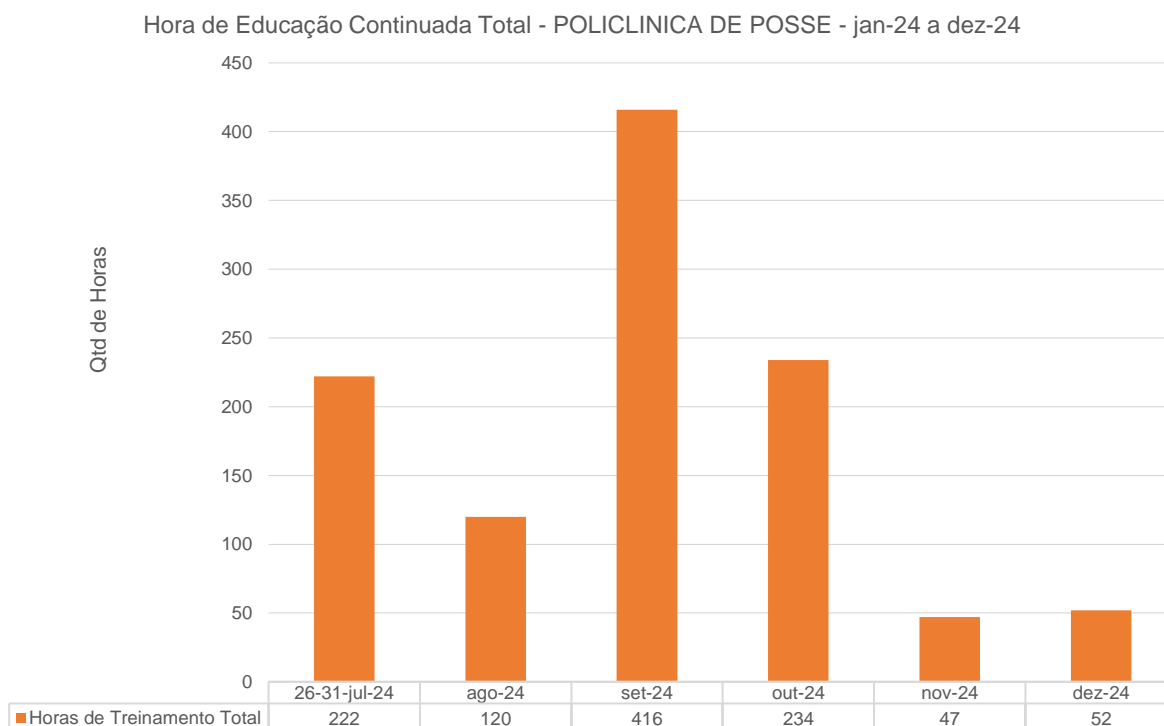
Horas Perdidas Atestados

Horas Perdidas Atestados - POLICLINICA DE POSSE - jan-24 a dez-24



A taxa de horas perdidas por COVID-19 foi de 0,0 e por outros CID foi de 1.163,42, no ano foram 1.163,42 horas perdidas.

Hora de Educação Corporativa Total



No gráfico podemos verificar a continuidade nos treinamentos através da educação corporativa. Ao todo foram 784 horas no ano.

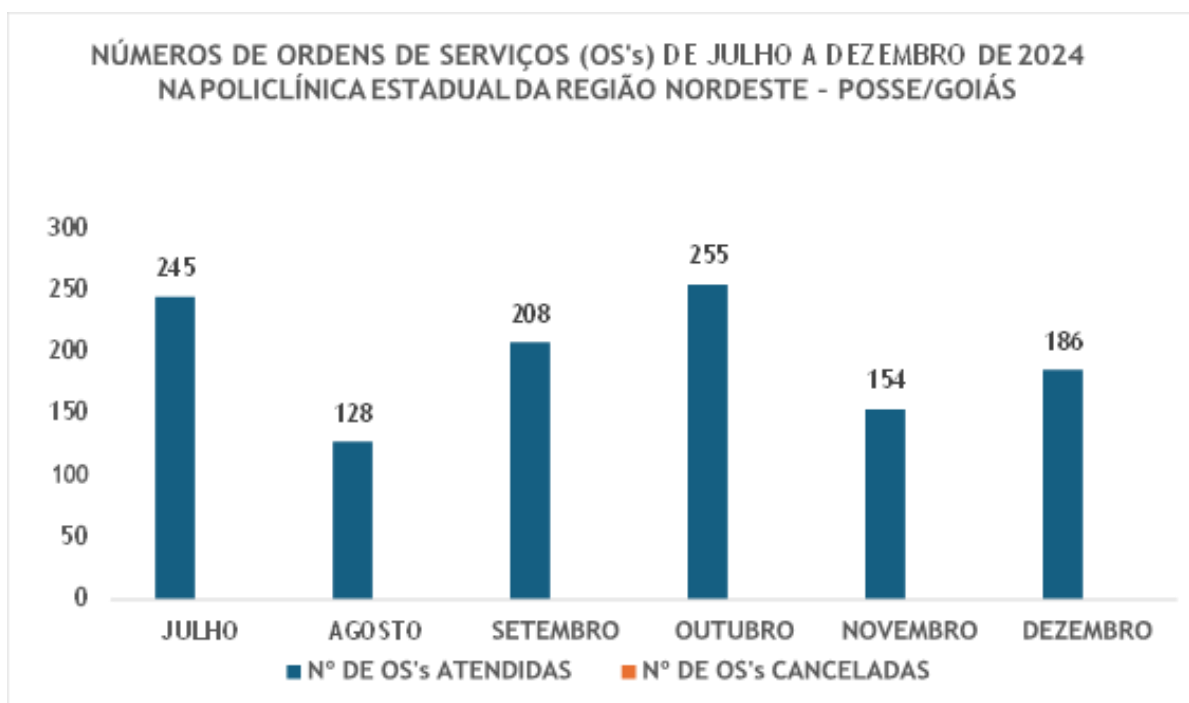
VII. GESTÃO DE MATERIAIS

Trata-se de um processo estratégico que envolve o planejamento, a aquisição, o armazenamento, a distribuição e o controle de todos os materiais indispensáveis para o funcionamento da unidade. Desde insumos médicos e medicamentos até materiais de escritório e produtos de manutenção, cada etapa é gerenciada com rigor para garantir o uso eficiente dos recursos, evitar faltas que possam comprometer o atendimento e assegurar a continuidade das operações assistenciais.

VIII. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

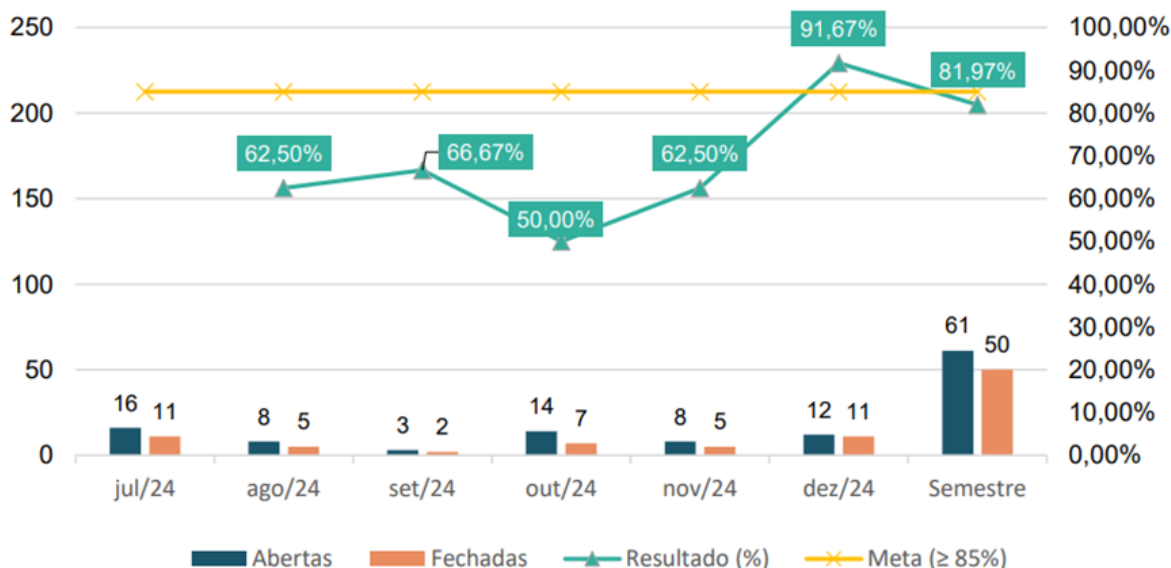
O núcleo de infraestrutura do instituto, desempenha um papel crucial para garantir que a policlínica funcione de maneira eficiente e segura. Alguns dos principais aspectos desse papel incluem: **Manutenção das Instalações, Gestão de Equipamentos, Segurança da infraestrutura e Sustentabilidade.**

Esses fatores colaboram para a garantia da segurança do paciente, a eficiência operacional e a qualidade do atendimento ofertado na unidade. Durante esse período de gestão o núcleo de infraestrutura tem atuado com a execução de manutenções corretivas, dado ao alto número de problemas estruturais advindos de vícios redibitórios e falta da correta manutenção predial nos anos anteriores.

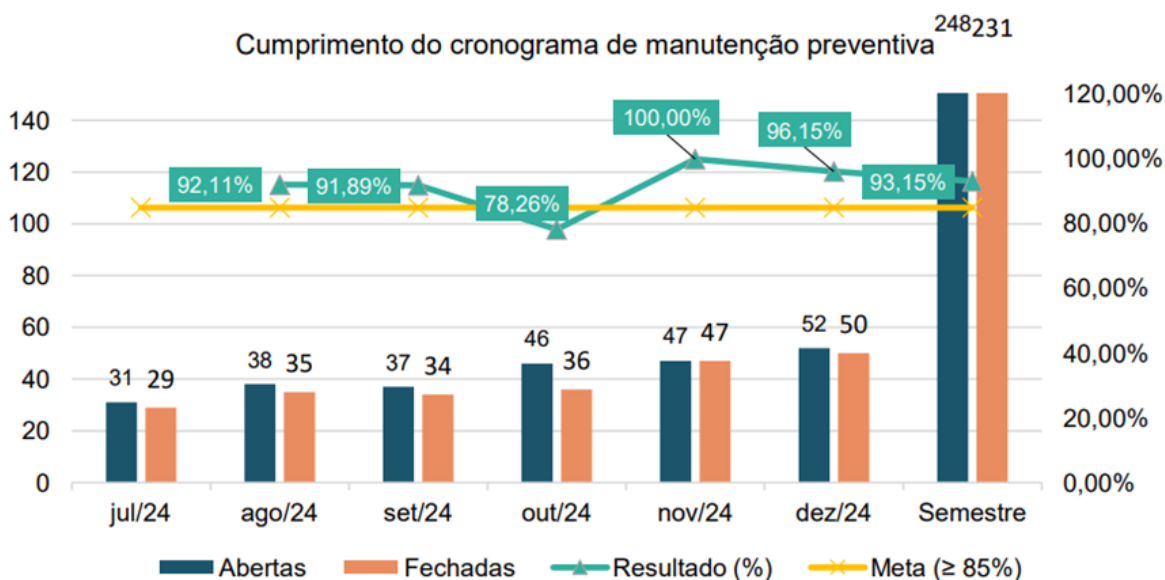


Engenharia Clínica

Atendimento de manutenções corretivas



Cumprimento do cronograma de manutenção preventiva



IX. GESTÃO OPERACIONAL

A gestão operacional em serviços de saúde é um elemento central para assegurar que as instituições alcancem seus objetivos de maneira eficiente e com qualidade. Essa gerência exige uma perspectiva integrada e estratégica, que envolva a melhora de fluxos, a segurança do paciente e a sustentabilidade dos insumos. Um aspecto primordial é a implantação de processos

operacionais claros, que favoreçam e aperfeiçoem o auxílio ao paciente, promovendo um cuidado mais eficaz e humanizado.

É crucial ressaltar que as dificuldades operacionais em um setor podem repercutir em outros que são interdependentes, gerando um expressivo efeito cascata, no qual os desajustes e a repetição de tarefas tornam-se corriqueiros em todos os departamentos.

Os processos de controle interno representam uma ferramenta crucial e fundamental para oferecer informações e dar suporte às decisões mais estratégicas, guiando e conduzindo na realização dos objetivos desejados. As abordagens adotadas para o avanço da Gestão Operacional consistem em compatibilizar as operações diárias com as metas organizacionais, estimular a melhoria ininterrupta e assegurar a transparência e a colaboração entre as diferentes áreas e setores.

Dessa forma, a Policlínica Estadual da Região Nordeste-Posse, demonstra a seguir alguns indicadores do ano de 2024, com a finalidade de fornecer dados oportunos e de fácil acesso, possibilitando uma condução ágil e produtiva dos trâmites internos.

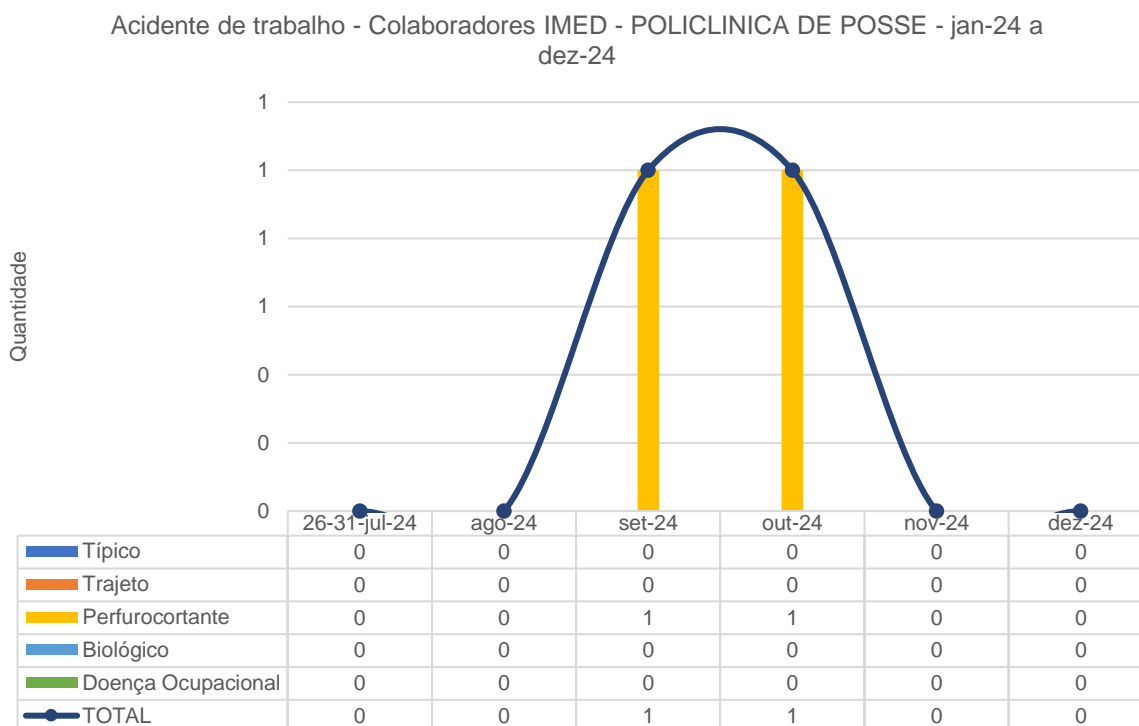
X. GESTÃO DE SEGURANÇA

O SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) é um serviço ligado à Gestão de Pessoas voltado para atender às necessidades dos colaboradores nas questões relacionadas à segurança das suas atividades laborais.

A área de Segurança do Trabalho promove a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos colaboradores, agindo na prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais; também realiza inspeções periódicas para cumprir as normas de segurança e saúde estabelecidas pela instituição, atuando na busca constante por um ambiente de trabalho seguro.

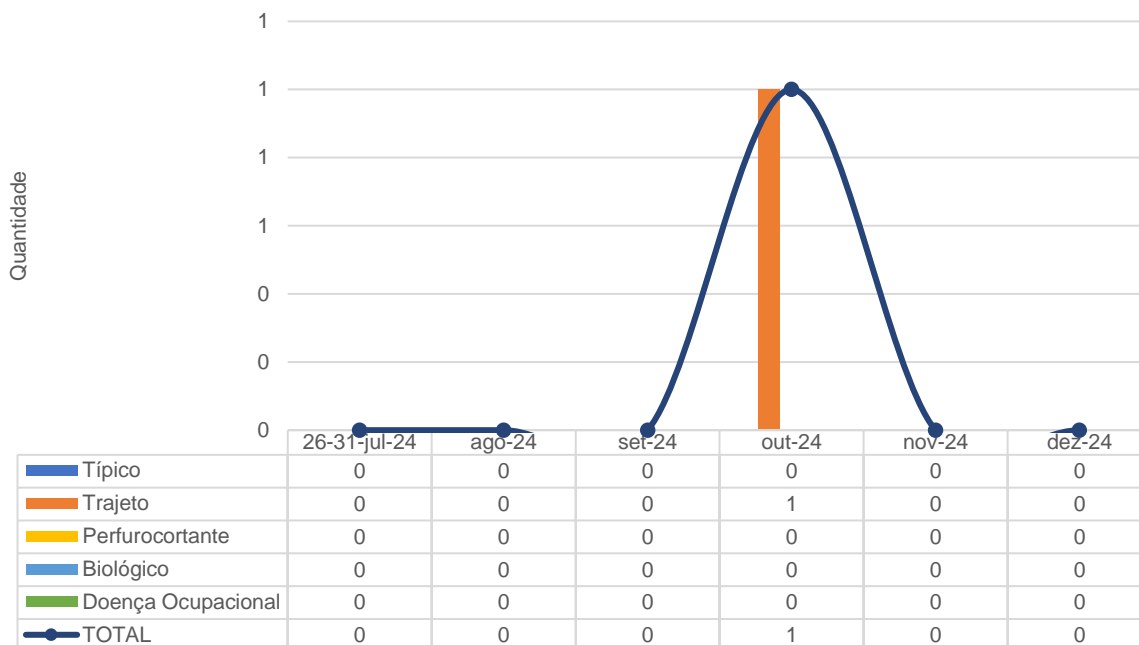
A seguir, veja-se os principais indicadores que demonstram a atuação do SESMT na Policlínica de Posse.

No ano de 2024, foram registrados 2 acidentes de trabalho com colaboradores IMED.

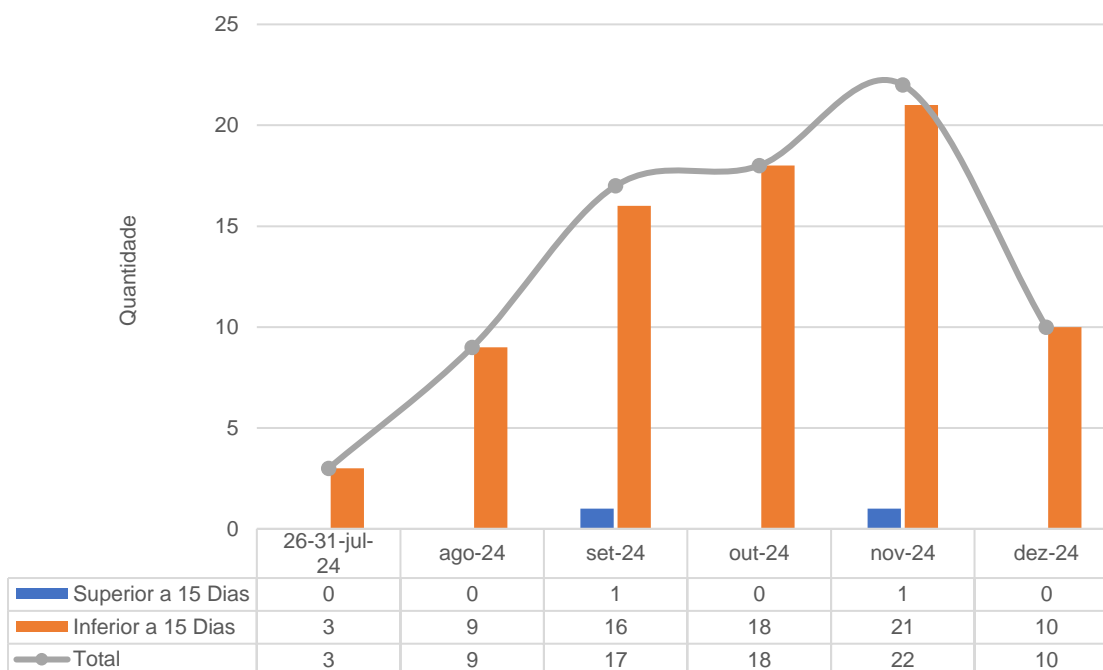


No ano de 2024, foi registrado 1 acidente de trabalho com colaboradores Terceiros.

Acidente de trabalho - Colaboradores Terceirizados - POLICLINICA DE POSSE -
jan-24 a dez-24



Afastamento do trabalho - Colaboradores IMED - POLICLINICA DE POSSE - jan-
24 a dez-24



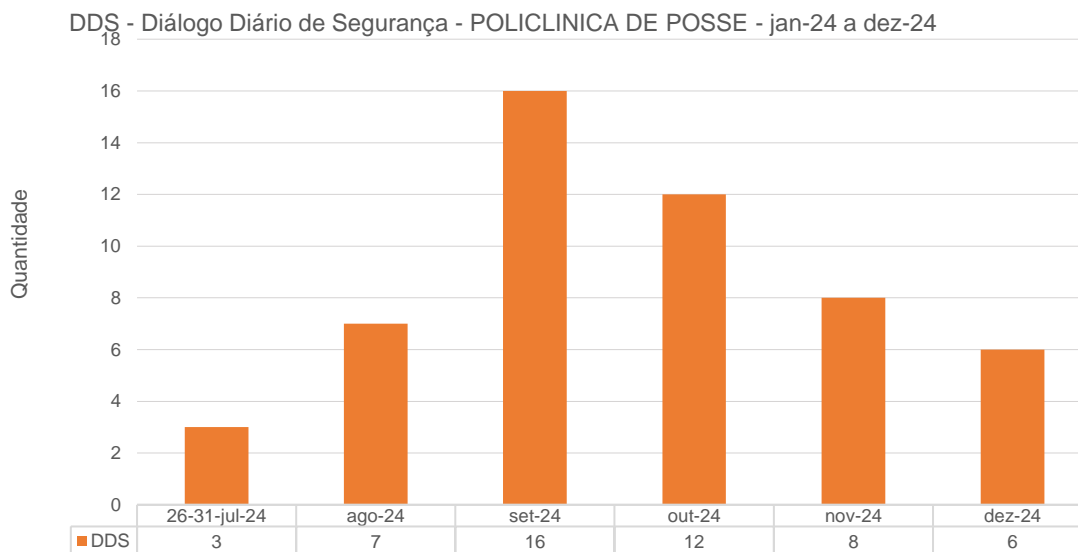
O SESMT realizou um total de 520 inspeções ao longo de todo o ano de 2024.

SESMT - POLICLINICA DE POSSE	NÚMERO DE INSPEÇÕES POR SETOR					
Número de Inspeções por Setor - POLICLINICA DE POSSE	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Apoio Administrativo	4	10	12	8	4	3
Almoxarifado	4	8	8	4	2	2
Ambulatorio	4	5	6	6	4	2
CC IH/SCIRAS	4	10	8	6	4	2
C.M.E	4	4	6	4	2	2
Cozinha/Refeitório	4	6	4	4	2	2
Diretoria	4	5	4	4	2	1
Engenharia Clínica	4	5	4	4	2	2
Farmácia	4	5	4	4	2	2
Faturamento	4	5	4	5	2	2
Gestão de Pessoas	4	8	8	6	4	2
Guarita	4	8	6	4	2	2
Laboratório	4	6	4	4	2	2
Manutenção	4	8	6	4	2	2
Qualidade	4	8	6	4	2	2
Raio-X	4	6	4	4	2	2
Sala de Gesso	4	5	4	2	2	2
SESMT	4	15	18	16	8	4
Triagem	4	6	6	4	2	2
Total	76	133	122	97	52	40

O SESMT registou 13 notificações ao longo do ano de 2024

SESMT - POLICLINICA DE POSSE	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES POR SETOR					
Número de Notificações por Setor - POLICLINICA DE POSSE	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
C.M.E	0	0	0	0	1	0
Clínica Médica	0	1	1	0	0	0
Cozinha/Refeitório	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Farmácia	0	0	0	1	0	0
Faturamento	0	0	0	0	0	0
Laboratório	0	0	0	0	0	0
Manutenção	0	0	1	1	0	0
NIR	0	0	0	0	0	1
Raio-X	0	1	0	0	1	0
Segurança patrimonial	0	2	0	1	0	0
Sala Vermelha	0	0	0	0	0	1
Total	0	4	2	3	2	2

Foram realizados 52 DDS.



XI. GESTÃO AMBIENTAL

Com o intuito de minimizar os riscos e impactos ambientais gerados pelos RSS a legislação atual exige que todo estabelecimento de saúde elabore e execute um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS, através do qual tem-se a quantificação e a caracterização dos resíduos gerados no estabelecimento, assim como a descrição de todo o percurso destes – da geração à destinação final.

O Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da Unidade da Policlínica Estadual da Região nordeste - Posse, foi elaborado em 2024 com o objetivo de constituir um conjunto de procedimentos de gestão, planejado e implementado a partir de bases técnicas, normativas e legais, com a finalidade de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos seus colaboradores e prestadores de serviço, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e meio ambiente. Visa apontar e descrever as ações relativas ao manejo de resíduos, desde o momento de sua geração até a destinação final.

O PGRSS gerencia os resíduos de serviços de saúde (RSS) obedece a critérios técnicos e legislação vigente, reduz o volume gerado e a periculosidade de resíduos infectantes, primordialmente, e dos outros tipos de resíduos, controla e reduz riscos de acidentes de trabalho e aumentar o nível de segurança dos funcionários, usuários e pacientes, otimiza as medidas de segurança e higiene no trabalho, reduz o número de infecções em relação aos resíduos, protege a saúde e o meio ambiente e treinar e instruir todo o pessoal da policlínica quanto ao manejo adequado dos RSS, enfatizando a necessidade do cumprimento das normas.

XII. ENSINO E PESQUISA

A área de Educação Corporativa Assistencial da Policlínica Estadual da Região Nordeste dedica-se com afinco às ações de Educação Corporativa, por entender que treinamento e qualificação constantes contribuem para que os profissionais sejam capacitados e preparados para a prestação da melhor assistência ao paciente.

Nosso objetivo é capacitar os profissionais em suas respectivas áreas, fornecendo-lhes um ambiente propício para o aprimoramento e desenvolvimento contínuo de suas habilidades técnicas, oferecendo suporte abrangente para atualizar a equipe multiprofissional sobre as melhores práticas e avanços recentes. Buscamos promover a excelência no atendimento ao paciente, mas também fomentar uma cultura organizacional que valorize a empatia, a comunicação eficaz e a resolução colaborativa de problemas. Almejamos estabelecer um ambiente de aprendizado contínuo, onde os profissionais não apenas se tornem especialistas em suas áreas, mas também líderes capazes de inspirar e motivar suas equipes, impulsionando a inovação e a melhoria constante dos serviços oferecidos. Queremos criar um legado de profissionais altamente qualificados, éticos e comprometidos, que elevem os padrões da instituição e sejam reconhecidos como referência em qualidade e excelência

Ainda no âmbito educacional, diversos eventos foram realizados para o público interno e externo, integrando a comunidade em temáticas

de interesse coletivo como campanha de doação de órgãos, de aleitamento materno, parto de alto risco e prematuridade, Workshops.

O programa de educação permanente assistencial, desenvolvido, foi elaborado em conformidade com a política nacional de Educação permanente em saúde (PNEPS), instituída pela Portaria GM/MS 198/2004 e suas diretrizes.

Os treinamentos foram realizados com metodologias ativas, que visaram proporcionar experiências de aprendizagem significativas e contextuais, estimulando a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração entre os profissionais, baseado em três eixos, a citar: Aprendizagem Baseada em Problemas; Treinamento interprofissional Simulado e Gamificação.

Baseado na matriz de competência, uma ferramenta estratégica que contribui para o sucesso dos treinamentos, promovendo o crescimento individual e organizacional, utilizamos nos treinamentos evidências das melhores práticas atualizadas em saúde no desenvolvimento de cada aula, por meio de casos clínicos, os profissionais foram levados a discussão multiprofissional, visando o pensamento crítico e criativo com associação da teoria a vida cotidiana dos profissionais.

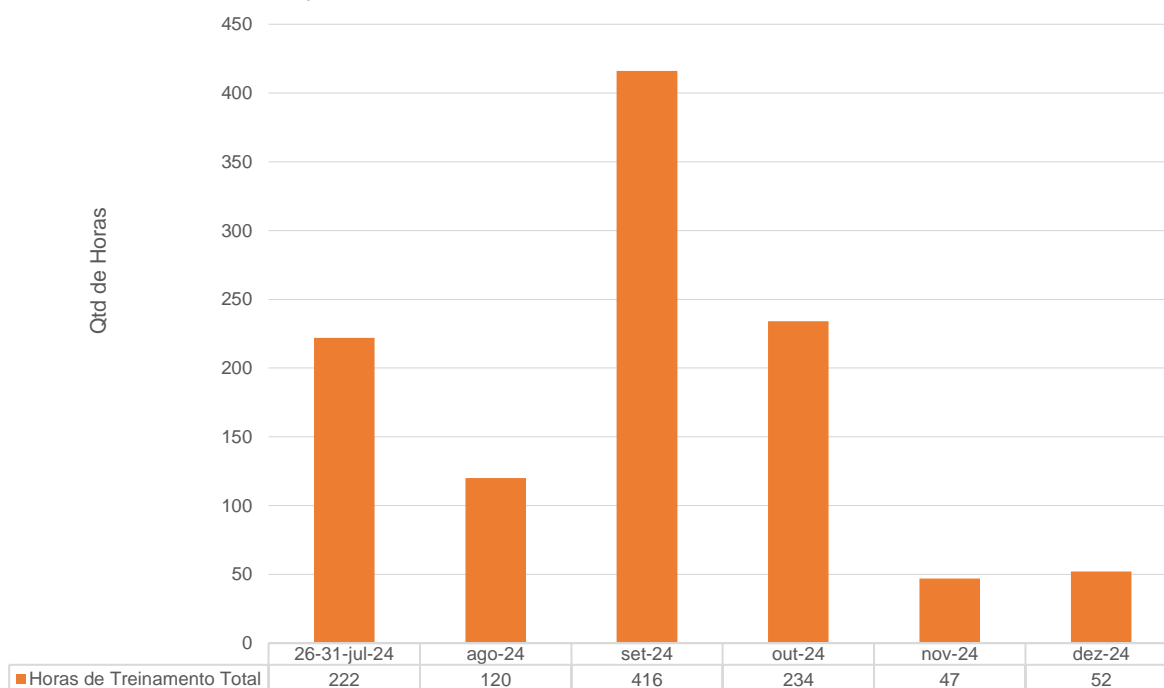
O diferencial deste ano foi a avaliação contínua pós treinamento utilizando o modelo de Kirkpatrick que consiste em quatro níveis de avaliação da eficácia de treinamentos: reação, aprendizagem, comportamento e resultados. Esses níveis permitem uma avaliação abrangente e aprofundada do impacto dos programas de treinamento na organização e nos colaboradores. A figura abaixo demonstra a metodologia de avaliação de eficácia dos treinamentos.



Os treinamentos assistenciais atingiram 449 profissionais, somando um total de 49 treinamentos, estes resultados representam o engajamento e comprometimento dos profissionais, gestores e docentes. Investir em treinamentos é fundamental, pois garante a excelência no atendimento e a segurança do paciente, melhora as habilidades dos profissionais e impacta positivamente os serviços oferecidos.

No âmbito geral, a unidade realizou ao todo, foram realizados carga horária total de 783 horas de treinamento, entre agosto e dezembro. O indicador representado pela figura abaixo demonstra a hora de educação continuada na unidade.

Hora de Educação Continuada Total - POLICLINICA DE POSSE - jan-24 a dez-24



No corrente ano, mediante autorização da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, foram ofertadas vagas de estágio obrigatórios para os cursos medicina de enfermagem, psicologia, farmácia e técnico em enfermagem, biomedicina, terapia ocupacional, odontologia, técnico de radiologia, entretanto não houve nenhuma intenção de vagas.

Implementamos no ano de 2024, o fluxo interno de submissão e monitoramento de pesquisas científicas, elaboramos o Manual de Pesquisa, vide figura abaixo, com objetivo de orientar e direcionar os pesquisadores em todas as etapas da pesquisa, cumprindo as exigências legais previstas.



Promovemos oficinas de metodologia de pesquisa, abordando conceitos essenciais para embasar os profissionais nos processos científicos, como elaboração de projetos, análise crítica e estratégias de submissão, além de incentivar a submissão de projetos de pesquisa.

Com este fluxo desenhado, tanto os profissionais da Policlínica quanto pesquisadores externos podem contribuir com o avanço da ciência de forma estruturada e eficiente. Desenvolvemos uma estratégia inovadora, para o monitoramento das pesquisas, por meio de uma navegação eletrônica, permitindo o acompanhamento em tempo real de cada etapa do processo de pesquisa.

A Policlínica é comprometida com o progresso da ciência, confiabilidade e agilidade dos resultados, avanço tecnológico e desenvolvimento de pessoas.

EXECUÇÃO DO CONTRATO [ALÍNEAS “P”]

P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.

1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse								
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL								
01. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Consulta Médica	739	416	3.817	4.149	4.332	4.451	4.192	4.293
Consulta Multiprofissional	709	513	3.662	4.219	4.142	3.816	3.721	3.970
TOTAL	1.448	929	7.479	8.368	8.474	8.267	7.913	8.263

02. CONSULTA MÉDICA POR ESPECIALIDADE	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Anestesiologia*	739	0	3.817	29	31	0	0	0
Cirurgia Vascular		0		59	51	58	106	89
Cardiologia		0		377	367	559	400	556
Clínico Geral – Linha do cuidado		8		691	607	681	552	550
Dermatologia		51		239	245	140	261	172
Endocrinologia		0		244	364	386	372	331
Gastroenterologia		0		0	0	0	0	0
Ginecologia		28		203	198	195	209	239
Obstetrícia (pré-natal de alto risco)		0		0	0	0	0	0
Hematologia		0		0	0	0	21	9
Infectologia		0		33	31	28	28	35
Mastologia		35		107	161	175	0	0

Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Nefrologia		140		756	714	745	718	761
Neurologia		0		139	167	223	214	190
Pediatria		0		124	108	102	118	91
Oftalmologia		0		318	352	290	303	271
Ortopedia/Traumatologia		46		664	679	657	663	641
Otorrinolaringologia		101		80	171	158	147	222
Pneumologia		7		29	8	0	0	0
Proctologia		0		0	0	0	0	0
Psiquiatria		0		0	0	0	28	28
Reumatologia		0		0	0	0	0	56
Urologia		0		57	78	54	52	52
TOTAL	739	416	3.817	4.149	4.332	4.451	4.192	4.293

03. CONSULTA MULTIPROFISSIONAL POR ESPECIALIDADE	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Enfermeiro	709	190	3.662	1.815	1.963	1.704	1.980	1.613
Farmacêutico		0		50	43	47	60	195
Fisioterapeuta		188		1.634	1.438	1.505	1.145	1.639
Fonoaudiólogo		0		0	0	0	0	0
Nutricionista		45		528	489	405	435	343
Psicólogo		22		192	209	155	101	180
TOTAL	709	445	3.662	4.219	4.142	3.816	3.721	3.970

04. CONSULTA MULTIPROFISSIONAL POR ESPECIALIDADE [Exclusa da Meta]		26-31-jul-24		ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Enfermagem (triagem)		433		3.764	3.997	3.943	3.787	3.633
Serviço Social		68		657	610	637	435	580
TOTAL		501		4.421	4.607	4.580	4.222	4.213

Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

05. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PICS		26-31-jul-24		ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Acunputura		0		0	0	17	0	0
Aromaterapia		121		894	400	551	449	340
Auriculoterapia		0		0	0	0	0	0
Fitoterapia		0		86	80	40	75	23
Tratamento Naturopático		0		0	0	0	154	374
Ventosaterapia		8		114	73	0	62	127
Outras PICS		0		31	23	14	25	26
TOTAL		129		1.125	576	622	765	890

06. CONSULTA FARMACÊUTICA	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Consultas Farmacêuticas	≥ 5%	0%	≥ 5%	10%	12%	8%	6%	10%
Consultas Farmacêuticas Realizadas		0		98	122	83	60	103
Processos Atendidos		147		966	1.008	1.048	998	1.002

07. DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Dispensação de Medicamentos em relação aos processos cadastrados	≥ 50%	14%	≥ 50%	89%	90%	91%	86%	84%
Dispensação de Medicamentos realizadas	-	147		966	1.008	1.048	998	1.002
Processos Cadastrados	-	1.059		1.090	1.121	1.147	1.163	1.192

08. PROCEDIMENTO CIRURGICO AMBULATORIAL	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Cirurgia Menor Ambulatorial (CMA)	14	3	72	78	102	78	74	86

09. SADT EXTERNO OFERTADO	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24

Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Audiometria	2		10			0	0	0
Cistoscopia	2		10			0	10	10
Colonoscopia	4		23			0	0	0
Colposcopia	2		10			0	20	20
Densitometria Óssea	29		149			0	36	34
Doppler Vascular	24		125			0	175	175
Ecocardiografia	2		11			0	90	90
Eletrocardiografia	35		180			0	240	290
Eletroencefalografia	2		10			0	12	10
Eletroneuromiografia	5		25			0	0	0
Emissões otoacústica	2		10			0	0	0
Endoscopia	9		47			0	0	0
Espirometria	2		10			0	0	0
Holter	19		97			0	100	93
Mamografia	21		111			0	92	84
Mapa	10		54			0	88	88
Nasofibrosopia	2		10			0	0	0
Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF): Tireóide e Mama	2		10			0	0	0
Punção Aspirativa por Agulha Grossa	2		10			0	0	0
Radiologia	149		771			0	728	615
Ressonância Nuclear Magnética	48		247				304	247
Teste Ergométrico	10		54			0	62	62
Tomografia Computadorizada	104		539			0	332	399
Ultrassonografia	92		477			0	370	445
Urodinâmica	2		10			0	10	10
Videolaringoscopia	2		10			0	0	0

Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

TOTAL	585	0	3.020	0	0	0	2.669	2.672
--------------	------------	----------	--------------	----------	----------	----------	--------------	--------------

10. SADT EXTERNO REALIZADO	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Audiometria	2	0	10	0	0	0	0	0
Cistoscopia	2	0	10	0	0	0	2	0
Colonoscopia	10	0	50	29	26	0	0	0
Colposcopia	8	0	40	0	0	0	0	1
Densitometria Óssea	7	2	34	89	53	60	7	0
Doppler Vascular	34	0	175	148	163	169	160	170
Ecocardiografia	17	0	86	70	83	83	80	81
Eletrocardiografia	15	10	80	189	322	233	211	267
Eletroencefalografia	2	0	10	4	9	11	32	17
Eletroneuromiografia	5	0	25	0	0	0	0	0
Emissões otoacústica	15	0	75	0	0	0	0	0
Endoscopia	2	0	10	0	0	0	0	0
Espirometria	2	0	10	0	0	0	0	0
Holter	19	14	97	78	95	90	73	81
Mamografia	16	5	84	98	100	191	88	107
Mapa	17	9	88	67	83	93	69	84
Nasofibrosocopia	2	0	10	0	0	0	0	0
Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF): Tireóide e Mama	2	0	10	0	9	7	0	0
Punção Aspirativa por Agulha Grossa	2	0	10	0	8	9	0	0
Radiologia	99	39	511	658	748	647	714	584
Ressonância Nuclear Magnética	48	15	247	267	327	294	306	279
Teste Ergométrico	12	0	62	50	54	45	58	58
Tomografia Computadorizada	54	33	279	324	393	322	337	412

Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Ultrassonografia	71	28	367	386	356	430	357	449
Urodinâmica	2	0	10	1	1	4	3	5
Videolaringoscopia	2	0	10	0	0	0	0	0
TOTAL	465	155	2.400	2.458	2.830	2.688	2.497	2.595

11. SADT INTERNO REALIZADO		26-31-jul-24		ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Análises Clínicas		108		3.539	6.491	7.675	6.095	7.836
Patologia Clínica		0		26	30	0	72	0
TOTAL		108		3.565	6.521	7.675	6.167	7.836

12. SADT INTERNO OFTALMOLOGICO REALIZADO		26-31-jul-24		ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Fundoscopia		0		532	427	534	572	508
Potencial de acuidade visual		0		0	0	0	0	0
Tonometria		0		532	447	534	594	508
Triagem oftalmológica		0		127	92	1	0	0
Teste ortóptico		0		0	0	0	0	0
TOTAL		0		1.191	966	1.069	1.166	1.016

13. CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Primeira Consulta	46	6	240	253	257	245	240	249
Consulta Subsequente	70	45	360	411	396	363	402	397
TOTAL	116	51	600	664	653	608	642	646

14. CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24

Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

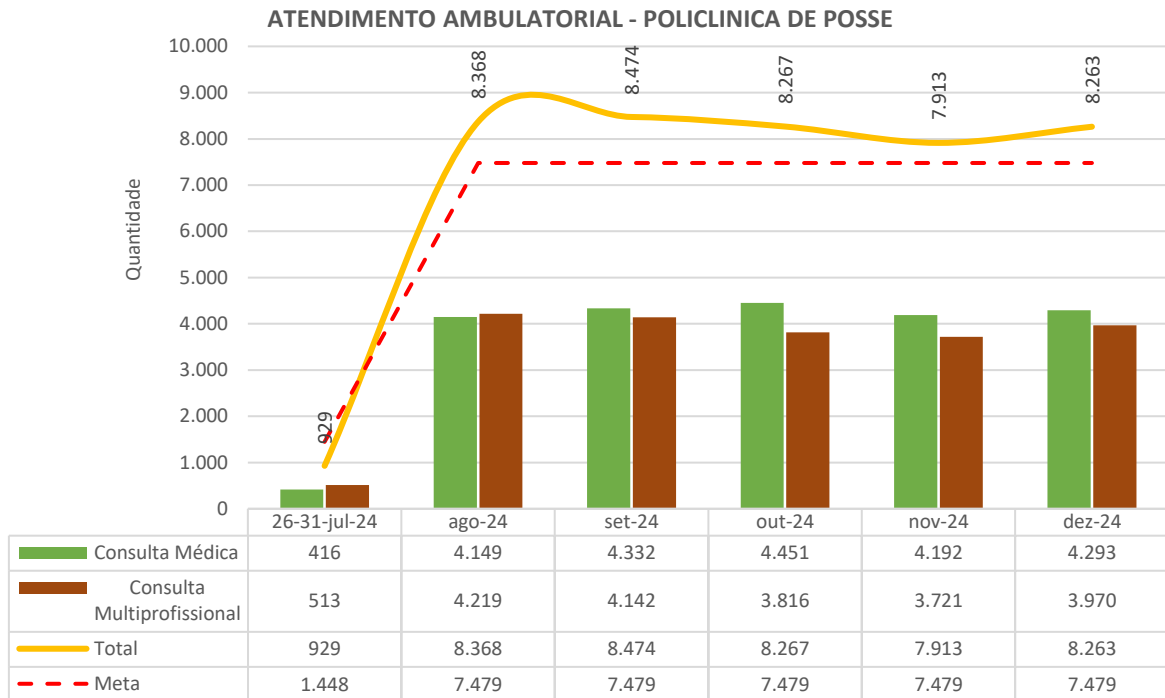
Procedimentos Básicos	21	145	110	986	788	705	683	592
Periodontia	17	0	90	330	299	276	162	245
Endodontia	12	24	60	84	98	92	78	73
Cirurgia Oral	17	7	90	146	135	108	126	96
TOTAL	68	176	350	1.546	1.320	1.181	1.049	1.006

15. CONSULTA/PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Consulta/Procedimento Odontológico	184		950			0	1.691	1.652

16. CLÍNICA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Hemodiálise	181	140	936	756	697	732	719	757
Treinamento diálise peritoneal	7	0	36	0	0	0	0	0
TOTAL	188	140	972	756	697	732	719	757

17. TRANSPORTE PARA TRS	Meta Parcial	26-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Ônibus I	2.323	2.842	12.000	14.061	7.935	12.431	11.907	14.812
VAN	2.323	1.831	12.000	9.294	13.253	11.018	10.785	7.261
TOTAL	4.645	4.673	24.000	23.355	21.188	23.449	22.692	22.073

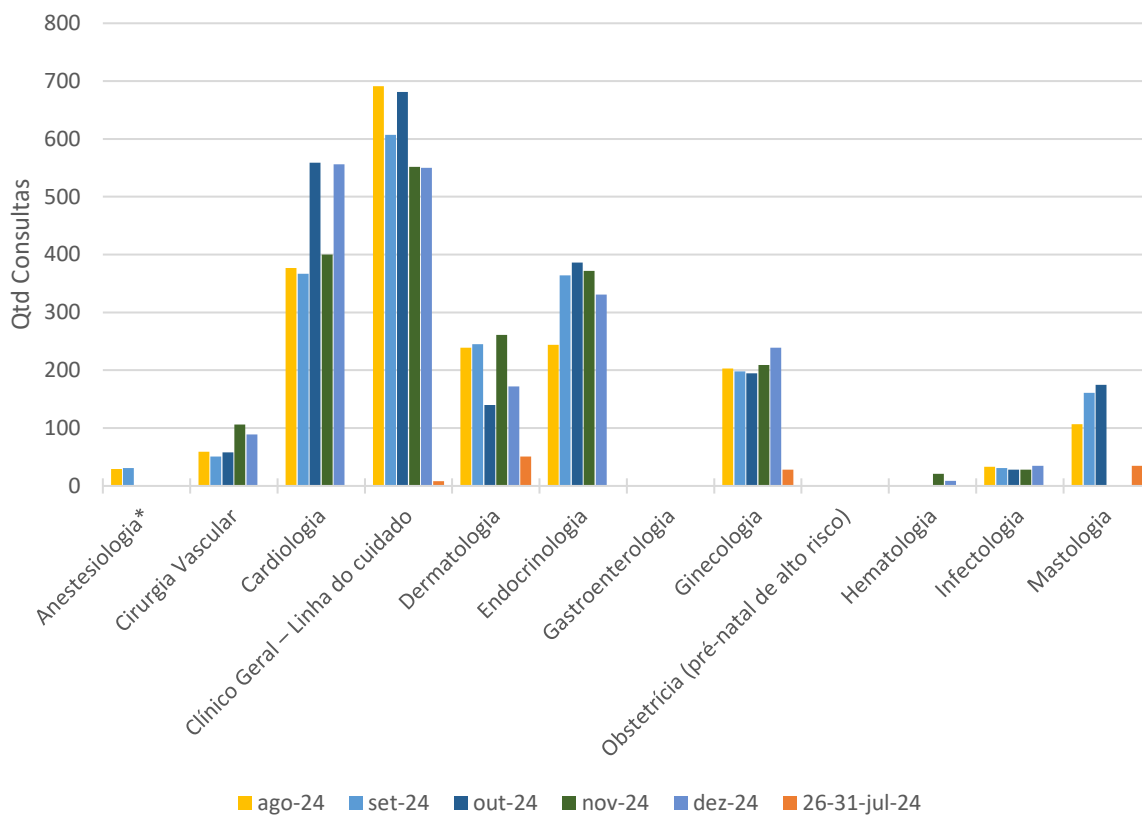
1.1. Atendimento Ambulatorial



1.2. Consulta Médica por Especialidade

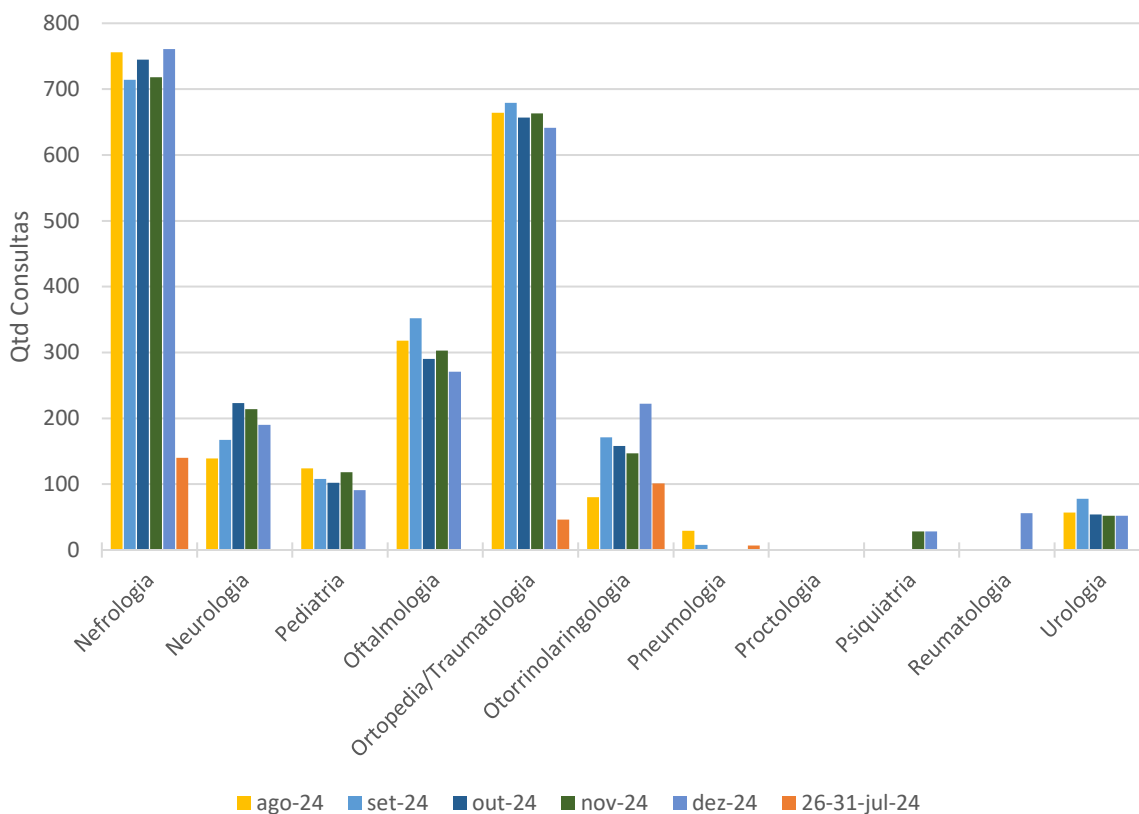


CONSULTA MÉDICA POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE POSSE

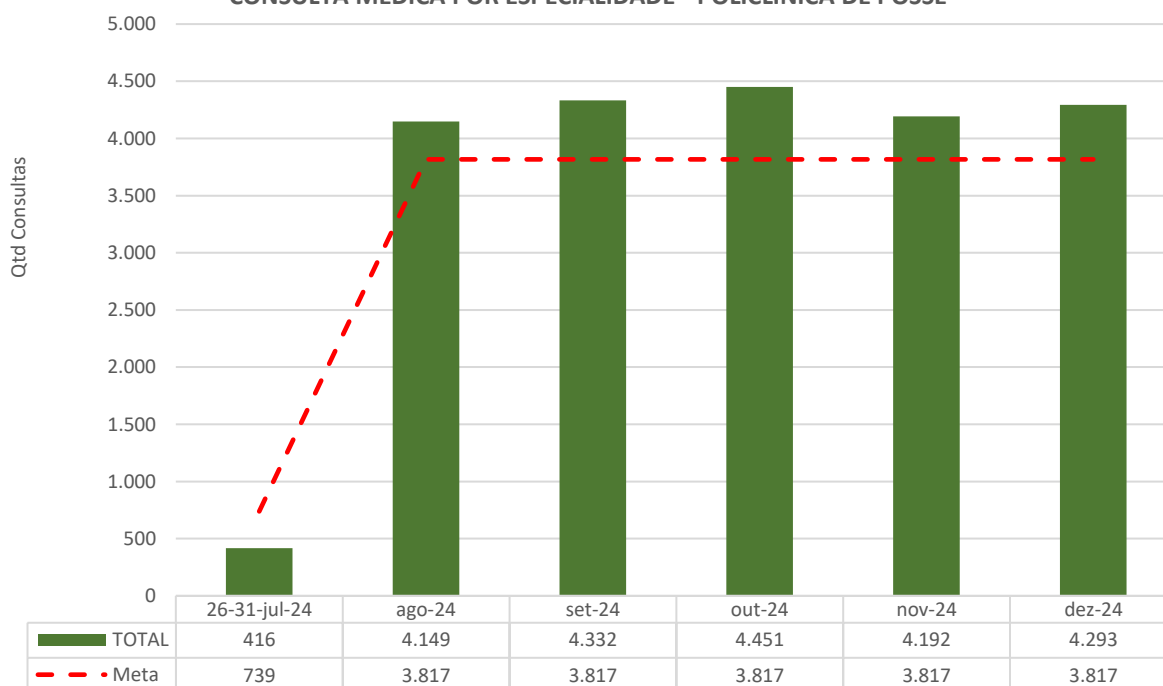




CONSULTA MÉDICA POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE POSSE

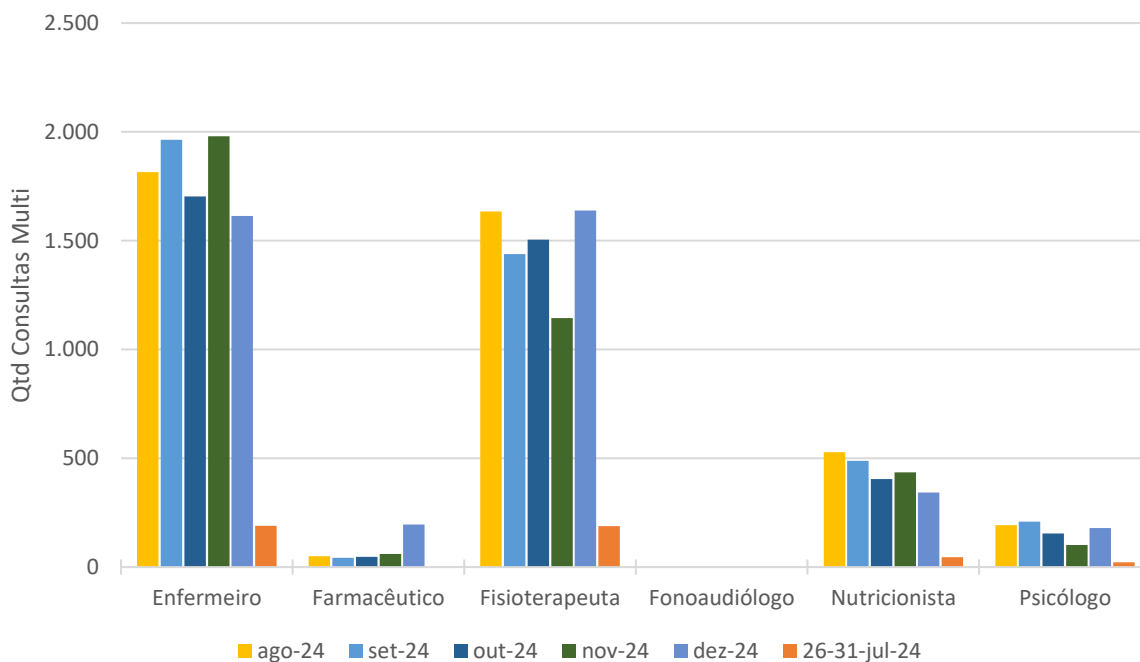


CONSULTA MÉDICA POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE POSSE

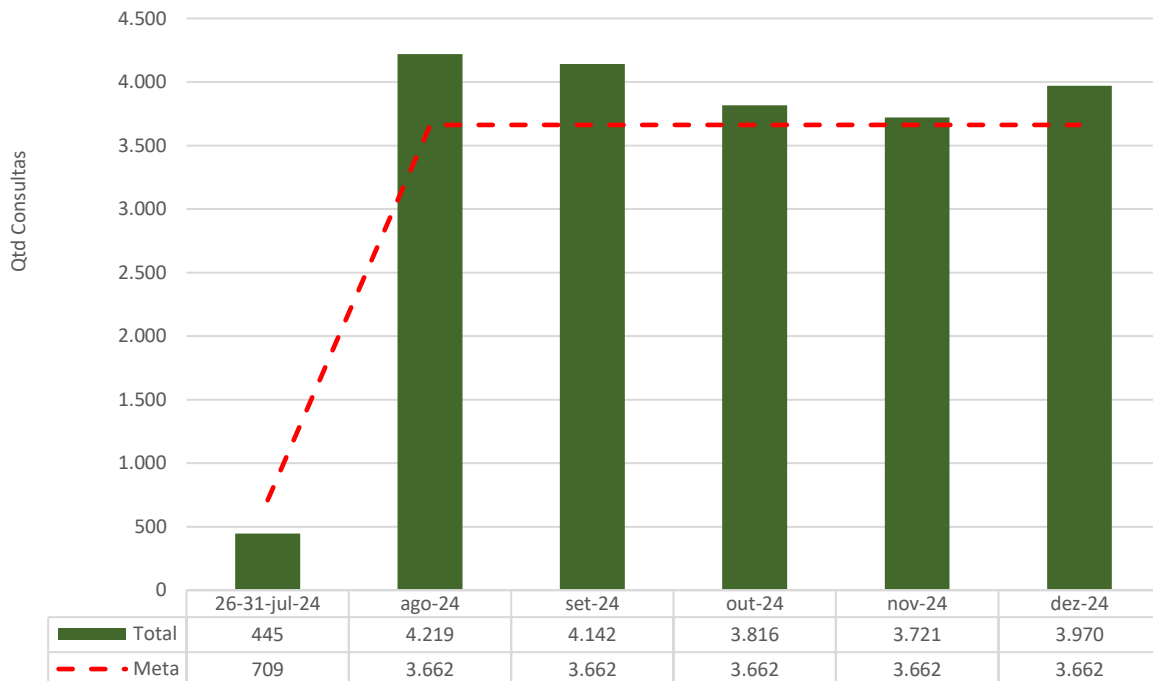


1.3. Consulta Multiprofissional por Especialidade

CONSULTA MULTIPROFISSIONAL POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE POSSE

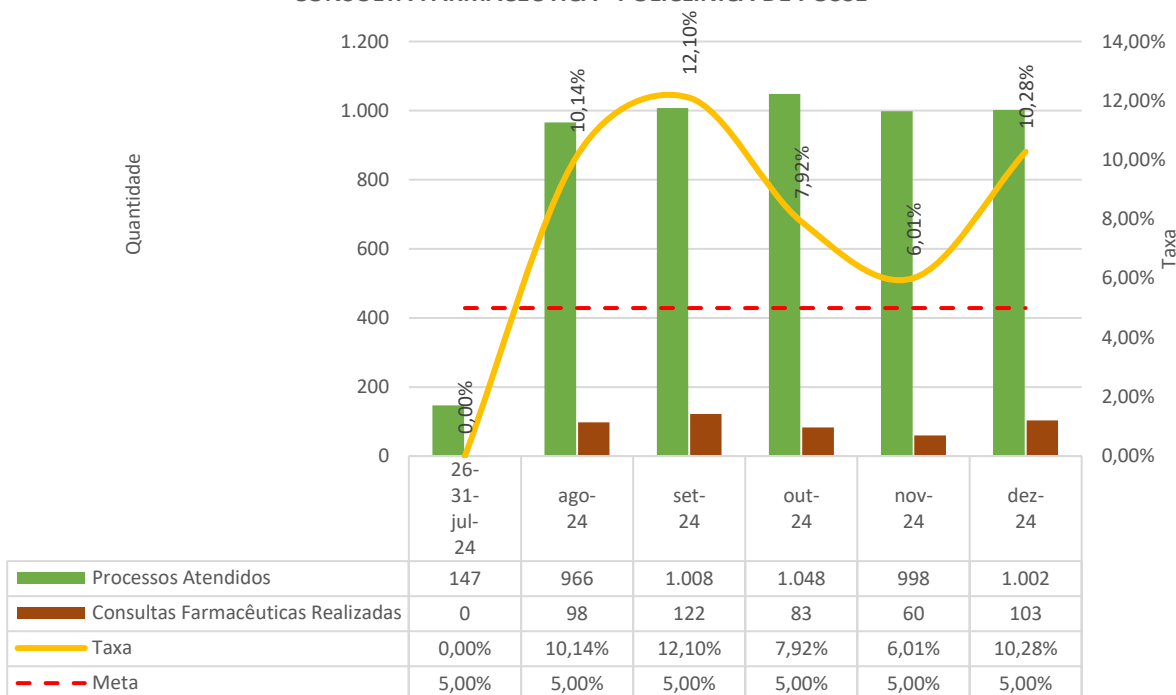


CONSULTA MULTIPROFISSIONAL POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE POSSE



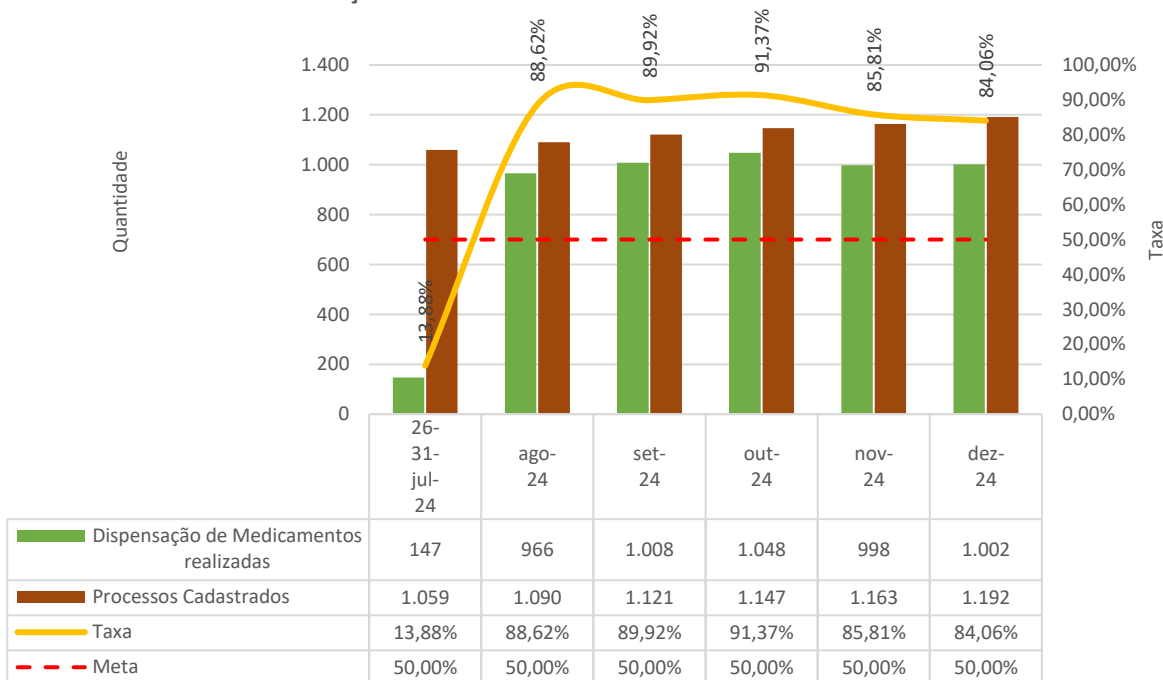
1.4. Consulta Farmacêutica

CONSULTA FARMACÊUTICA - POLICLINICA DE POSSE



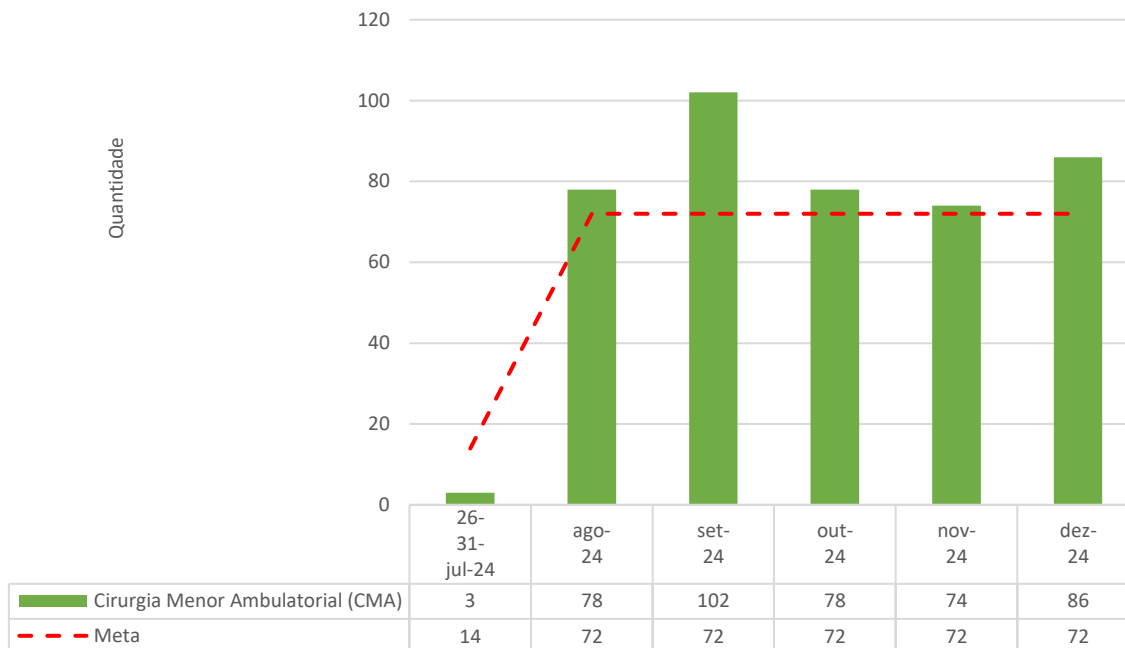
1.5. Dispensação de Medicamentos

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS - POLICLINICA DE POSSE



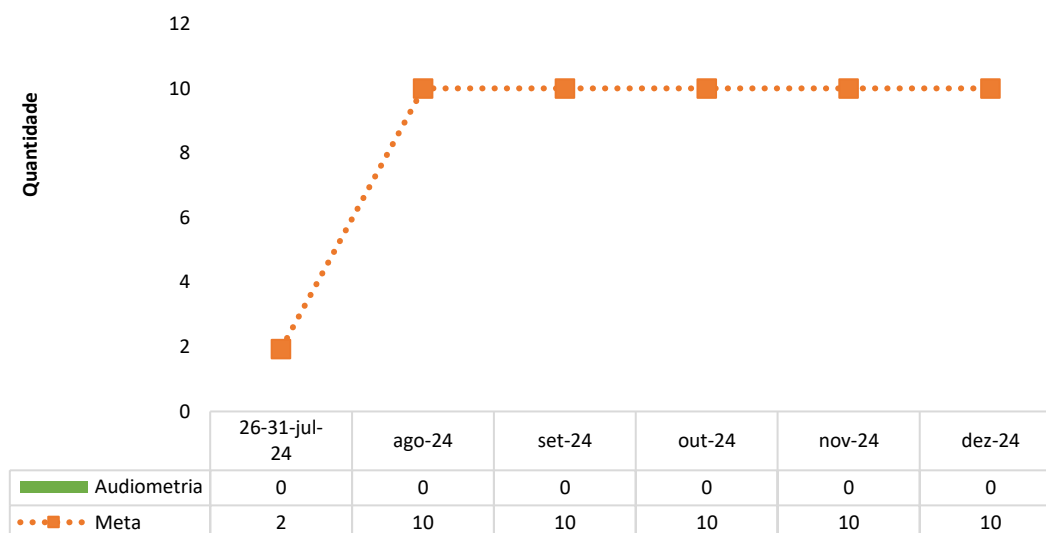
1.6. Procedimento Cirúrgico Ambulatorial

PROCEDIMENTO CIRURGICO AMBULATORIAL - POLICLINICA DE POSSE

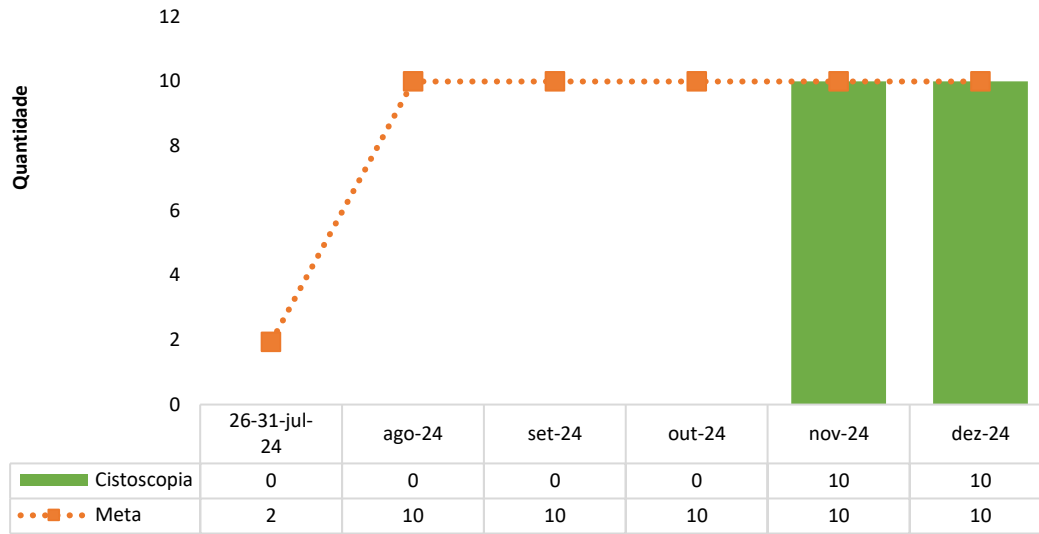


1.7. SADT Externo Ofertado

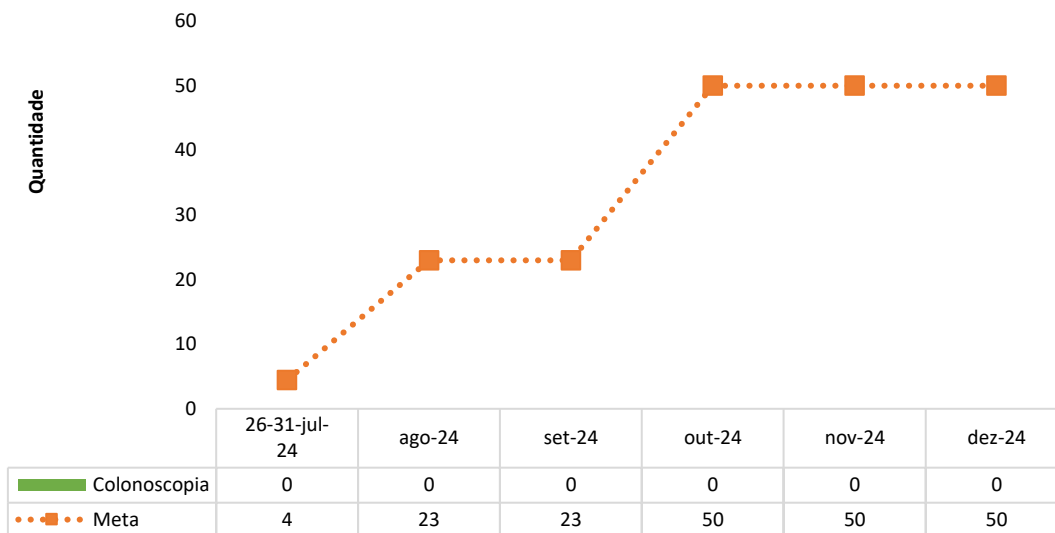
SADT EXTERNO OFERTADO - AUDIOMETRIA - PCL-POSSE



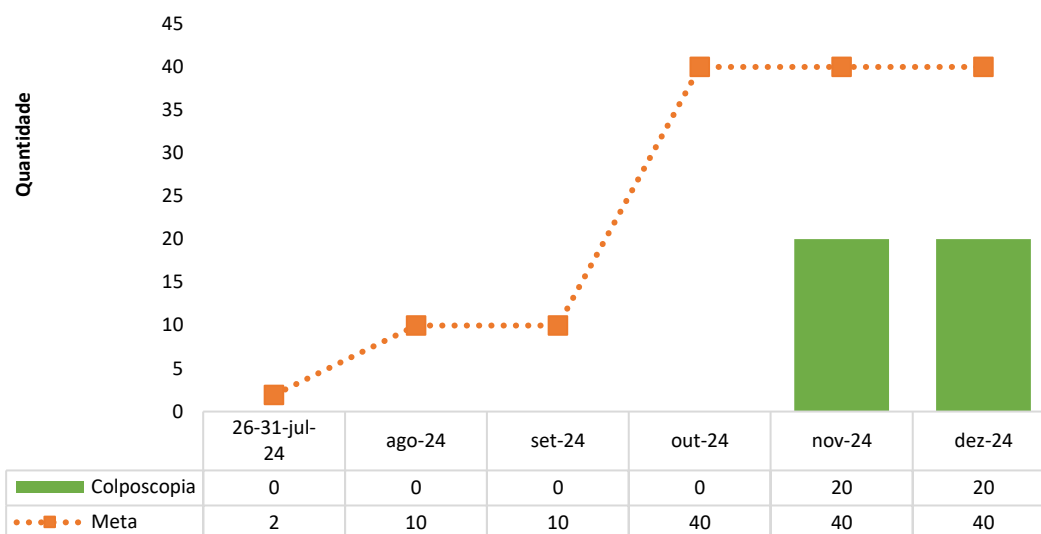
SADT EXTERNO OFERTADO - CISTOSCOPIA - PCL-POSSE



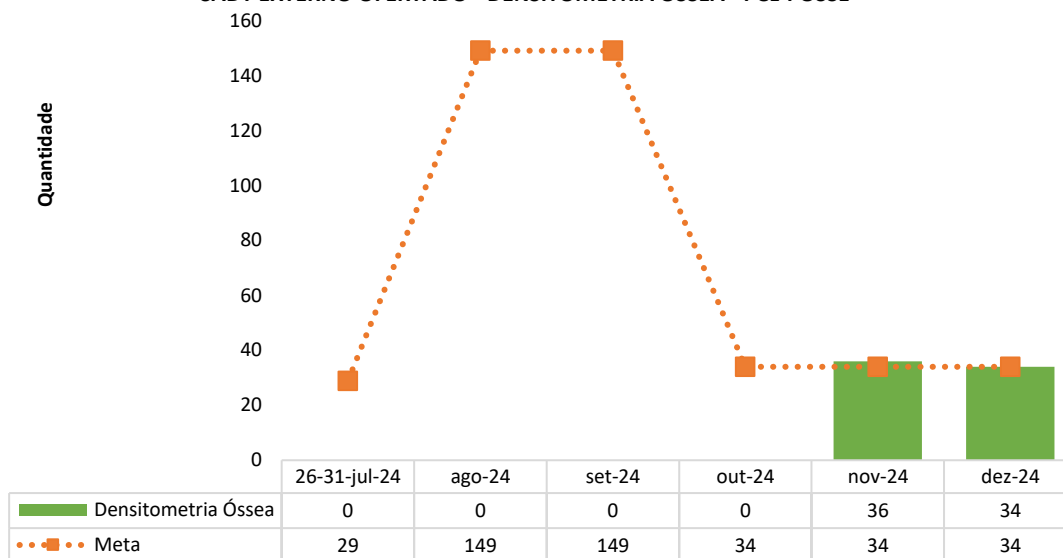
SADT EXTERNO OFERTADO - COLONOSCOPIA - PCL-POSSE



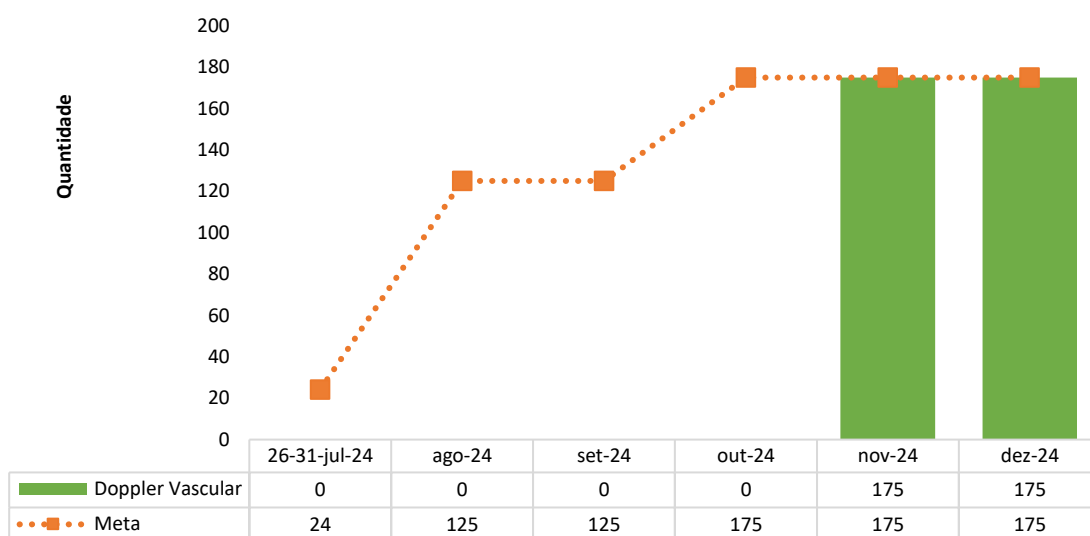
SADT EXTERNO OFERTADO - COLPOSCOPIA - PCL-POSSE



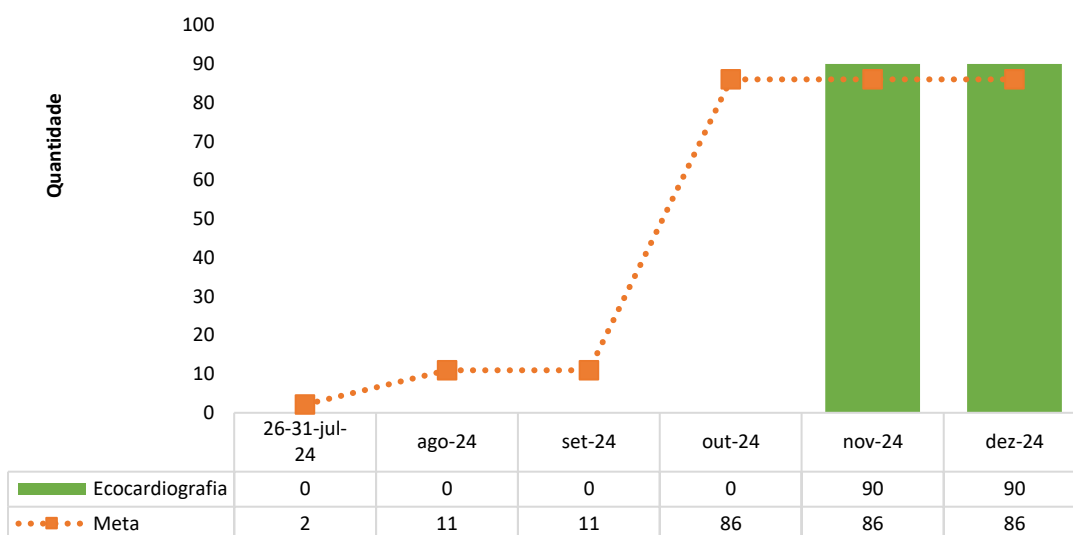
SADT EXTERNO OFERTADO - DENSITOMETRIA ÓSSEA - PCL-POSSE



SADT EXTERNO OFERTADO - DOPPLER VASCULAR - PCL-POSSE

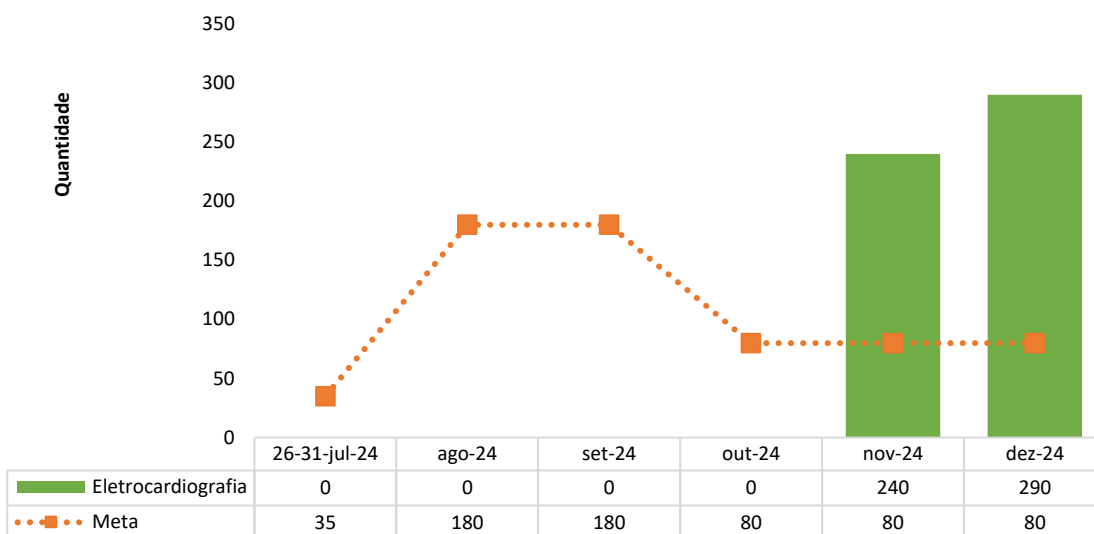


SADT EXTERNO OFERTADO - ECOCARDIOGRAFIA - PCL-POSSE

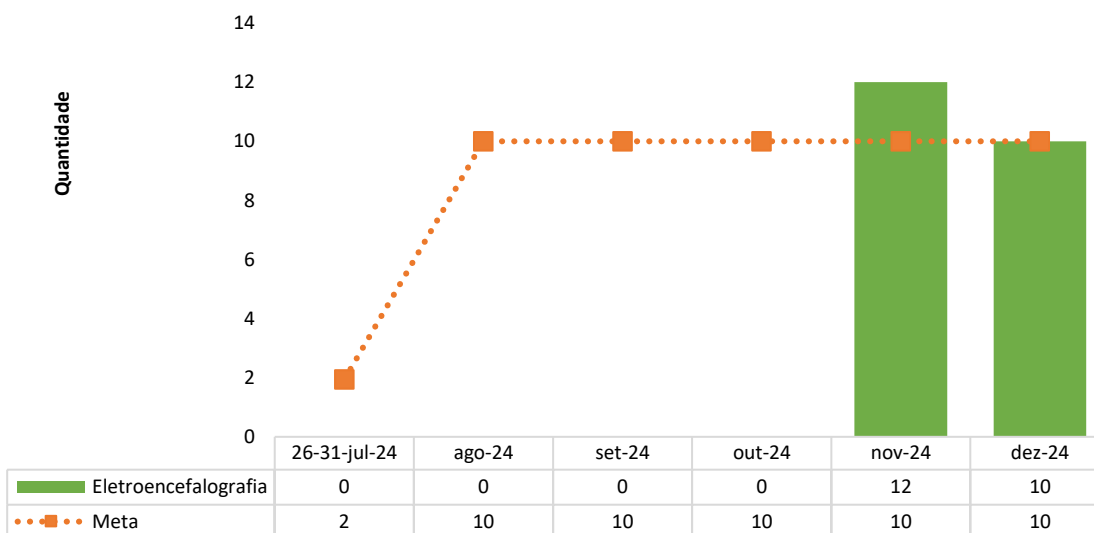




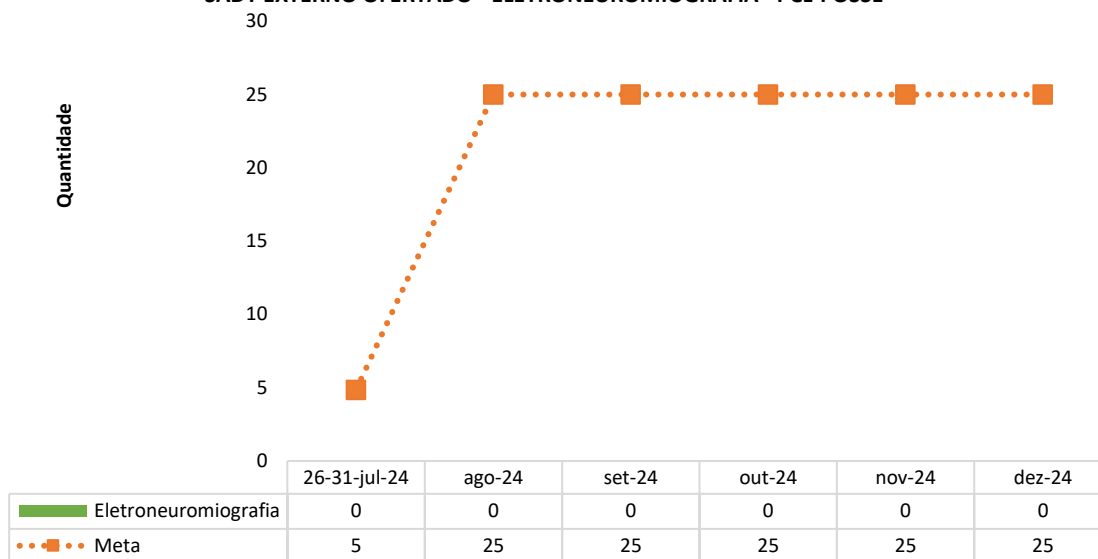
SADT EXTERNO OFERTADO - ELETROCARDIOGRAFIA - PCL-POSSE



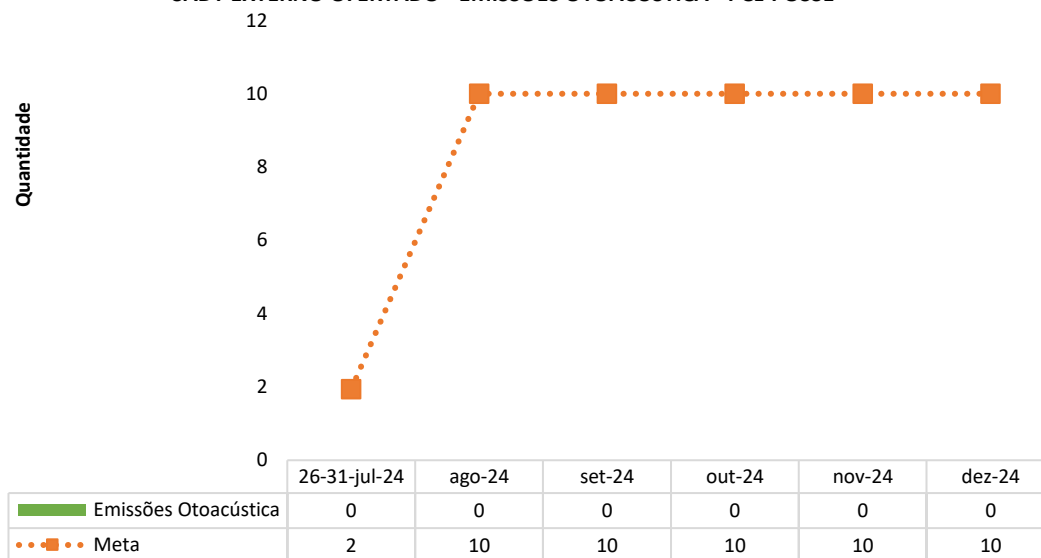
SADT EXTERNO OFERTADO - ELETROENCEFALOGRAFIA - PCL-POSSE



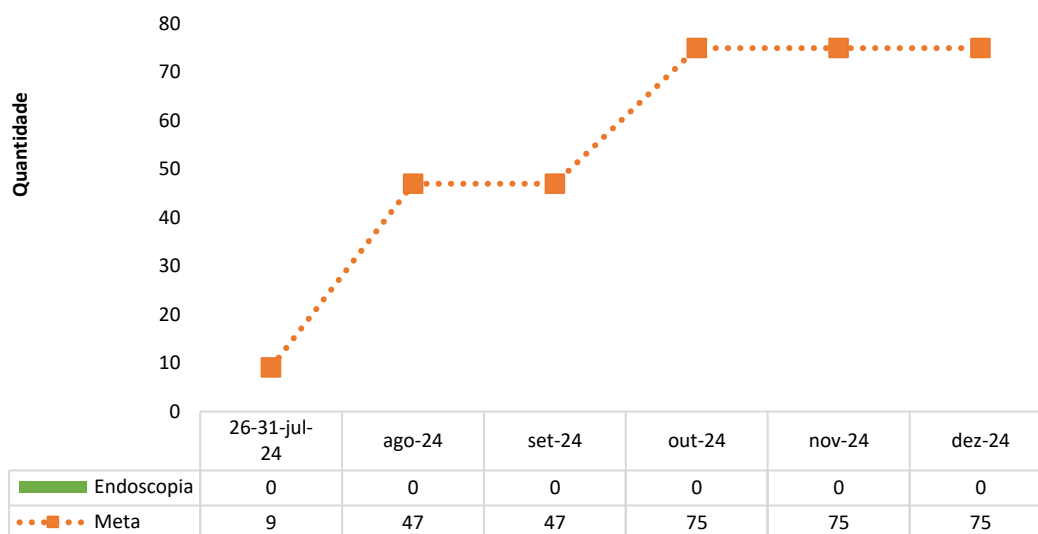
SADT EXTERNO OFERTADO - ELETRONEUROMIOGRAFIA - PCL-POSSE



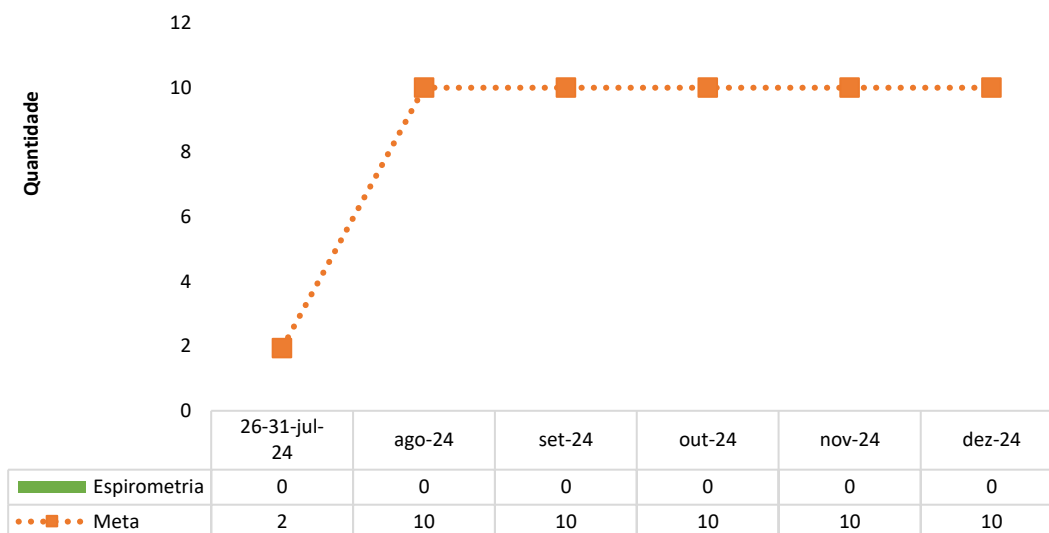
SADT EXTERNO OFERTADO - EMISSÕES OTOACÚSTICA - PCL-POSSE



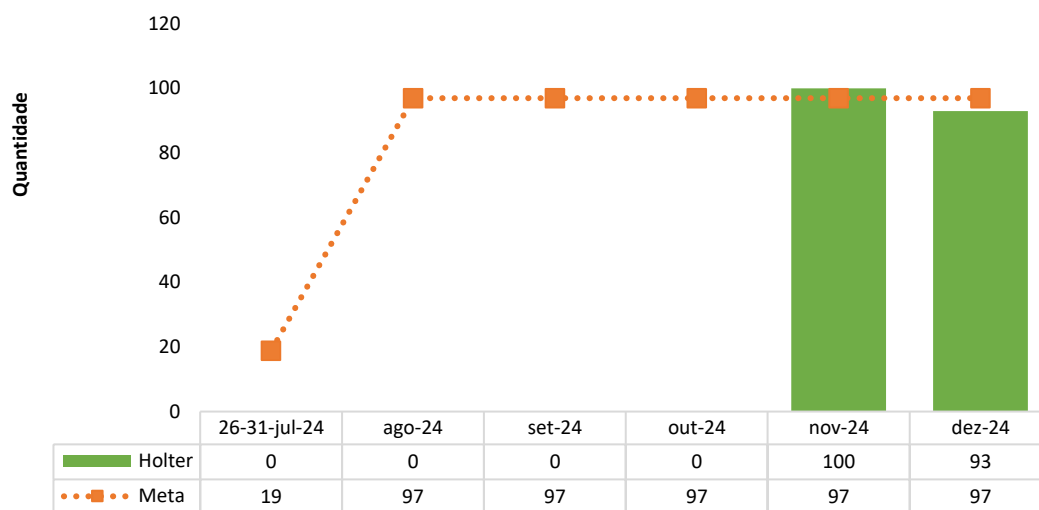
SADT EXTERNO OFERTADO - ENDOSCOPIA - PCL-POSSE



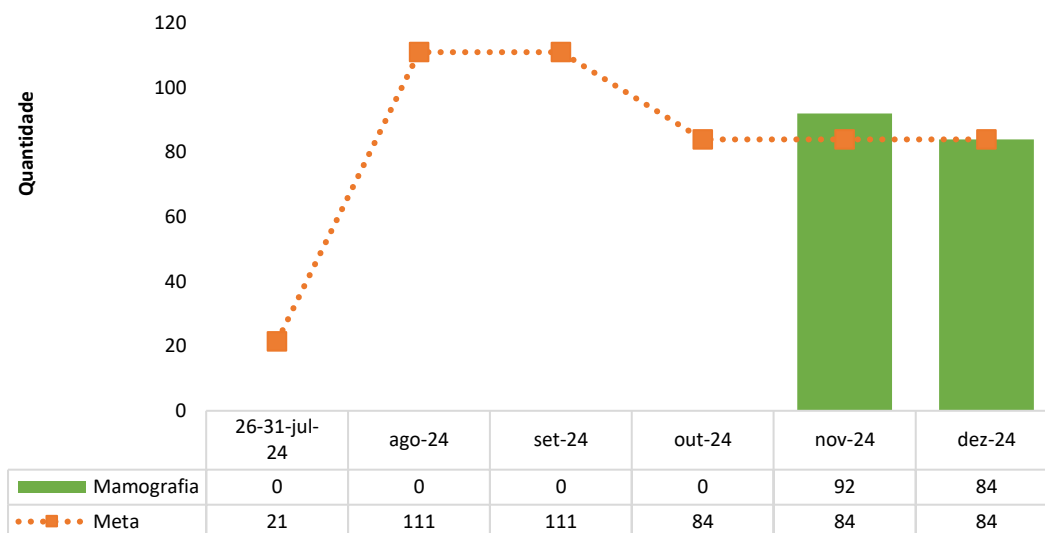
SADT EXTERNO OFERTADO - ESPIROMETRIA - PCL-POSSE



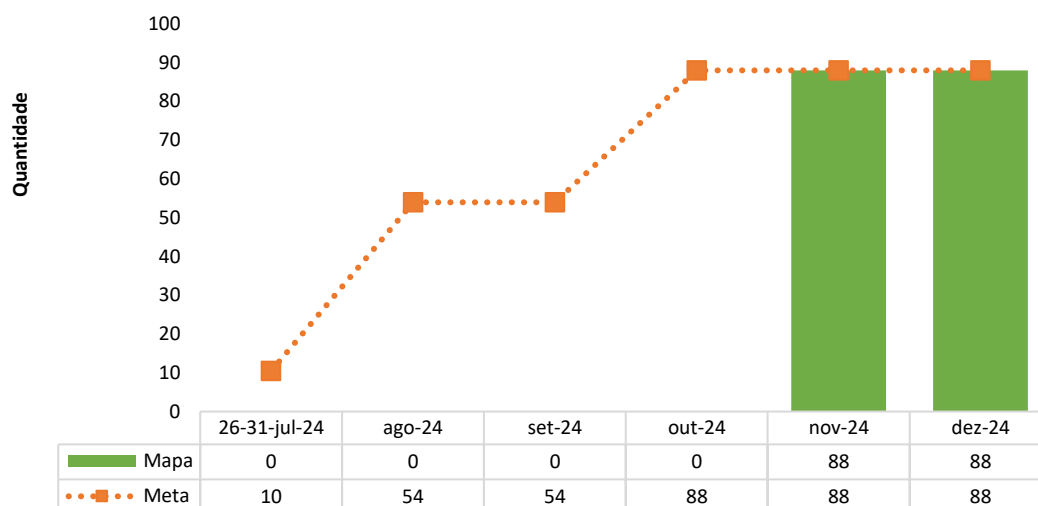
SADT EXTERNO OFERTADO - HOLTER - PCL-POSSE



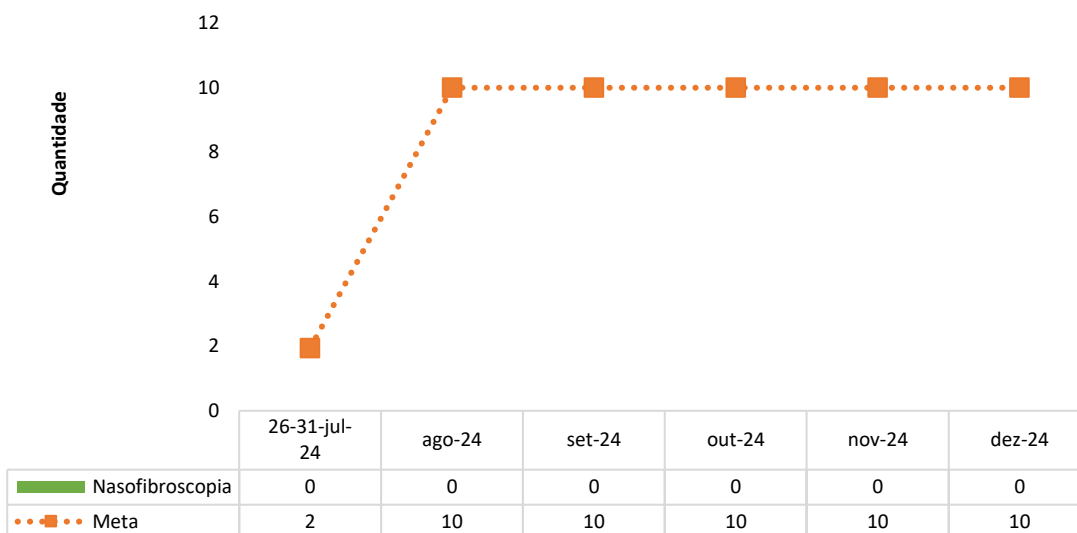
SADT EXTERNO OFERTADO - MAMOGRAFIA - PCL-POSSE

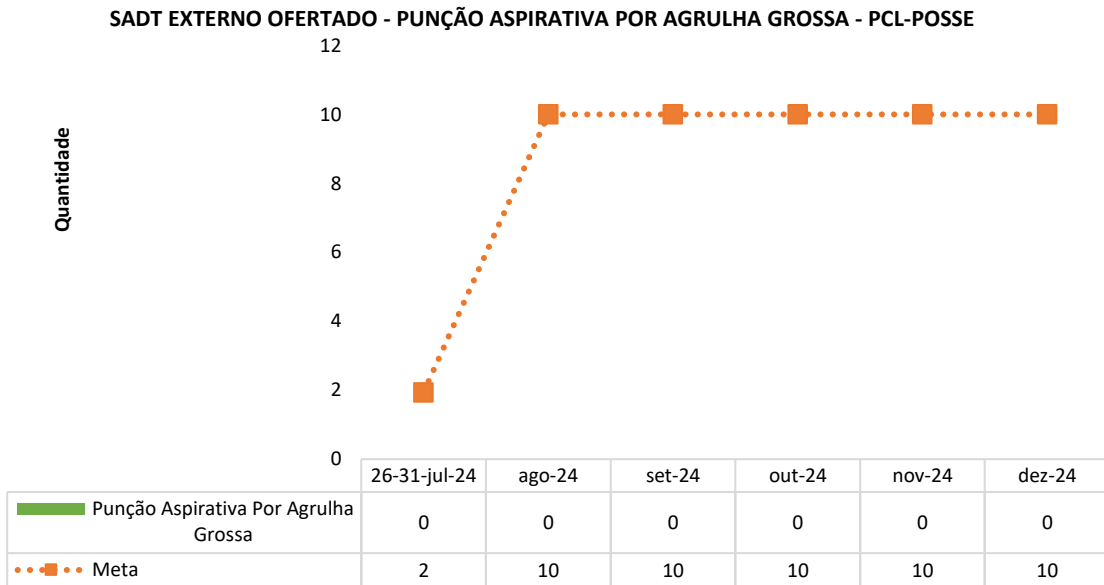
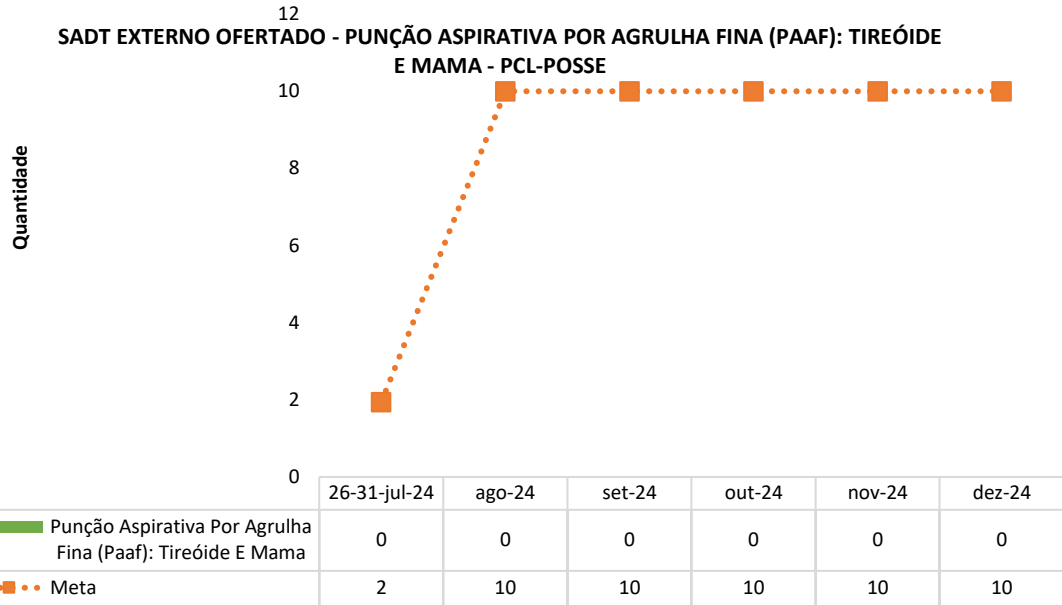


SADT EXTERNO OFERTADO - MAPA - PCL-POSSE

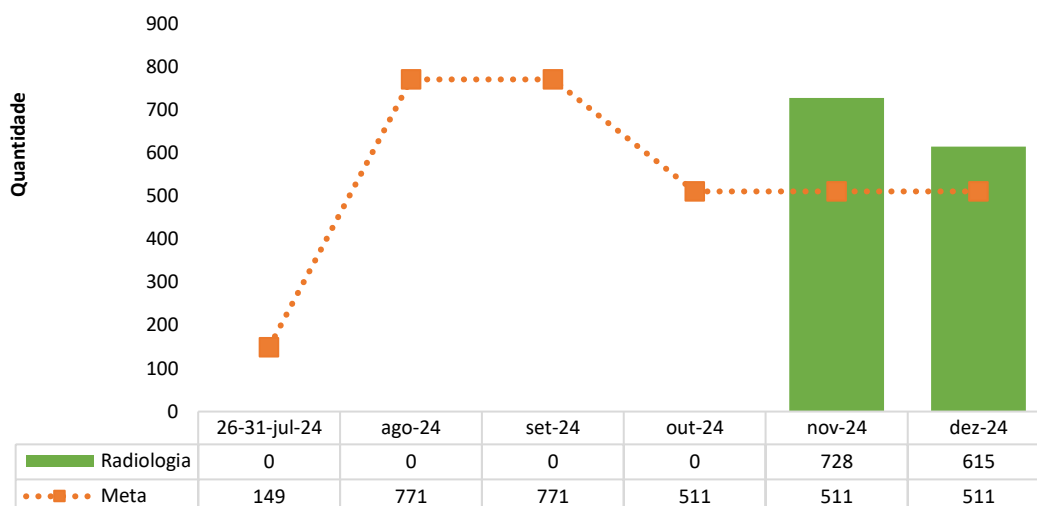


SADT EXTERNO OFERTADO - NASOFIBROSCOPIA - PCL-POSSE

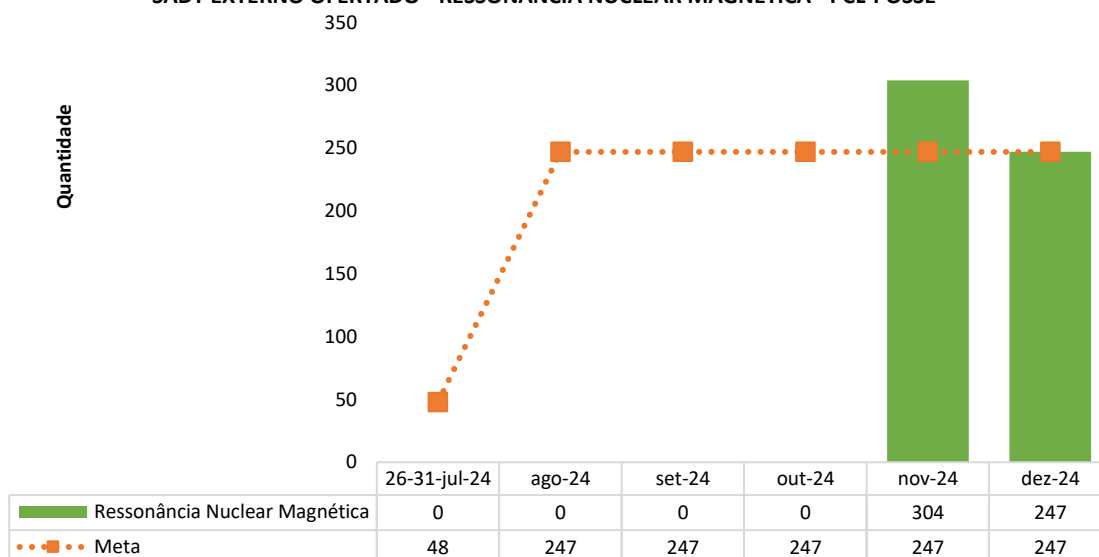




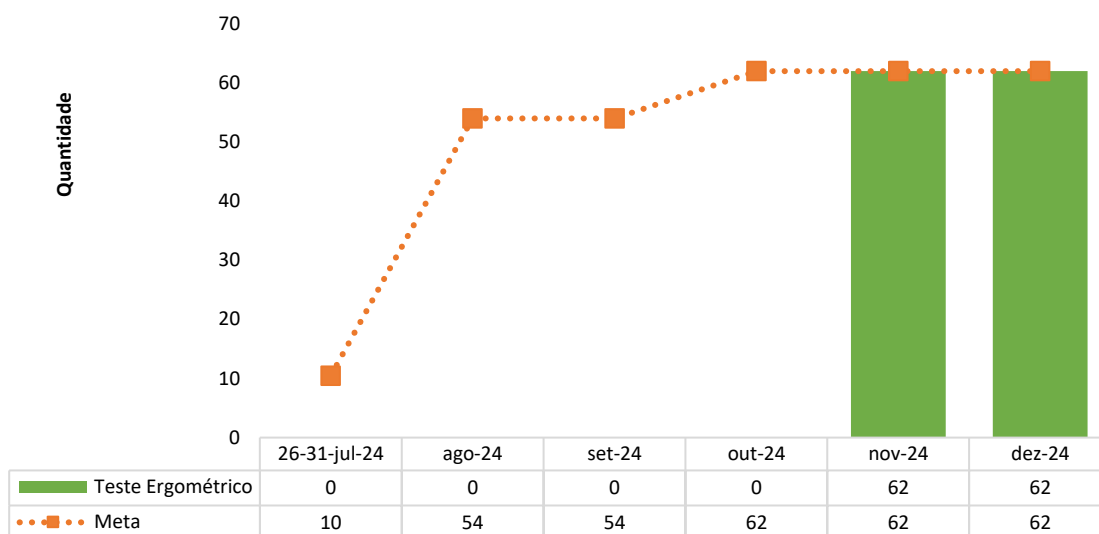
SADT EXTERNO OFERTADO - RADIOLOGIA - PCL-POSSE



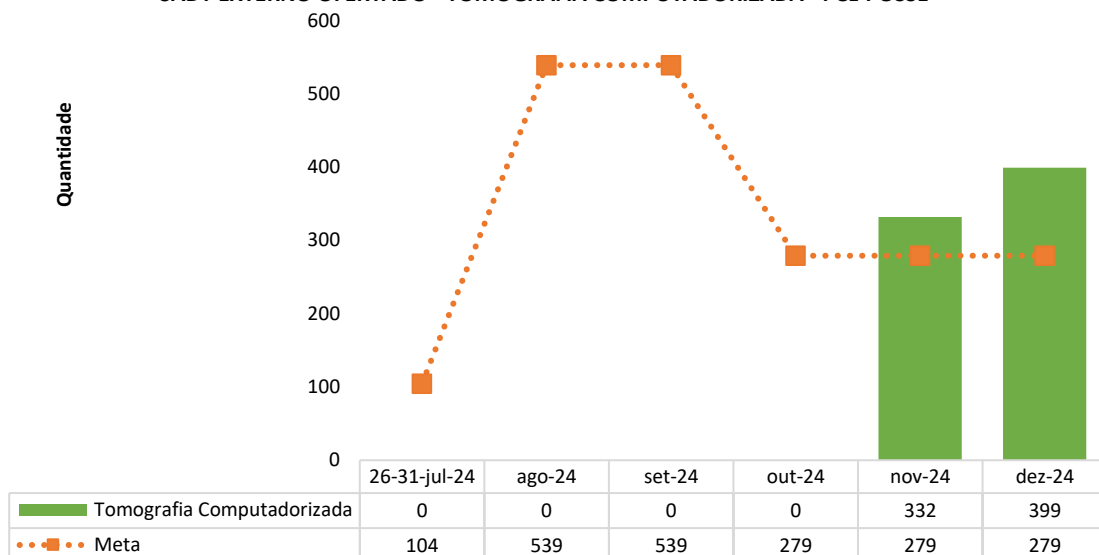
SADT EXTERNO OFERTADO - RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA - PCL-POSSE



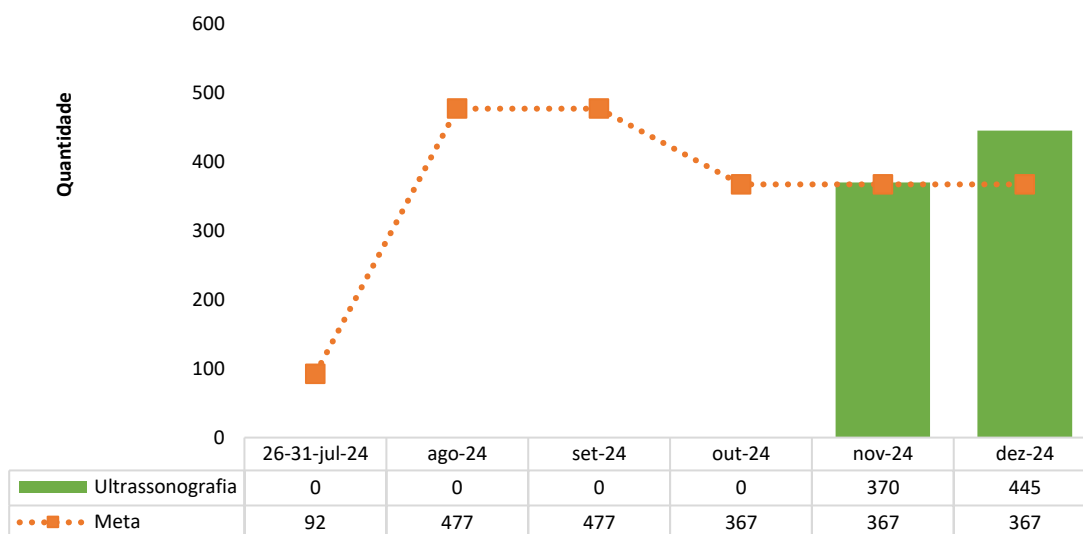
SADT EXTERNO OFERTADO - TESTE ERGOMÉTRICO - PCL-POSSE



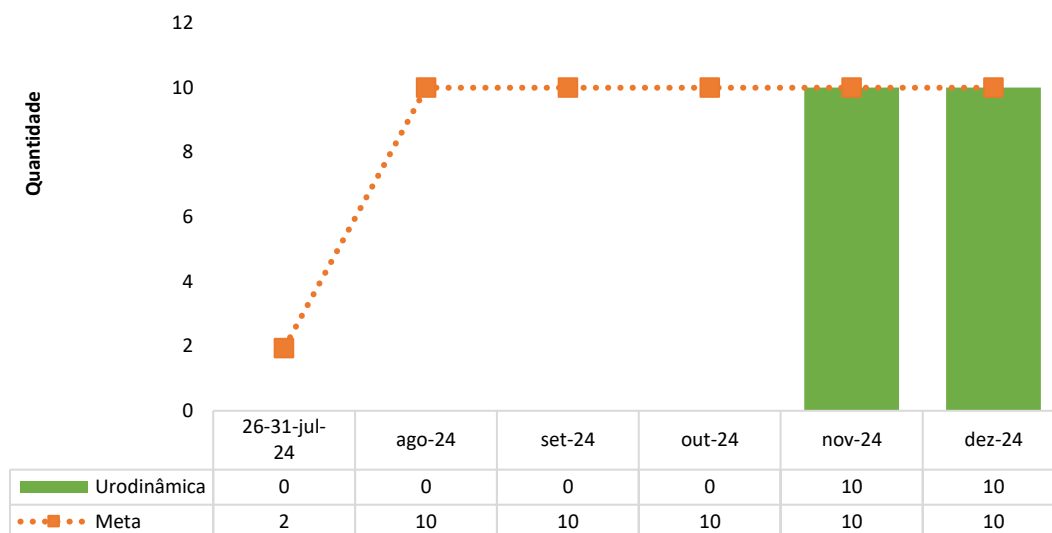
SADT EXTERNO OFERTADO - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - PCL-POSSE



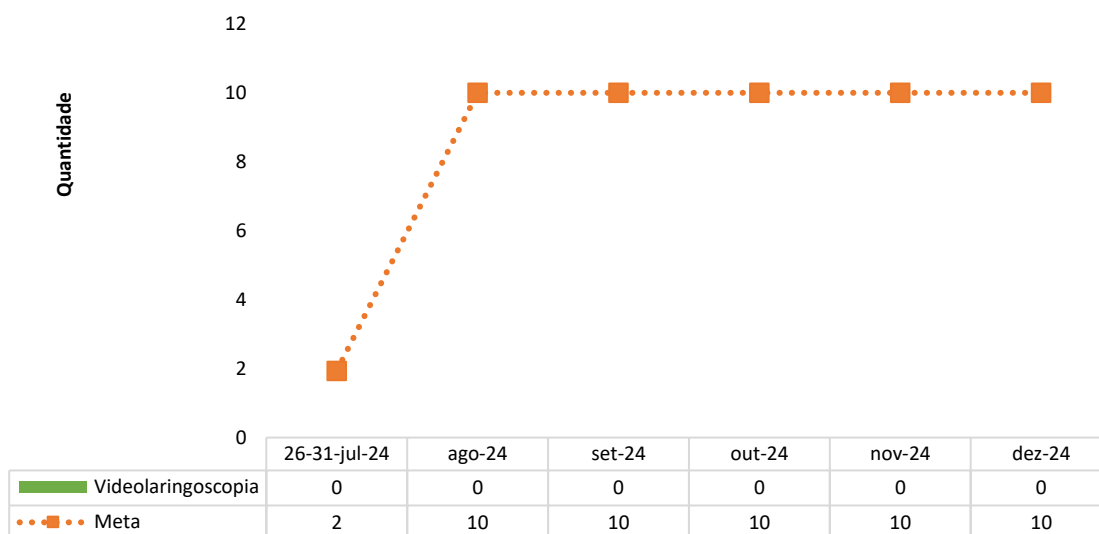
SADT EXTERNO OFERTADO - ULTRASSONOGRAFIA - PCL-POSSE



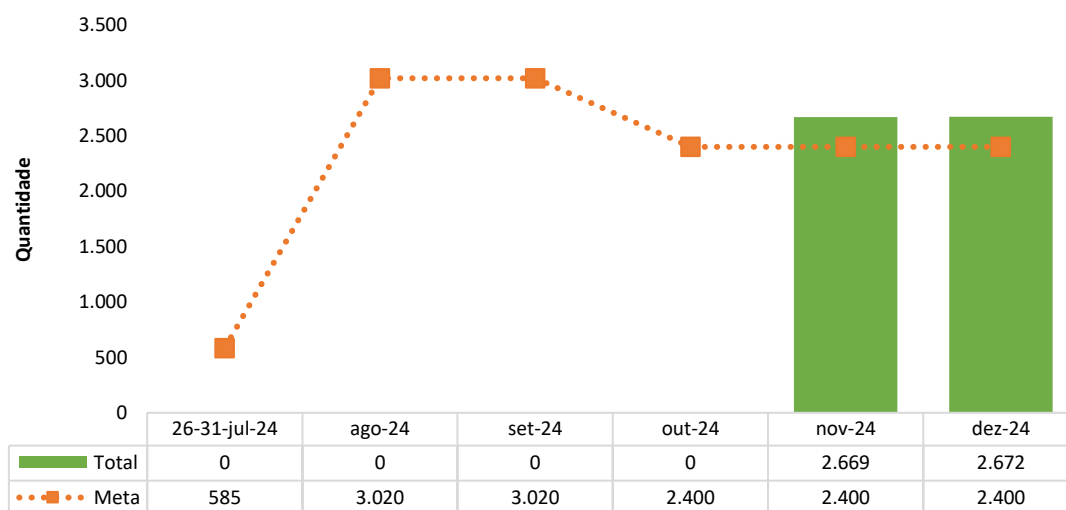
SADT EXTERNO OFERTADO - URODINÂMICA - PCL-POSSE



SADT EXTERNO OFERTADO - VIDEOLARINGOSCOPIA - PCL-POSSE

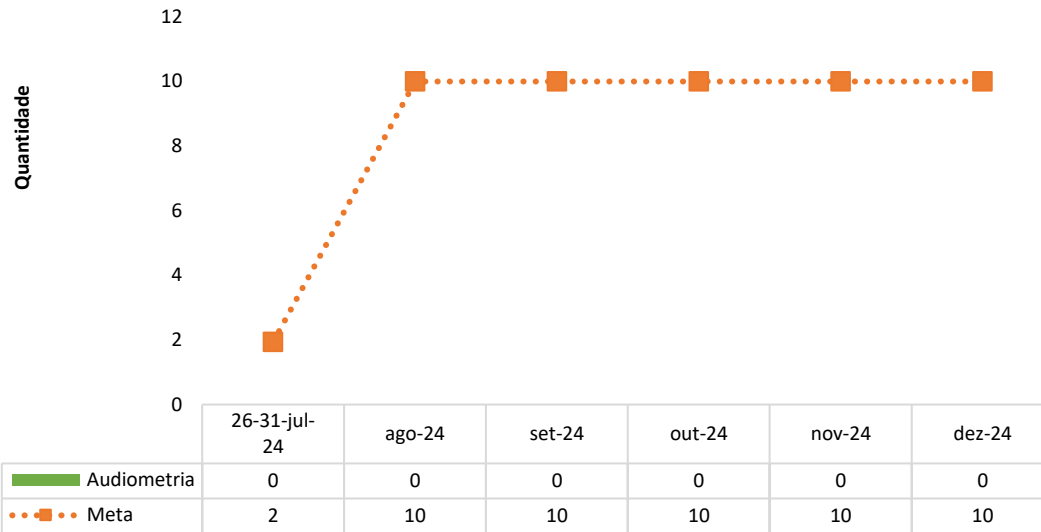


SADT EXTERNO OFERTADO - TOTAL - PCL-POSSE

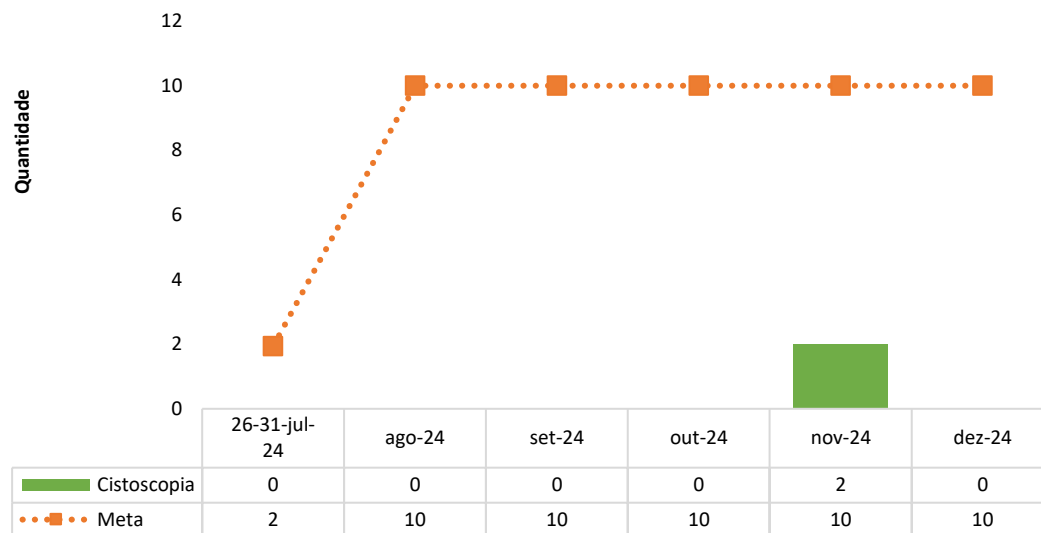


1.8. SADT Externo Realizado

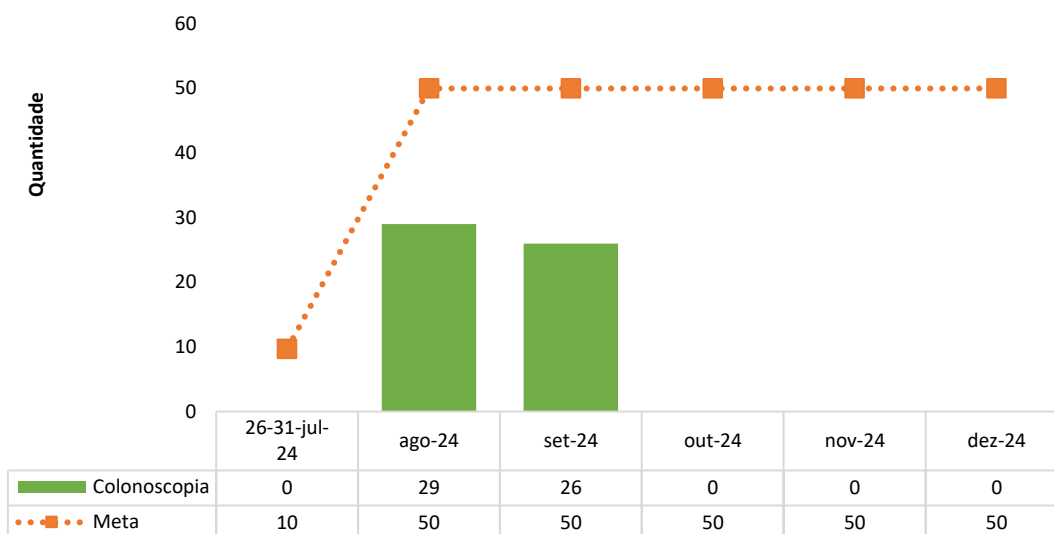
SADT EXTERNO REALIZADO - AUDIOMETRIA - PCL-POSSE



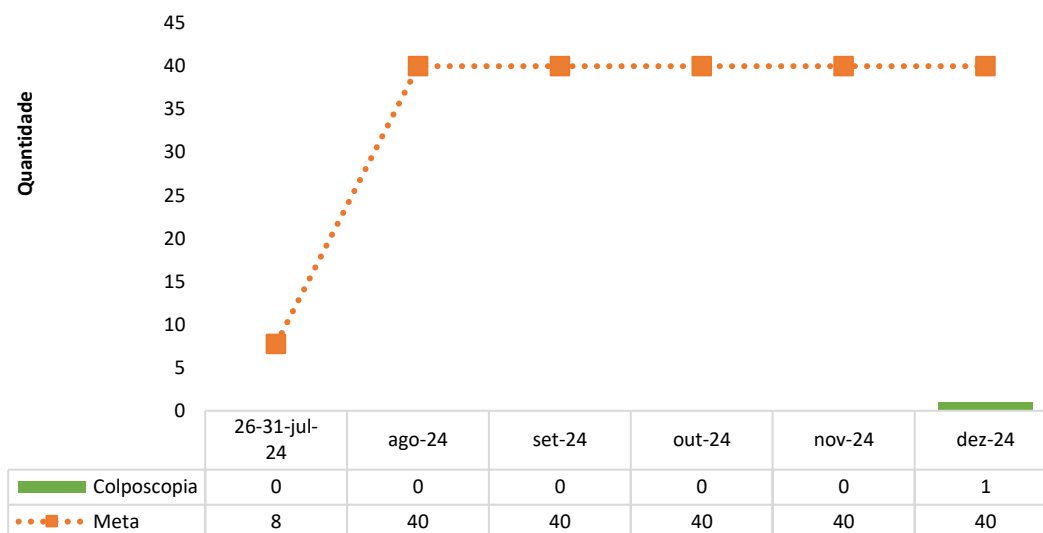
SADT EXTERNO REALIZADO - CISTOSCOPIA - PCL-POSSE



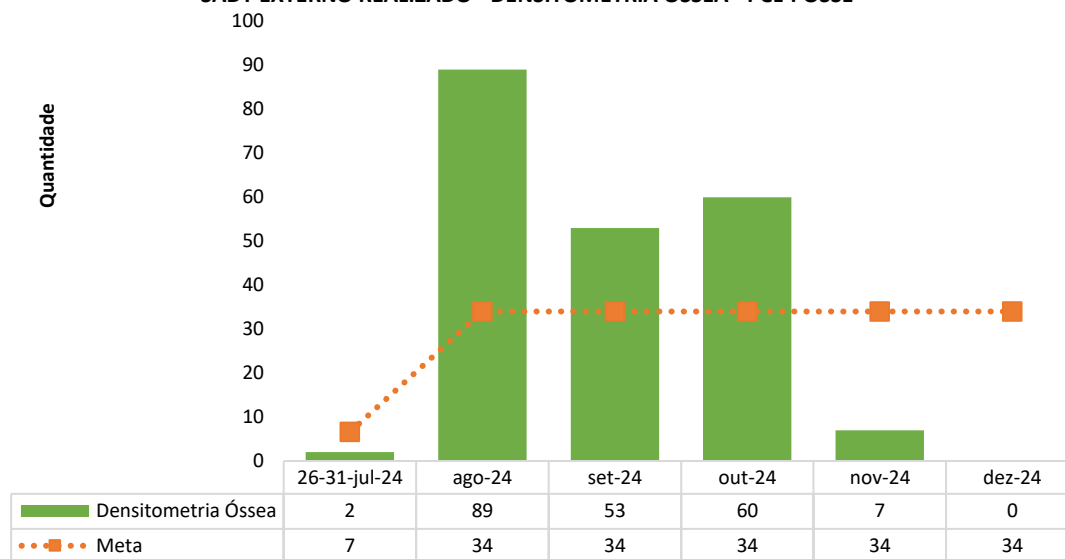
SADT EXTERNO REALIZADO - COLONOSCOPIA - PCL-POSSE



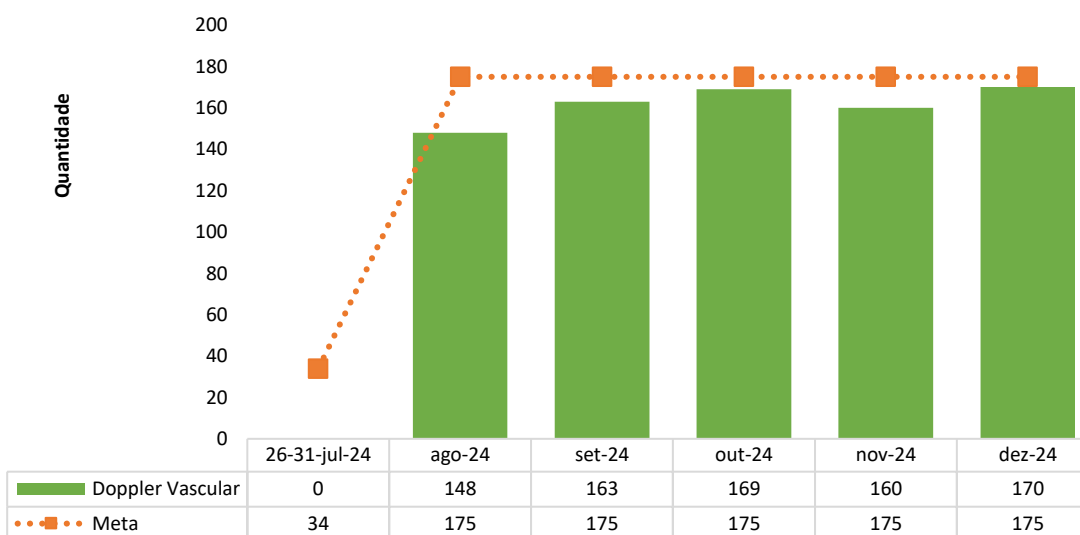
SADT EXTERNO REALIZADO - COLPOSCOPIA - PCL-POSSE



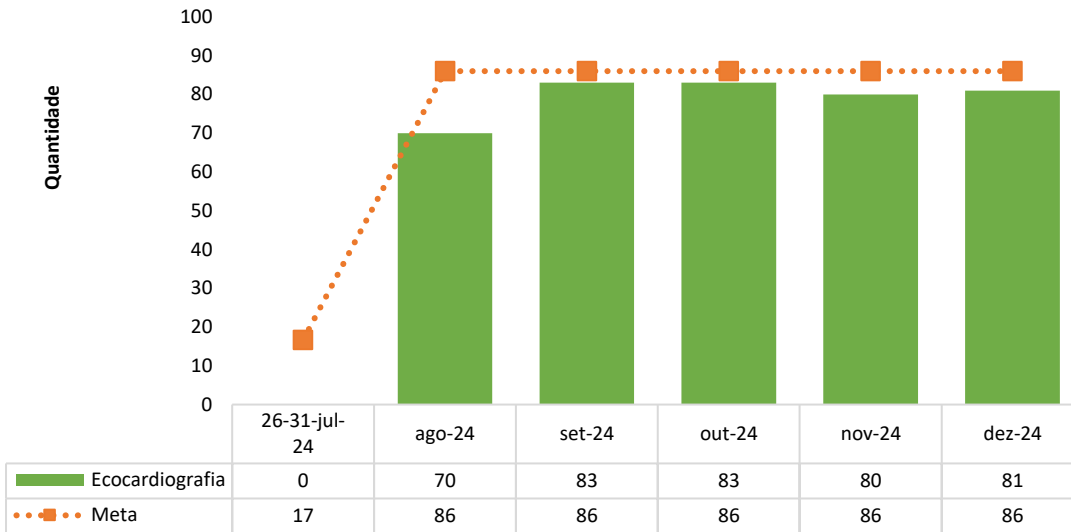
SADT EXTERNO REALIZADO - DENSITOMETRIA ÓSSEA - PCL-POSSE



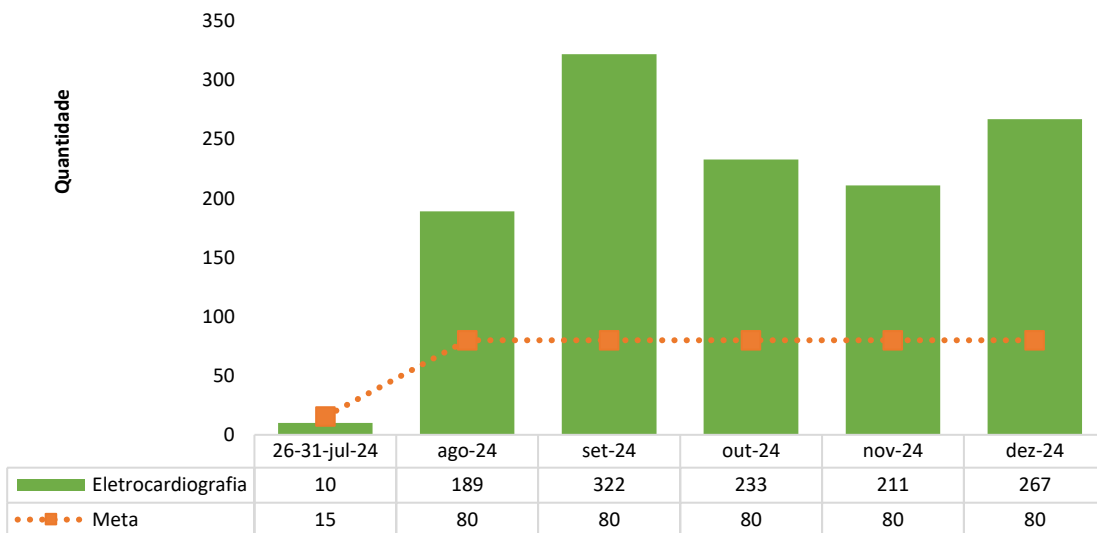
SADT EXTERNO REALIZADO - DOPPLER VASCULAR - PCL-POSSE



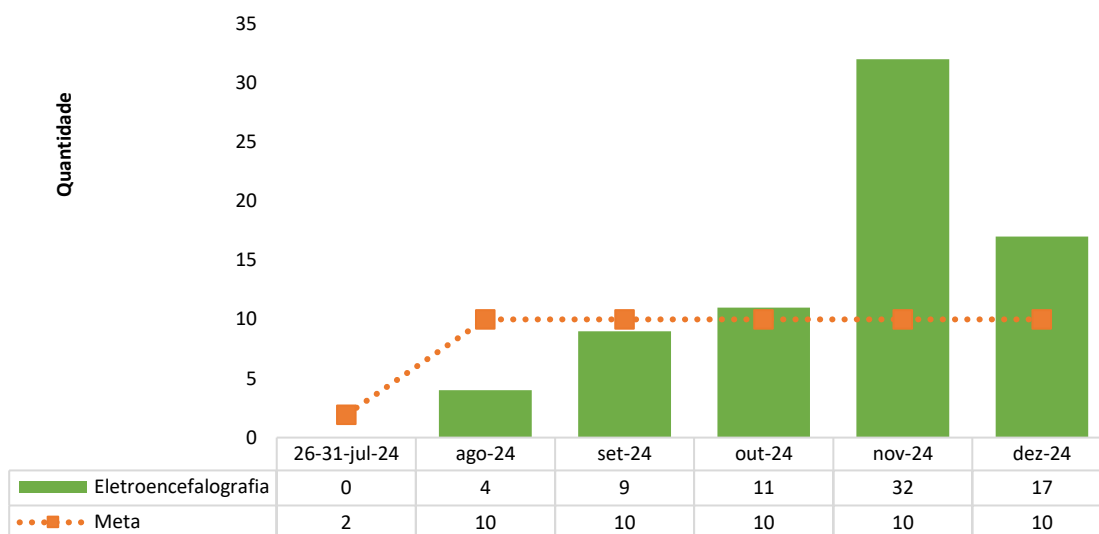
SADT EXTERNO REALIZADO - ECOCARDIOGRAFIA - PCL-POSSE



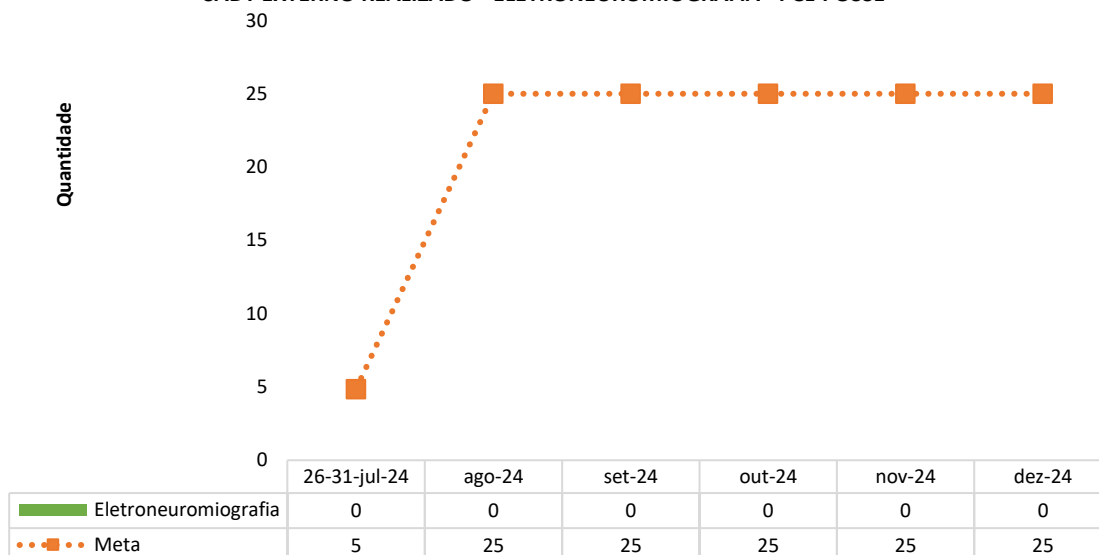
SADT EXTERNO REALIZADO - ELETROCARDIOGRAFIA - PCL-POSSE



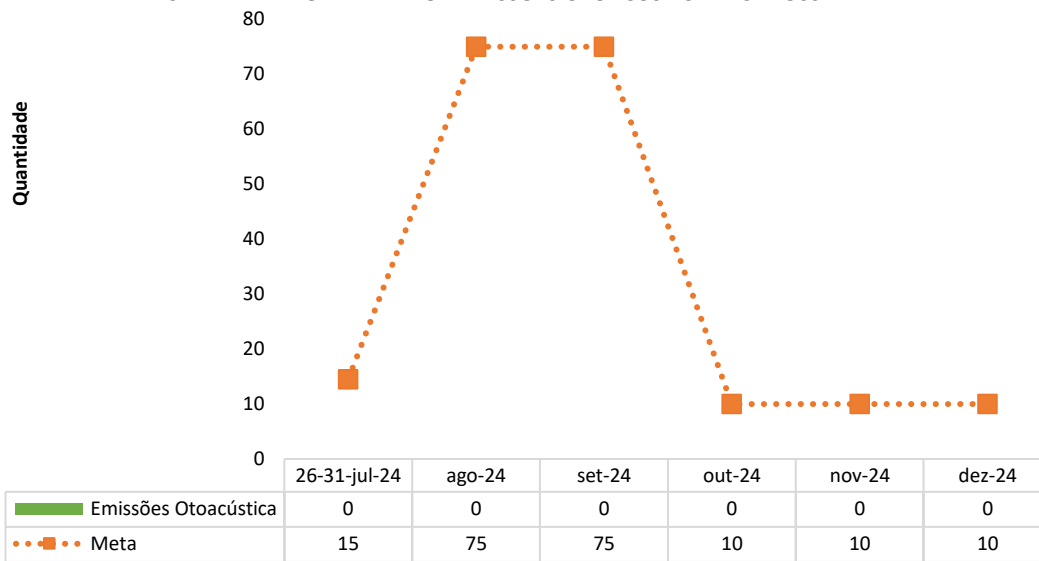
SADT EXTERNO REALIZADO - ELETROENCEFALOGRAFIA - PCL-POSSE



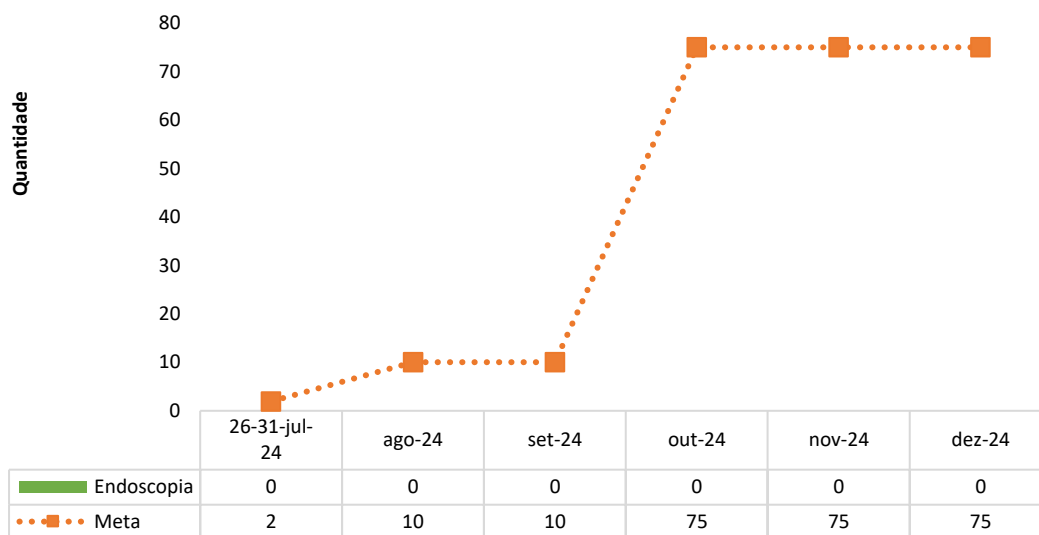
SADT EXTERNO REALIZADO - ELETRONEUROMIOGRAFIA - PCL-POSSE



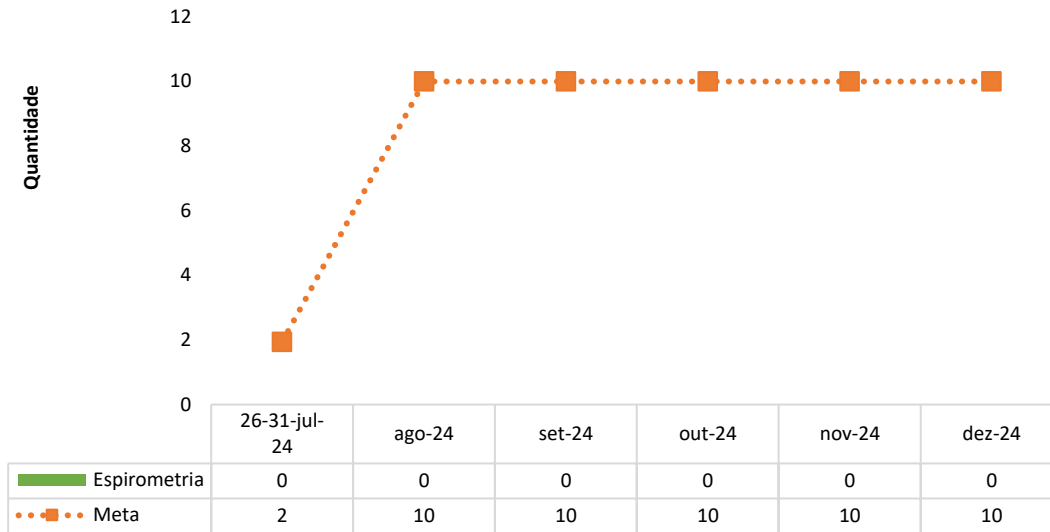
SADT EXTERNO REALIZADO - EMISSÕES OTOACÚSTICA - PCL-POSSE



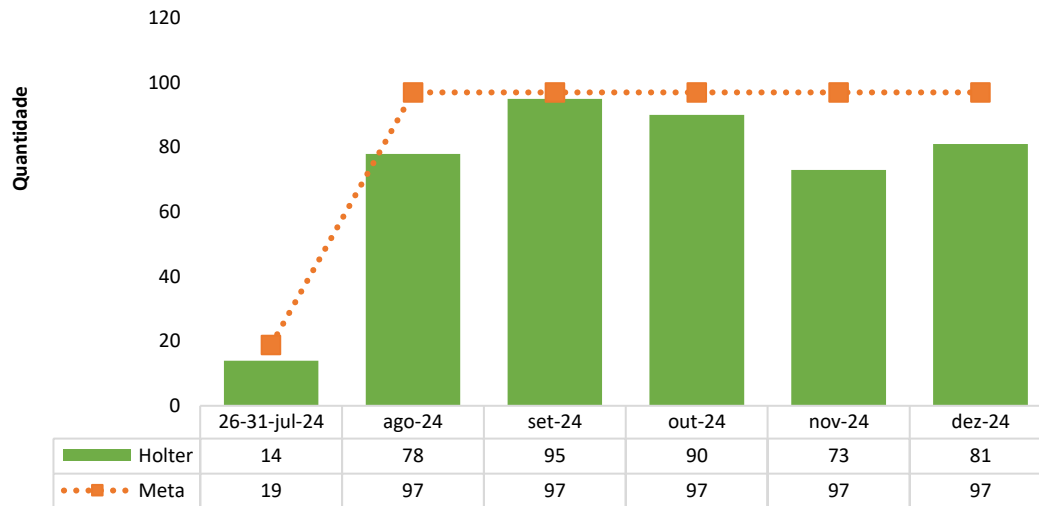
SADT EXTERNO REALIZADO - ENDOSCOPIA - PCL-POSSE



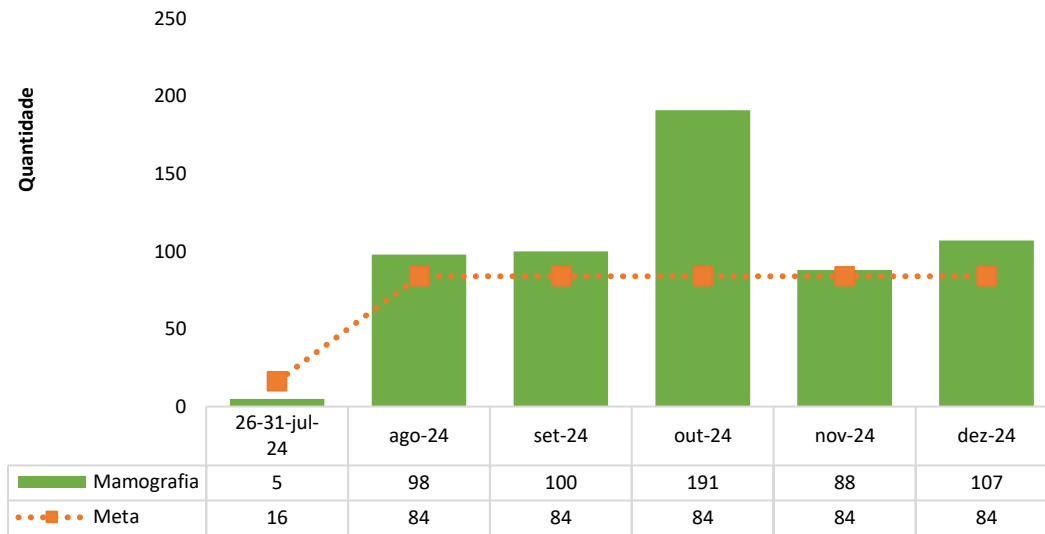
SADT EXTERNO REALIZADO - ESPIROMETRIA - PCL-POSSE



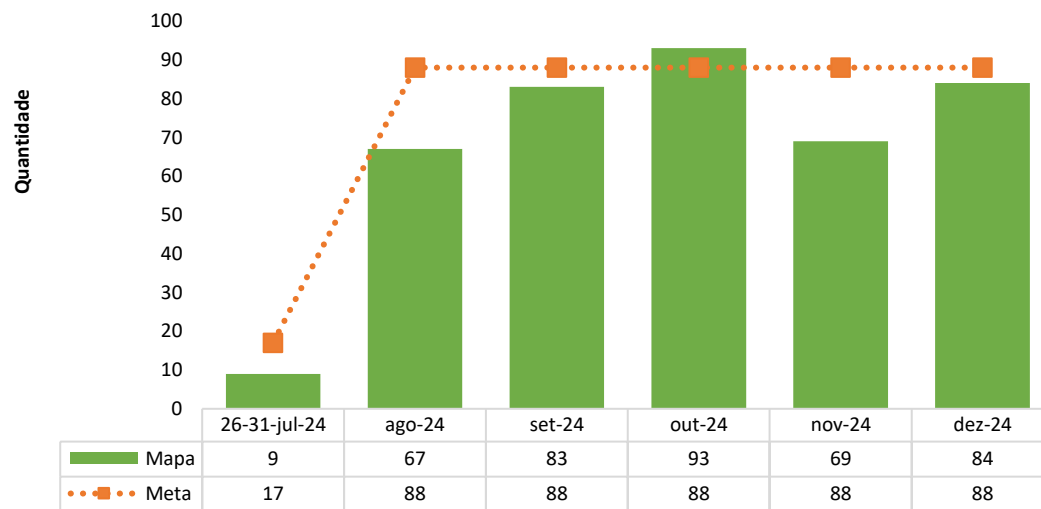
SADT EXTERNO REALIZADO - HOLTER - PCL-POSSE



SADT EXTERNO REALIZADO - MAMOGRAFIA - PCL-POSSE

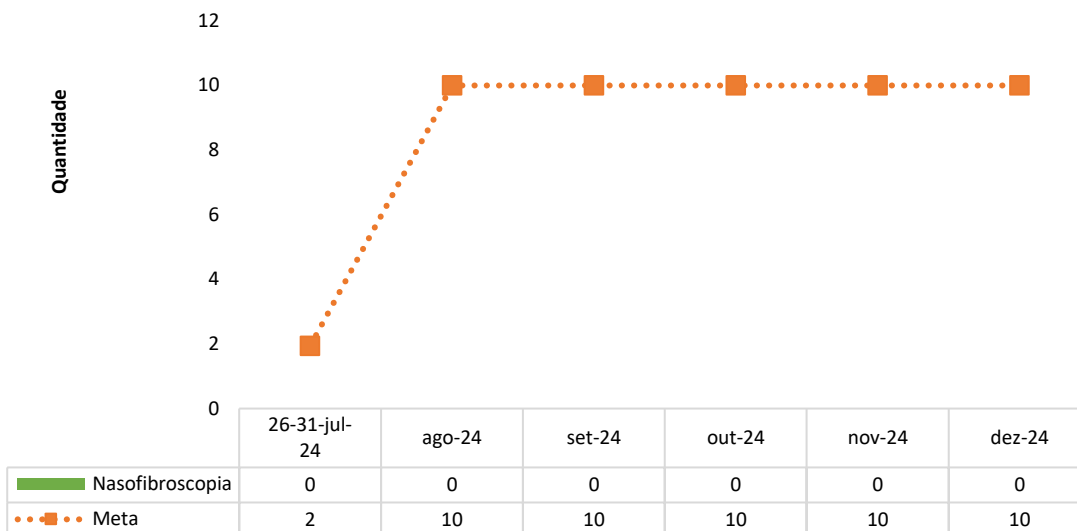


SADT EXTERNO REALIZADO - MAPA - PCL-POSSE

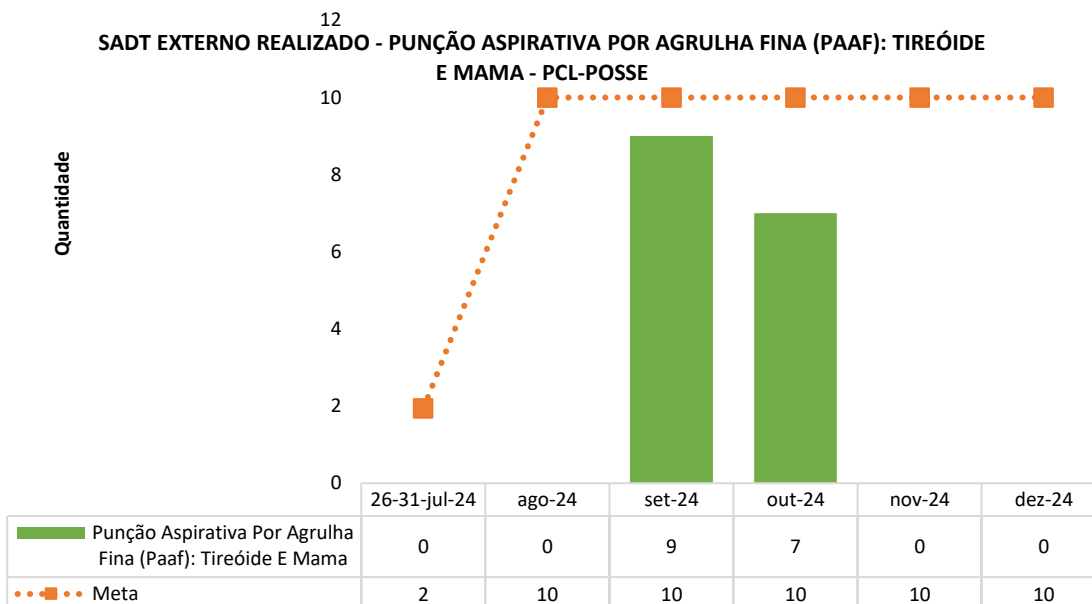




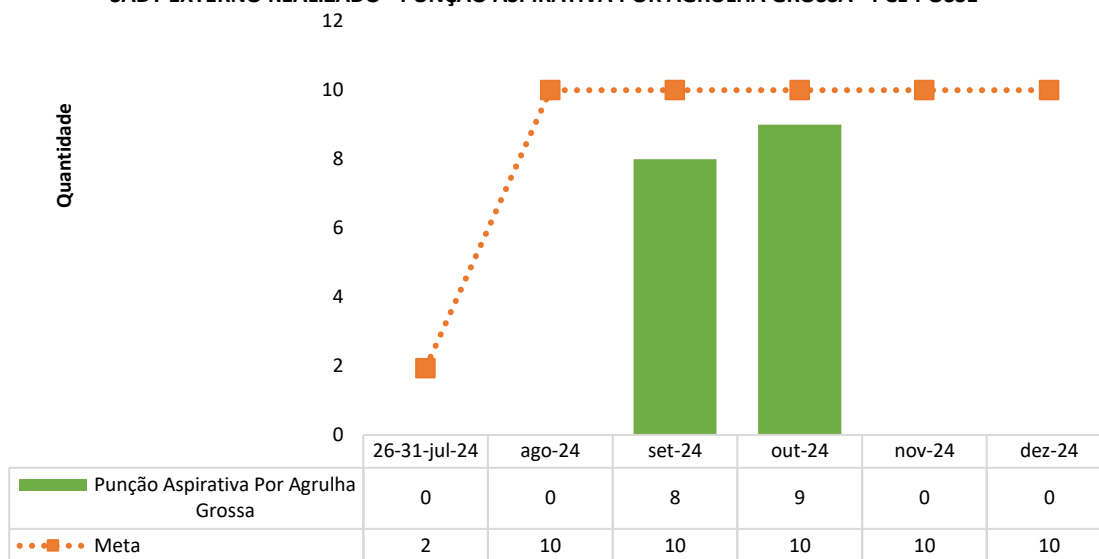
SADT EXTERNO REALIZADO - NASOFIBROSCOPIA - PCL-POSSE



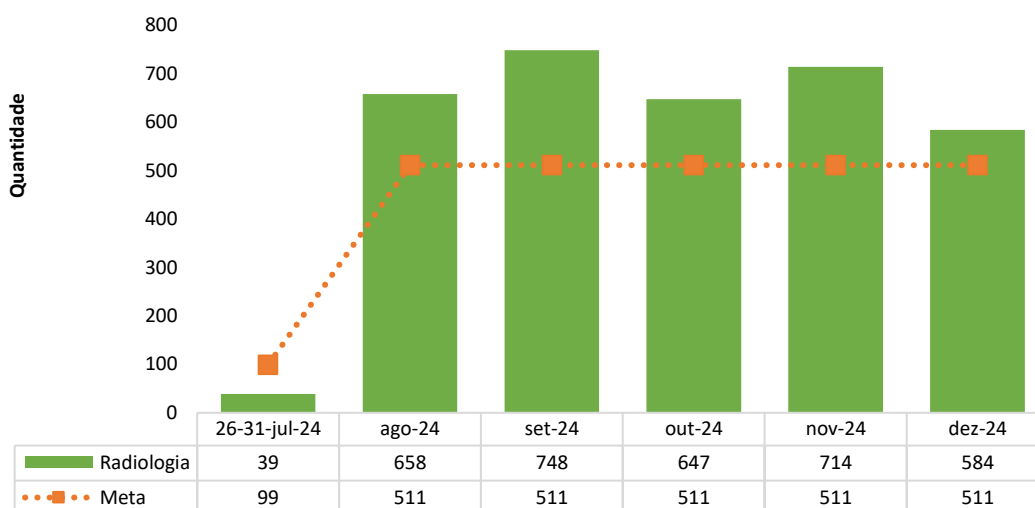
SADT EXTERNO REALIZADO - PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGRULHA FINA (PAAF): TIREÓIDE E MAMA - PCL-POSSE



SADT EXTERNO REALIZADO - PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGRULHA GROSSA - PCL-POSSE

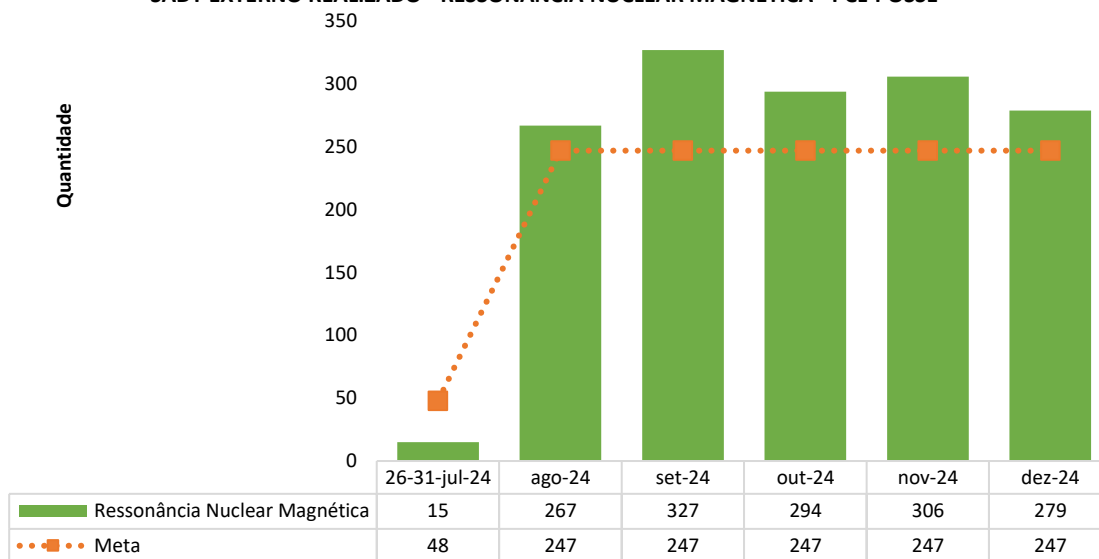


SADT EXTERNO REALIZADO - RADIOLOGIA - PCL-POSSE

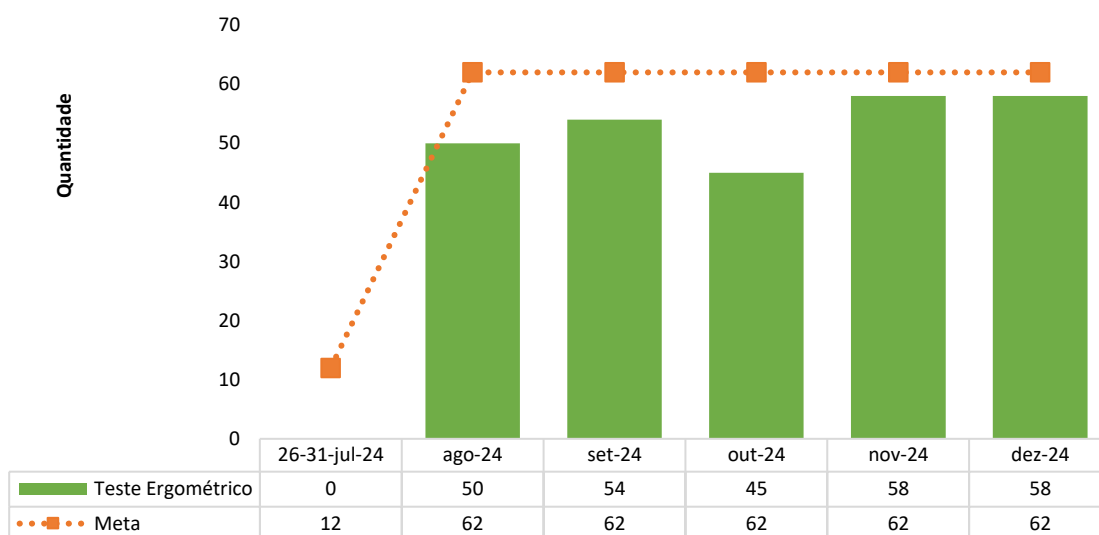




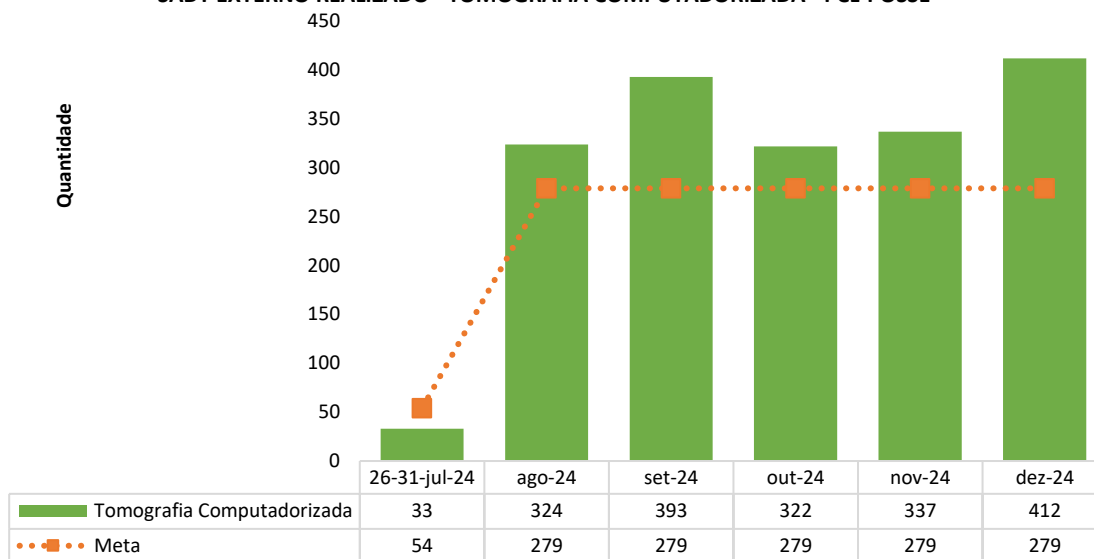
SADT EXTERNO REALIZADO - RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA - PCL-POSSE



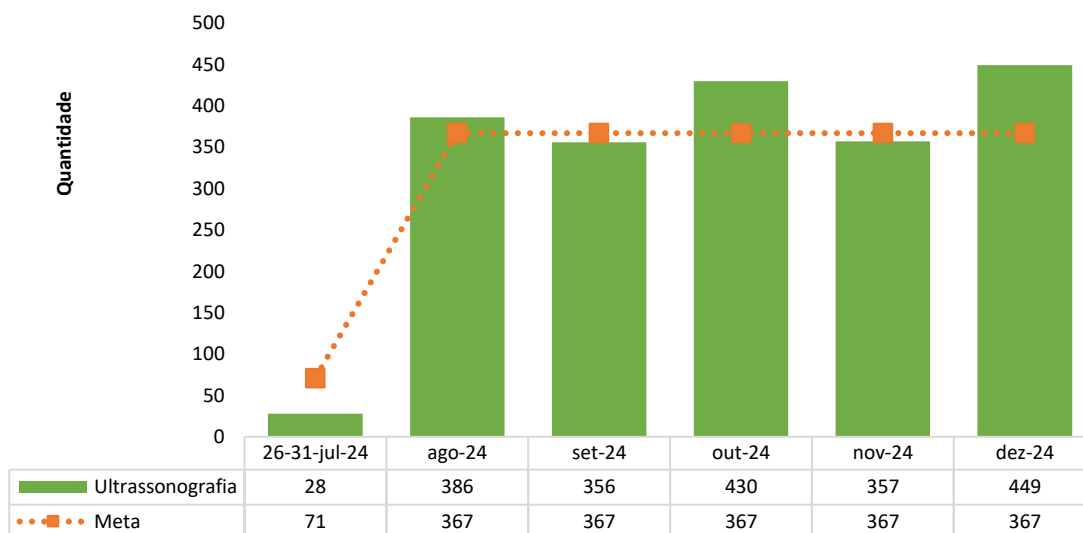
SADT EXTERNO REALIZADO - TESTE ERGOMÉTRICO - PCL-POSSE



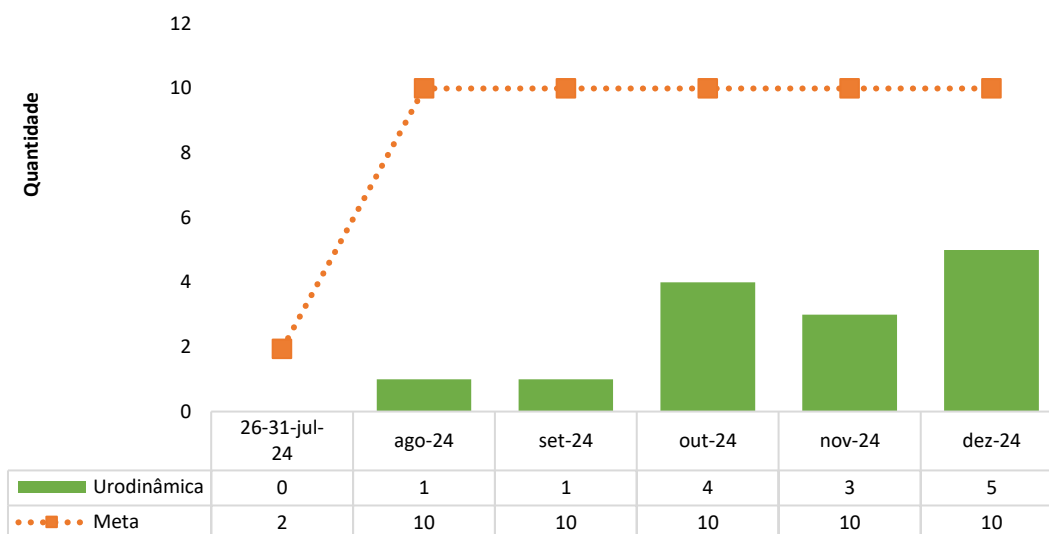
SADT EXTERNO REALIZADO - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - PCL-POSSE



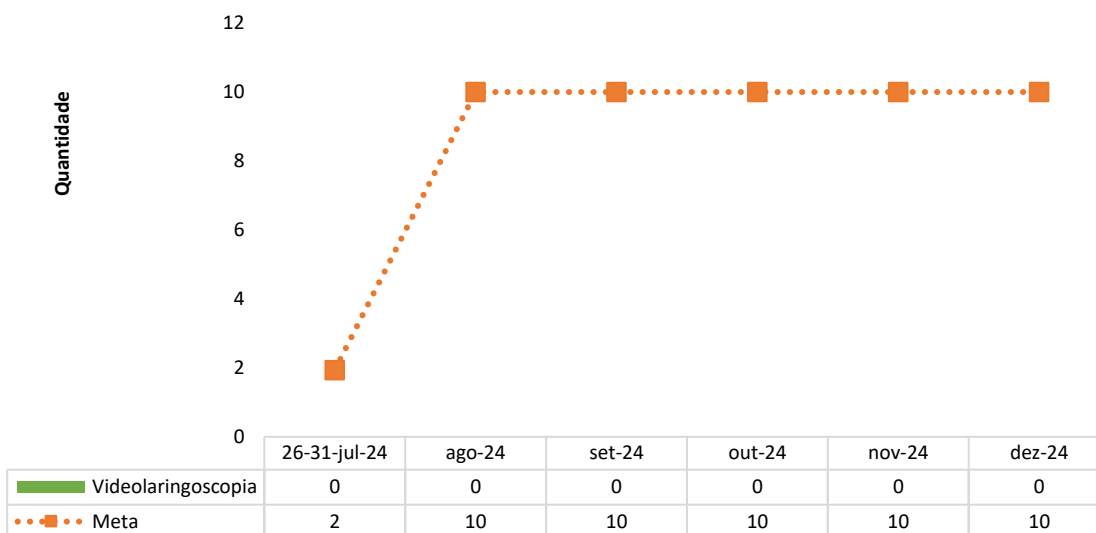
SADT EXTERNO REALIZADO - ULTRASSONOGRAFIA - PCL-POSSE



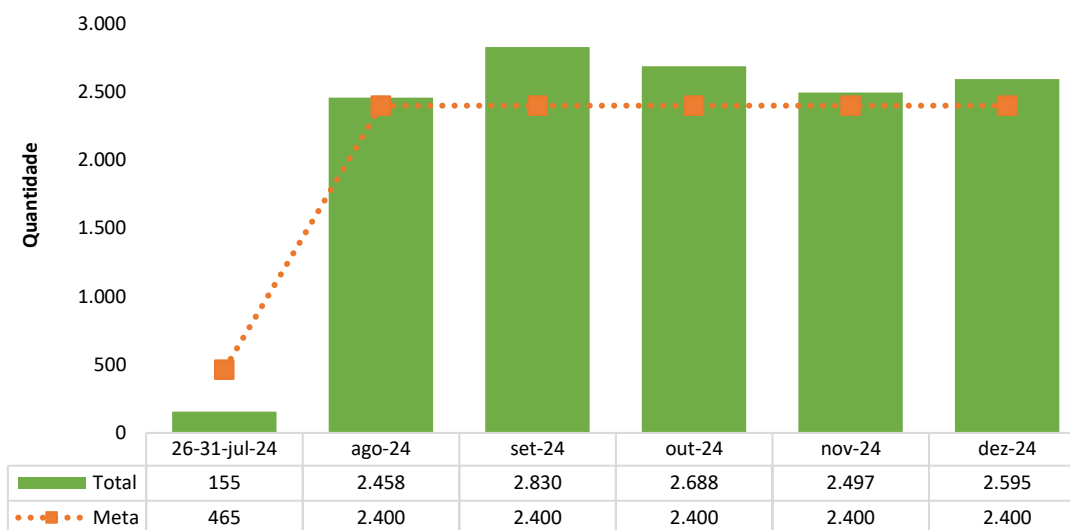
SADT EXTERNO REALIZADO - URODINÂMICA - PCL-POSSE



SADT EXTERNO REALIZADO - VIDEOLARINGOSCOPIA - PCL-POSSE



SADT EXTERNO REALIZADO - TOTAL - PCL-POSSE



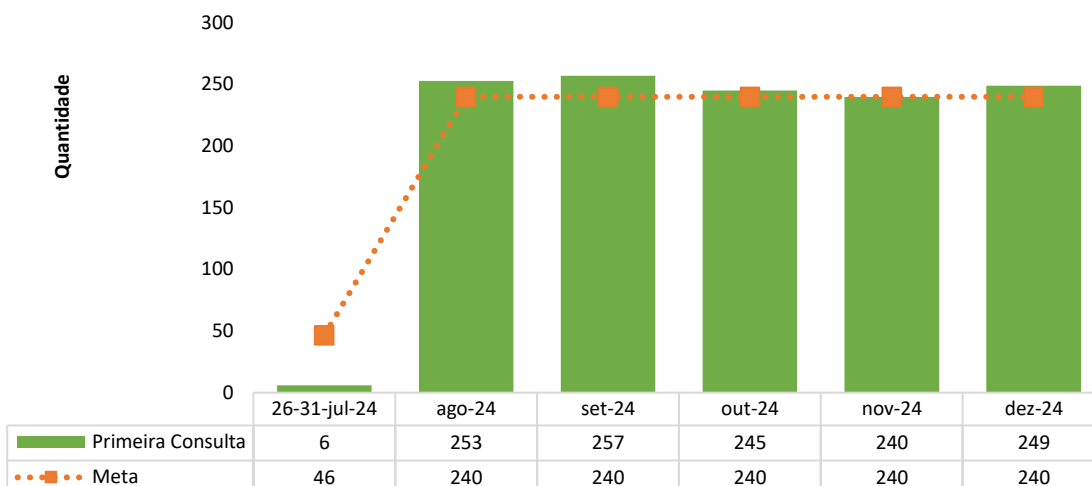
1.9. Centro Especializado em Odontologia (CEO II) – Consulta

CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - CONSULTAS ODONTOLÓGICAS - POLICLINICA DE POSSE

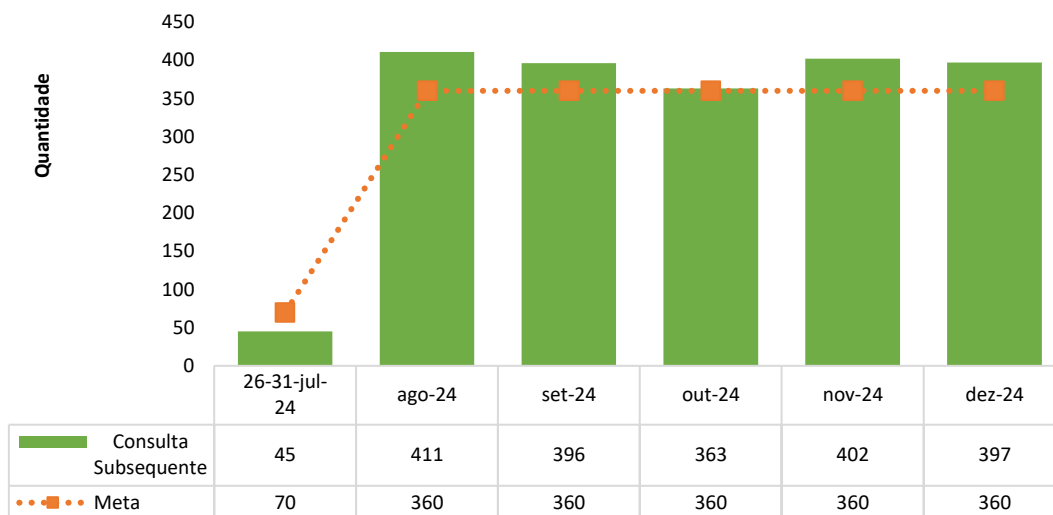




**CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - CONSULTAS ODONTOLÓGICAS - PRIMEIRA
CONSULTA - PCL-POSSE**

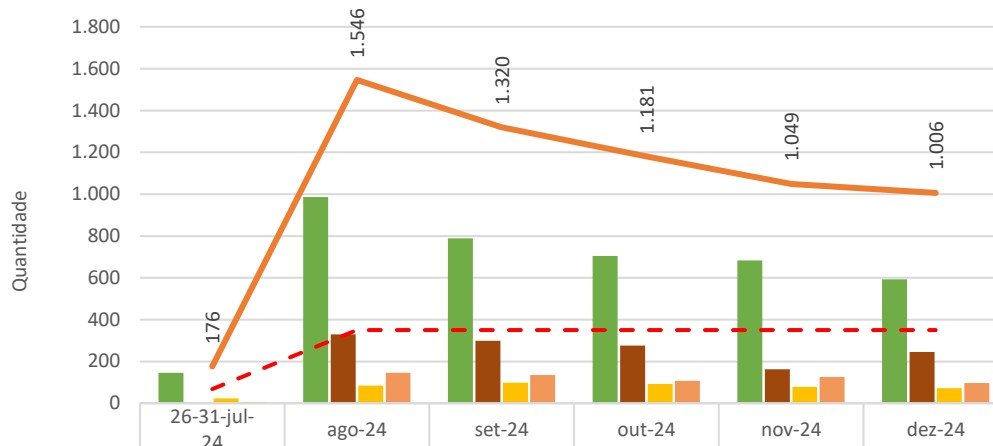


**CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - CONSULTAS ODONTOLÓGICAS - CONSULTA
SUBSEQUENTE - PCL-POSSE**



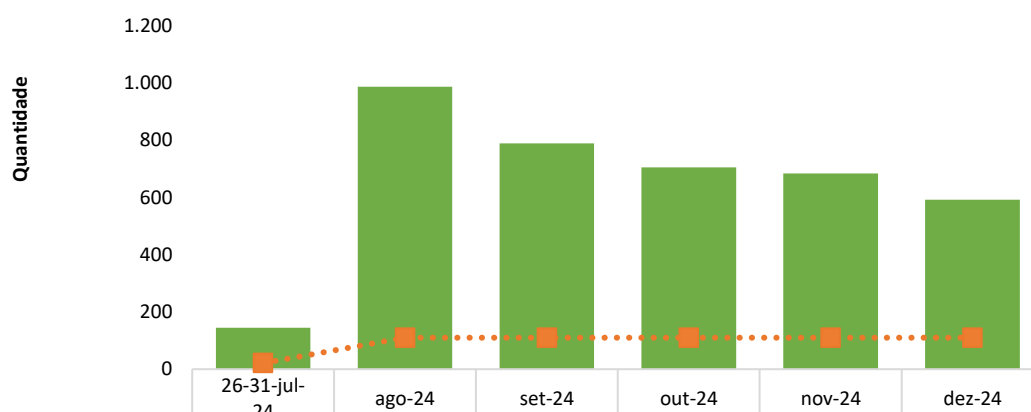
1.10. Centro Especializado em Odontologia (CEO II)

**CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) -
PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES - POLICLINICA DE POSSE**



	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
■ Procedimentos Básicos	145	986	788	705	683	592
■ Periodontia	0	330	299	276	162	245
■ Endodontia	24	84	98	92	78	73
■ Cirurgia Oral	7	146	135	108	126	96
— Total	176	1.546	1.320	1.181	1.049	1.006
- - - Meta	68	350	350	350	350	350

**CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES -
PROCEDIMENTOS BÁSICOS - PCL-POSSE**

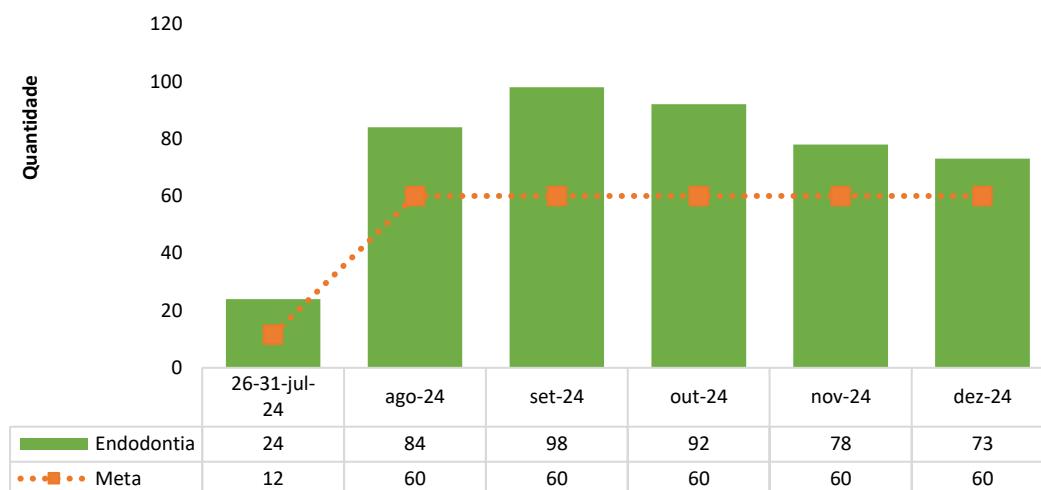


	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
■ Procedimentos Básicos	145	986	788	705	683	592
● - - - Meta	21	110	110	110	110	110

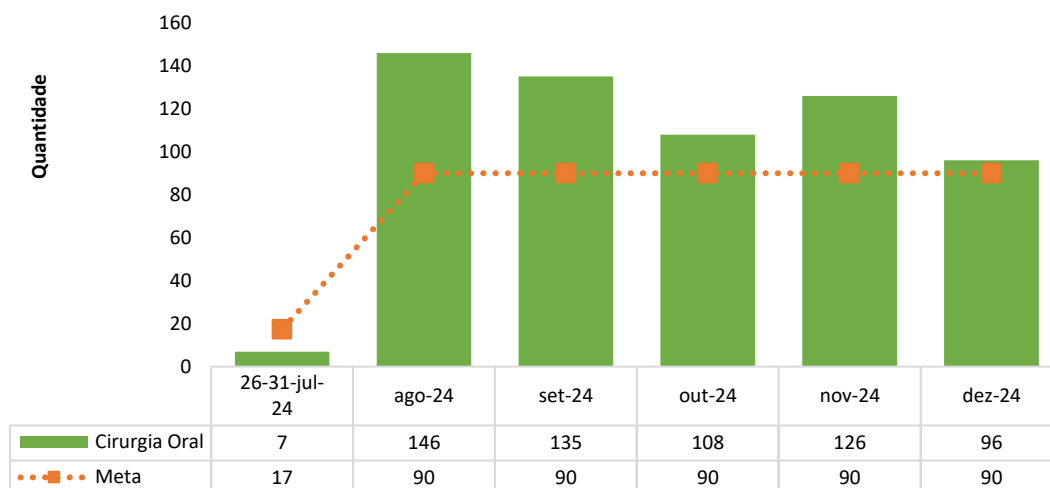
**CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES -
PERIODONTIA - PCL-POSSE**



**CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES -
ENDODONTIA - PCL-POSSE**

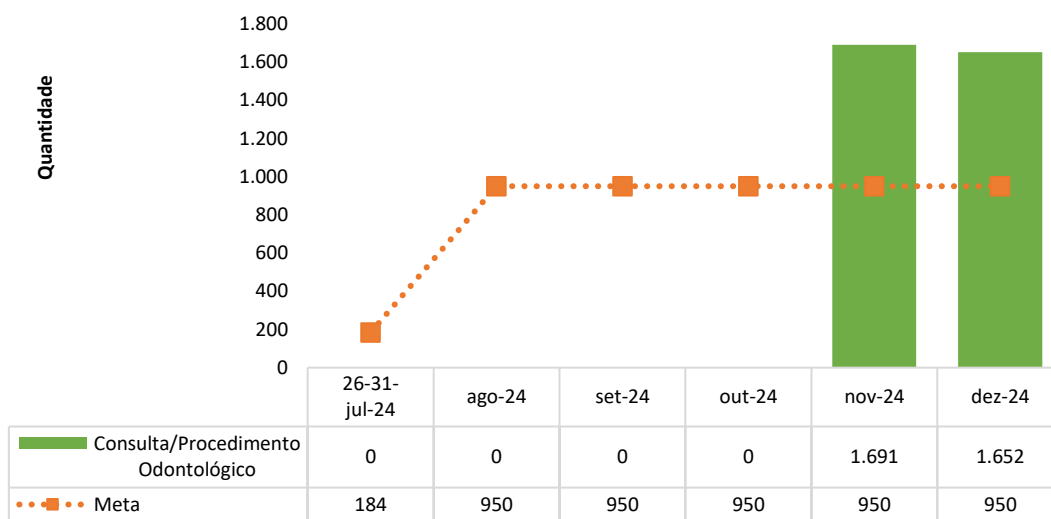


**CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES -
CIRURGIA ORAL - PCL-POSSE**



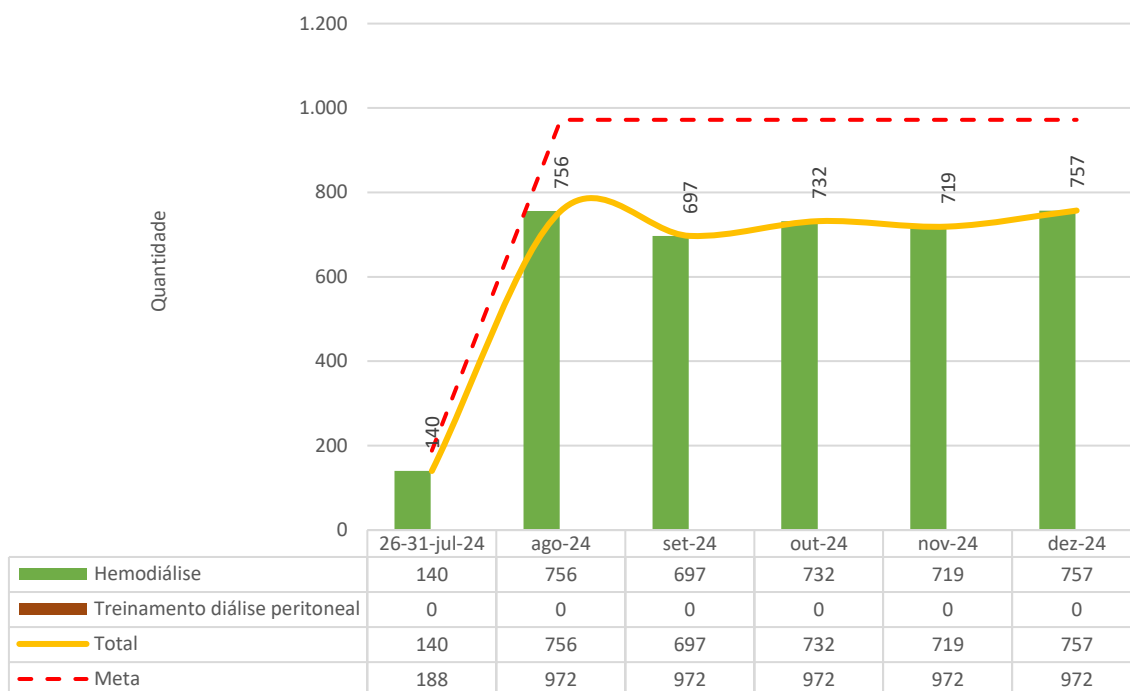
1.11. Consulta/Procedimento odontológico

**CONSULTA/PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO - CONSULTA/PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO - PCL-
POSSE**

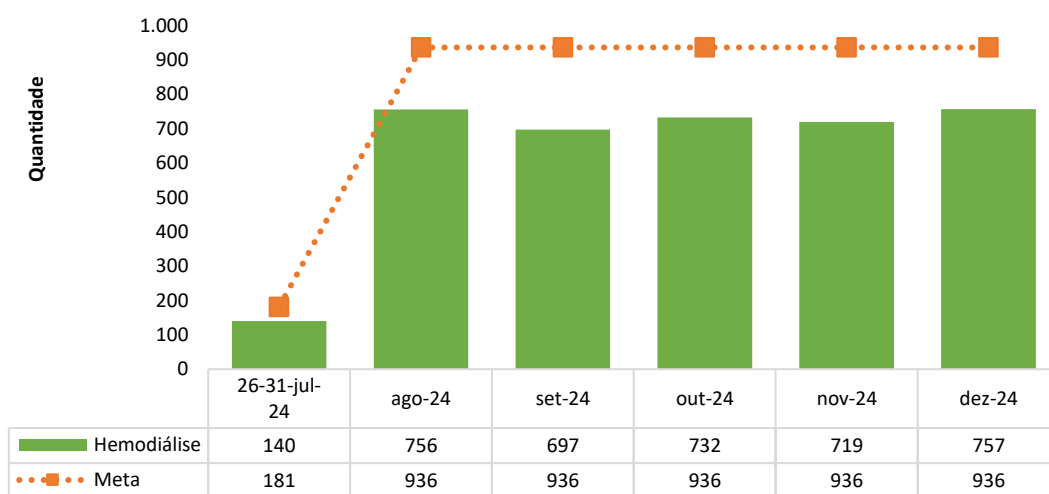


1.12. Clínica de Terapia Renal Substitutiva

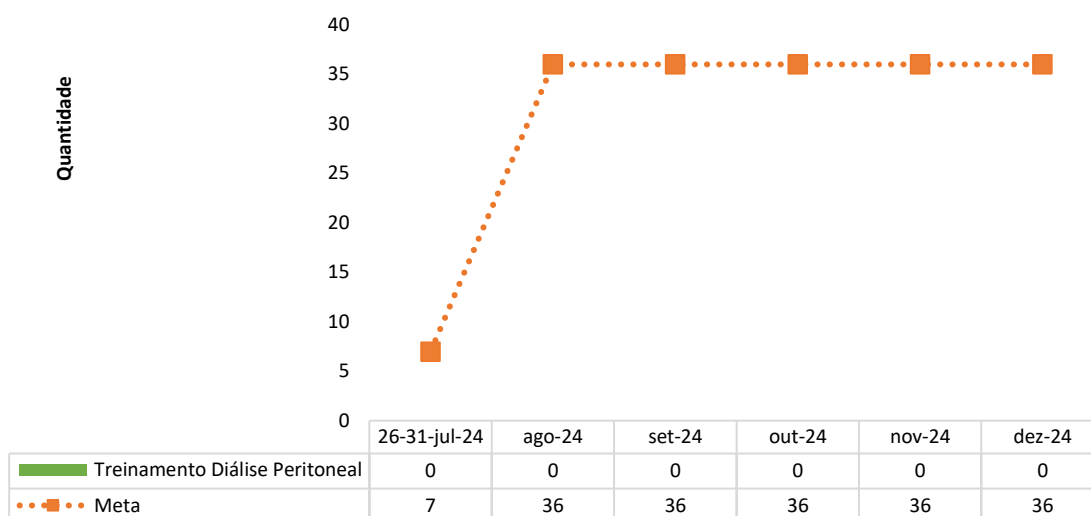
CLÍNICA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - POLICLINICA DE POSSE



CLÍNICA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - HEMODIÁLISE - PCL-POSSE



CLÍNICA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - TREINAMENTO DIÁLISE PERITONEAL - PCL-POSSE



O termo de colaboração apresenta como meta de produção mensal o quantitativo de 936 sessões de hemodiálise. Esse volume foi calculado considerando 2 turnos e 3 sessões semanais por pacientes, totalizando 72 pacientes. lembrar que todo e qualquer paciente atendido nessa unidade de saúde deverá obrigatoriamente ser regulado via Complexo Regulador Estadual – CRE.

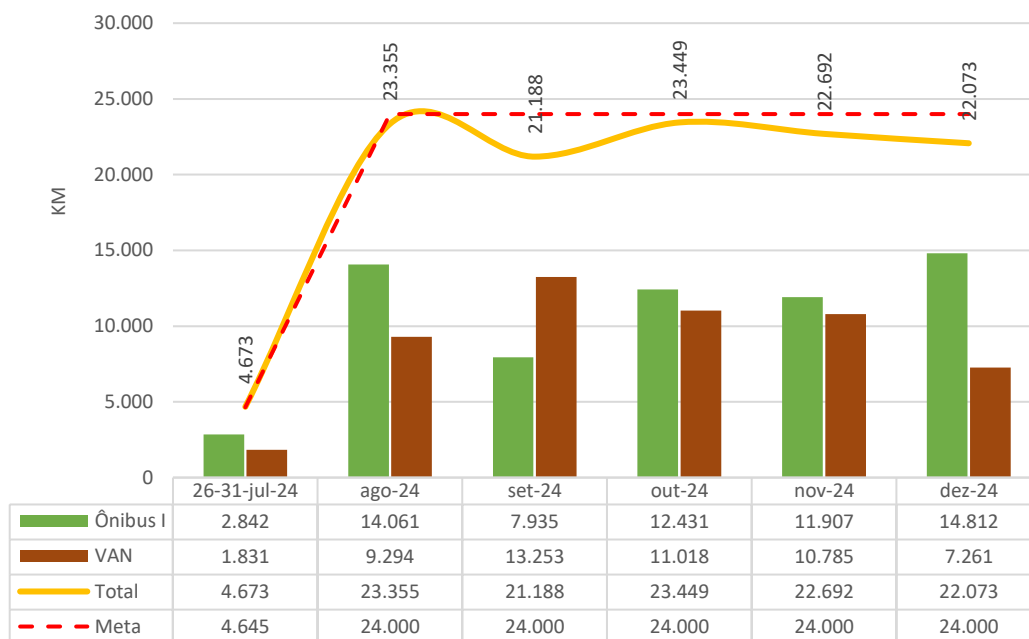
No mês de agosto, estávamos com 58 pacientes em tratamento, incluindo uma gestante que realiza diálise diariamente por recomendação médica. Em setembro, houve uma transferência e um óbito, resultando em um total de 56 pacientes (incluindo a gestante), número que se manteve em outubro.

Vale destacar que, além das 18 cadeiras da Sala Branca, a Sala Amarela oferece 8 vagas adicionais para atendimento, ampliando ainda mais nossa capacidade operacional. No entanto, até o momento, o Complexo Regulador Estadual não encaminhou uma demanda suficiente de pacientes para que possamos utilizar plenamente essa capacidade instalada.

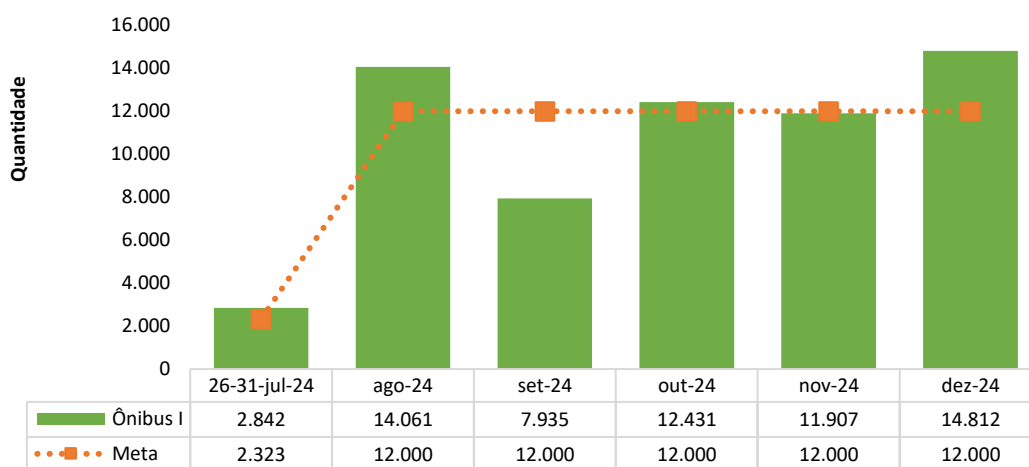
A ausência de uma demanda regulada consistente impede que a unidade atinja a meta de produção de 936 sessões de hemodiálise por mês.

1.13. Transporte para TRS

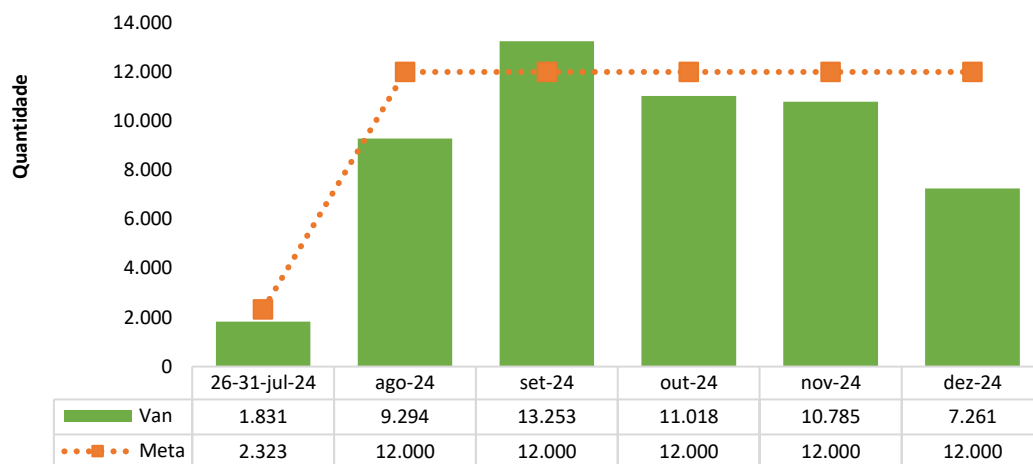
TRANSPORTE PARA TRS - POLICLINICA DE POSSE



TRANSPORTE PARA TRS - ÔNIBUS I - PCL-POSSE



TRANSPORTE PARA TRS - VAN - PCL-POSSE



2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

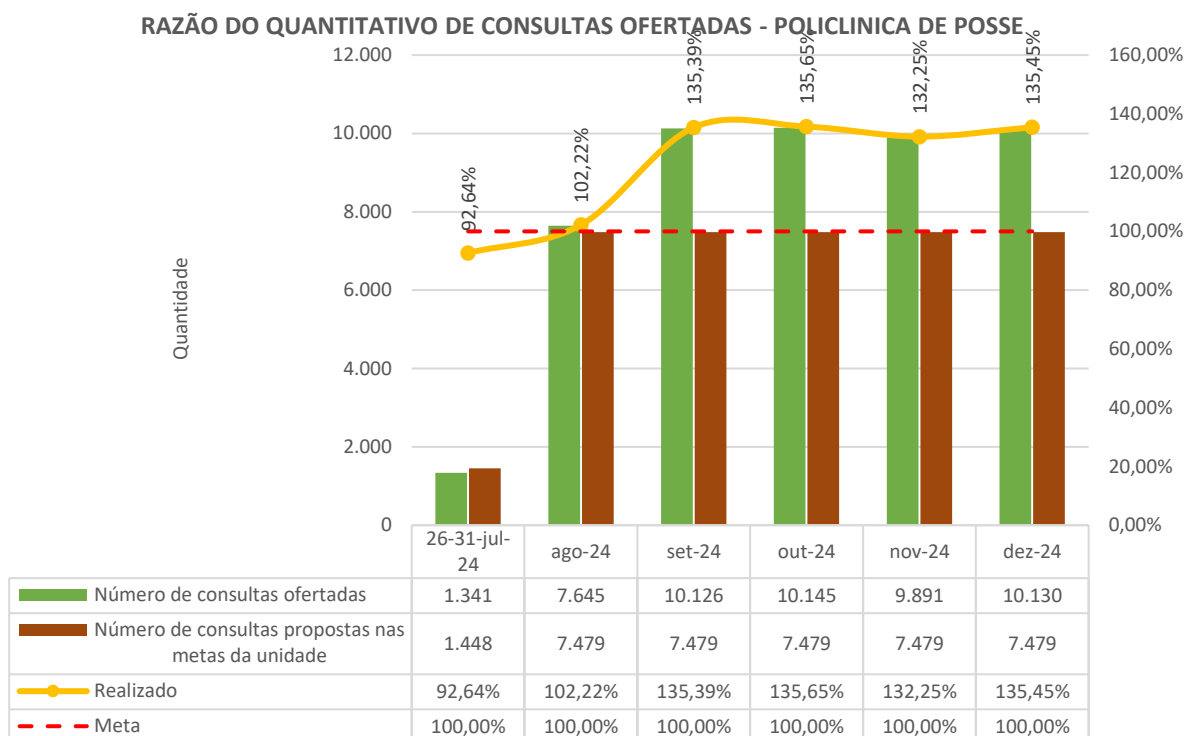
Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse							
INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO							
Indicadores de Desempenho	Meta Mensal	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
01. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	100%	92,6%	102,2%	135,4%	135,7%	132,3%	135,5%
Número de consultas ofertadas		1.341	7.645	10.126	10.145	9.891	10.130
Número de consultas propostas nas metas da unidade		1.448	7.479	7.479	7.479	7.479	7.479
02. Razão do Quantitativo de Exames (SADT) Ofertados	100%	57,5%	111,0%	118,4%	113,3%	111,2%	111,3%
Número de SADTS ofertados		267	2.664	2.842	2.718	2.669	2.672
Número de SADTS propostos nas metas da unidade		465	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400
03. Percentual de Exames de Imagem com Resultado Liberado em até 72h	≥ 70%	100,0%	98,1%	85,5%	86,6%	82,6%	86,6%
Número de Exames de Imagem com Resultado Liberado em até 72h		122	2.029	1.922	1.902	1.692	1.803
Número de Exames de Imagem com Realizados		122	2.069	2.249	2.196	2.049	2.082
04. Taxa de Acuracidade de Estoque dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	≥ 99%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Número de itens em conformidade		69.983	71.513	60.613	60.656	57.209	63.067
Número total de itens cadastrados no sistema		69.983	71.513	60.613	60.656	57.209	63.067
05. Percentual de Consultas Farmacêuticas em Relação ao Número de Processos do CEAF atendidos no mês	≥ 5%	0,0%	10,1%	12,1%	7,9%	6,0%	10,3%
Consultas Farmacêuticas		0	98	122	83	60	103
Número de Processos do CEAF atendidos no mês		147	966	1.008	1.048	998	1.002
06. Taxa de Perda Financeira de Medicamentos por Prazo de Validade	≤ 0,5%	1,8%	3,3%	2,7%	0,4%	0,0%	0,0%

Policlínica Estadual da Região Nordeste – Unidade Posse

INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Indicadores de Desempenho	Meta Mensal	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Valor financeiro da perda do segmento padronizado por validade expirada no hospital		R\$ 1.722	R\$ 2.859	R\$ 2.008	R\$ 355	R\$ 0	R\$ 0
Valor financeiro inventariado na CAF no período		R\$ 95.722	R\$ 85.897	R\$ 73.634	R\$ 94.430	R\$ 113.062	R\$ 116.441

2.1. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas

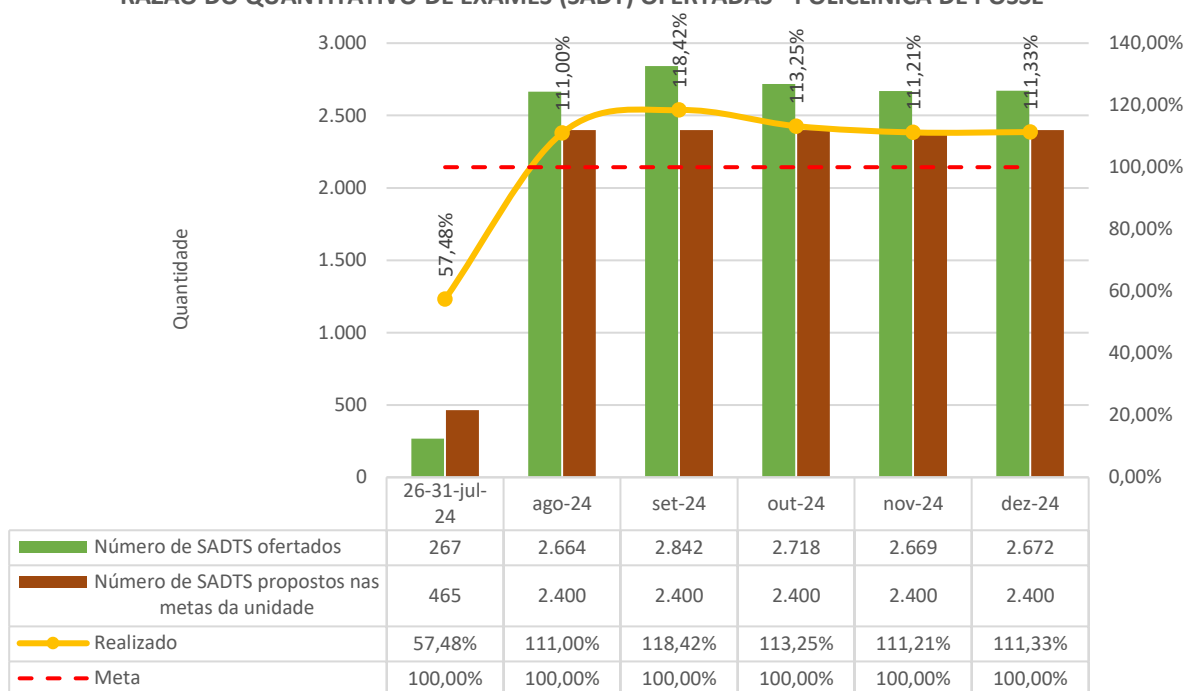


A razão entre o número de consultas ofertadas e o número de consultas propostas nas metas da Policlínica de Posse durante o período de julho a dezembro de 2024. Os dados revelam o número de consultas ofertadas, o número de consultas propostas nas metas da unidade e o percentual de cumprimento da meta. Após um início com 1.341 consultas ofertadas em julho, abaixo da meta de 1.448, a Policlínica registrou um aumento expressivo a partir de agosto, atingindo 7.645 consultas ofertadas, superando a meta de 7.479 e atingindo um percentual de 102,22%.

Em setembro, foram 10.126 consultas ofertadas, com percentual de 135,39%. Em outubro, foram 10.145 consultas ofertadas, com percentual de 135,65%. Em novembro, foram 9.891 consultas ofertadas, com percentual de 132,25%. A partir de agosto, o número de consultas ofertadas superou o proposto, demonstrando que a policlínica cumpriu a sua meta.

2.2. Razão do Quantitativo de Exames (SADT) Ofertados

RAZÃO DO QUANTITATIVO DE EXAMES (SADT) OFERTADAS - POLICLINICA DE POSSE

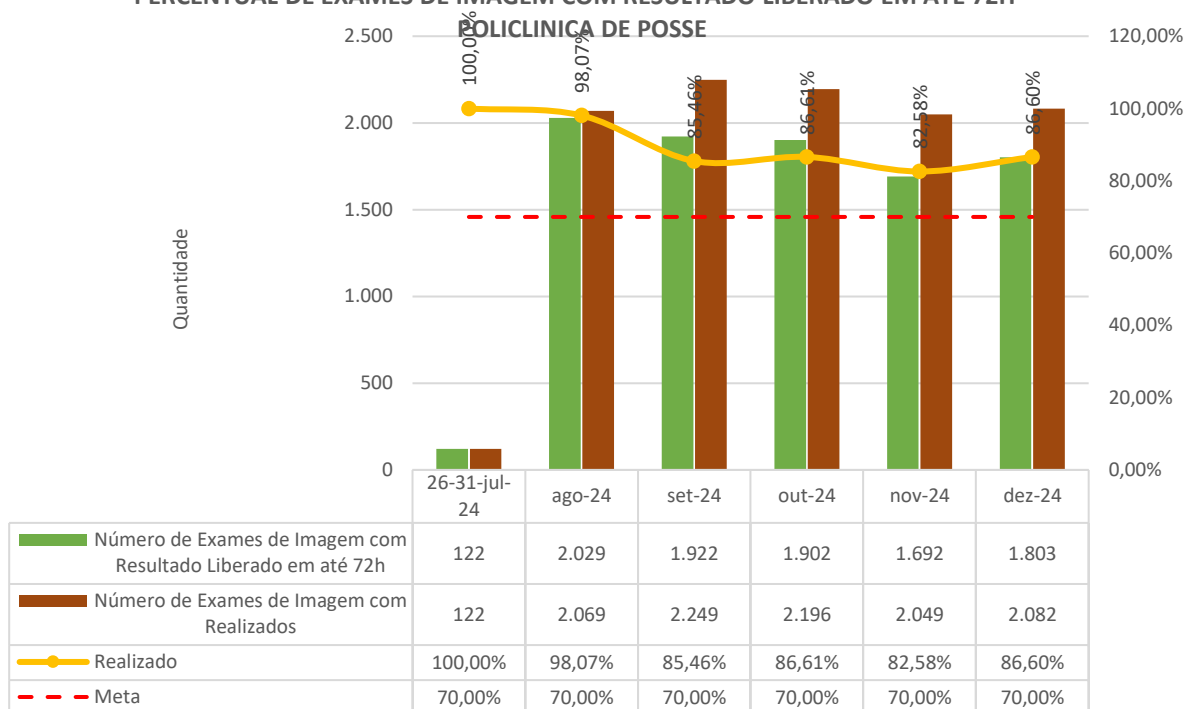


A razão entre o número de exames (SADT) ofertados e o número de exames propostos nas metas da Policlínica de Posse no período de julho a dezembro de 2024. Os dados mostram o número de exames ofertados, a meta de exames da unidade e o percentual de cumprimento da meta. Iniciando com 267 exames ofertados em julho, a Policlínica registrou um aumento significativo a partir de agosto, atingindo 2.664 exames e superando a meta de 2.400, com um percentual de 111%.

Em setembro, foram 2.842 exames ofertados, atingindo 118,42% da meta. Em outubro, foram 2.718 exames, com 113,25% de cumprimento. E em novembro, foram 2.669 exames ofertados, com 111,21% de cumprimento. A Policlínica demonstrou um desempenho consistente, superando a meta de exames em todos os meses.

2.3. Percentual de Exames de Imagem com Resultado Liberado em até 72h

PERCENTUAL DE EXAMES DE IMAGEM COM RESULTADO LIBERADO EM ATÉ 72H -



O percentual de exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas na Policlínica de Posse, no período de julho a dezembro de 2024. Os dados mostram o número de exames com resultado liberado em até 72 horas, o número total de exames realizados e o percentual de cumprimento da meta. Em julho, a Policlínica registrou 122 exames com resultado liberado em até 72 horas, o que representava 100% dos exames realizados. A partir de agosto, o número de exames realizados aumentou expressivamente, com 2.029 exames com resultado liberado em 72 horas de um total de 2.069, atingindo 98,07% de cumprimento da meta.

Em setembro, foram 1.922 exames com resultado liberado em 72 horas de 2.249 realizados, resultando em 85,46% de cumprimento. Em outubro, foram 1.902 exames com resultado liberado em 72 horas de um total de 2.196, com um percentual de 86,61%. E em novembro, foram 1.692 exames com resultado liberado em 72 horas de um total de 2.049, atingindo 82,58% de cumprimento da meta. A partir de agosto, a Policlínica superou a meta de 70% de liberação dos resultados em até 72 horas.

2.4. Taxa de Acuracidade de Estoque dos Medicamentos

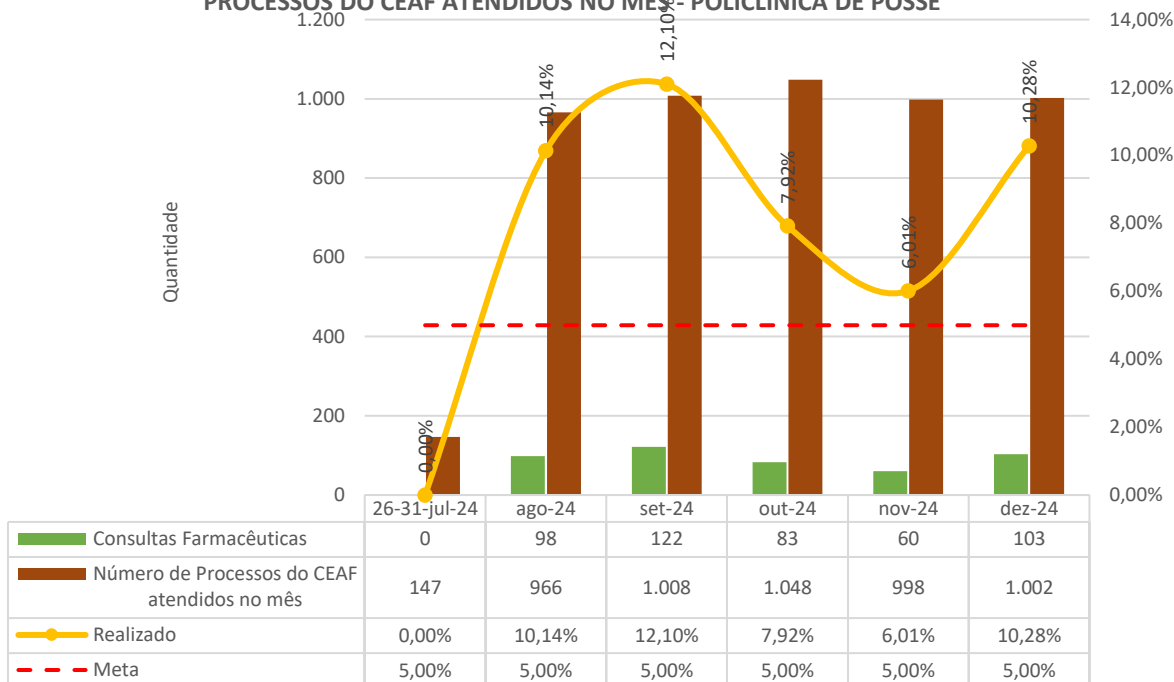
TAXA DE ACURACIDADE DE ESTOQUE DOS MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - POLICLÍNICA DE POSSE



A taxa de acuracidade do estoque de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica na Policlínica de Posse, no período de julho a dezembro de 2024. Os dados mostram o número de itens em conformidade, o número total de itens cadastrados no sistema e a taxa de acuracidade, comparando com a meta estabelecida. Em todos os meses, tanto o número de itens em conformidade como o número total de itens cadastrados no sistema são iguais. Portanto, a Policlínica registrou uma taxa de acuracidade de 100% em todos os meses, com o número de itens em conformidade sempre igual ao número total de itens cadastrados no sistema, superando a meta de 99%.

2.5. Percentual de Consultas Farmacêuticas em Relação ao Número de Processos do CEAF atendidos no mês

PERCENTUAL DE CONSULTAS FARMACÊUTICAS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE PROCESSOS DO CEAF ATENDIDOS NO MÊS - POLICLÍNICA DE POSSE

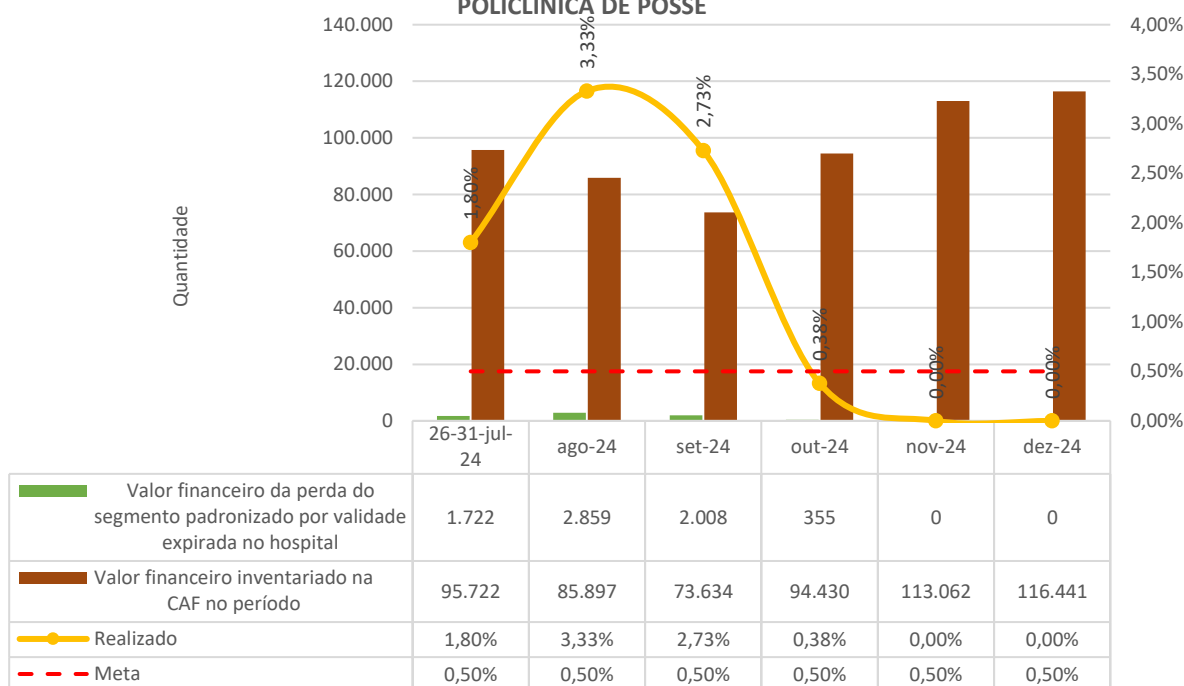


O percentual de consultas farmacêuticas em relação ao número de processos do CEAF (Centro de Especialidades em Atendimento Farmacêutico) atendidos na Policlínica de Posse, no período de julho a dezembro de 2024. Os dados mostram o número de consultas farmacêuticas, o número de processos do CEAF atendidos no mês, e o percentual de consultas em relação aos processos, comparando com a meta estabelecida. Em julho, não houve consultas farmacêuticas, com 147 processos atendidos. A partir de agosto, a Policlínica registrou um aumento significativo no número de processos e consultas, atingindo 98 consultas farmacêuticas para 966 processos, resultando em um percentual de 10,14%, superando a meta de 5%.

Em setembro, foram 122 consultas para 1.008 processos, atingindo um pico de 12,10% de atendimento. Em outubro, foram 83 consultas para 1.048 processos, com um percentual de 7,92%. Em novembro, foram 60 consultas para 998 processos, com um percentual de 6,01%. A partir de agosto, a Policlínica superou a meta de 5% de consultas farmacêuticas em relação aos processos do CEAF atendidos no mês.

2.6. Taxa de Perda Financeira de Medicamentos por Prazo de Validade

**TAXA DE PERDA FINANCEIRA DE MEDICAMENTOS POR PRAZO DE VALIDADE -
POLICLÍNICA DE POSSE**



A taxa de perda financeira de medicamentos por prazo de validade na Policlínica de Posse, no período de julho a dezembro de 2024. Os dados mostram o valor financeiro da perda por validade expirada, o valor financeiro total inventariado no CAF e a taxa de perda, comparando com a meta estabelecida. Em julho, a Policlínica registrou uma perda de 1.722 reais em medicamentos por validade expirada, com um valor total inventariado de 95.722 reais, resultando em uma taxa de 1,80%, acima da meta de 0,50%.

A partir de agosto, o valor da perda financeira e o percentual reduzem. Em agosto, a perda foi de 2.859 reais com um total inventariado de 85.897, representando 3,33% de perda. Em setembro, a perda foi de 2.008 reais com um total de 73.634, representando 2,73% de perda. Em outubro, o valor da perda foi de 355 reais com 94.430 reais inventariados, atingindo um percentual de 0,38%, abaixo da meta. Em novembro, não houve perdas por prazo de validade com um total inventariado de 113.062 reais, representando 0% de perda.

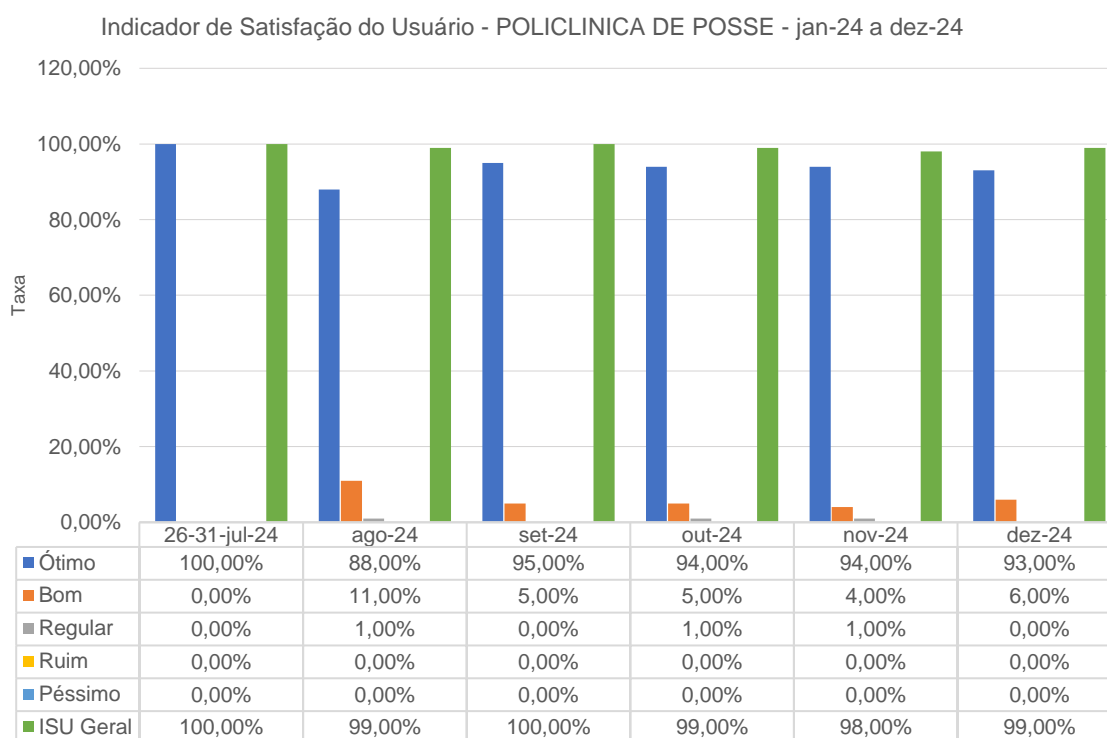
P.2) A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS

ESTABELECIDAS.

O ano de 2024 representou um marco desafiador na história da Policlínica Estadual da Região Nordeste – Posse, Goiás. A troca de gestão, com o IMED assumindo a administração, trouxe uma série de desafios inerentes a um processo de transição. Desde o início, o foco esteve em superar esses obstáculos, ampliando a oferta de vagas e promovendo melhorias contínuas na qualidade dos serviços prestados.

Apesar dos inúmeros impasses enfrentados durante o período de transição, a unidade demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. Com dedicação e esforço coletivo, foi possível superar as dificuldades e alcançar resultados expressivos, como a ampliação do portfólio de serviços, o aumento significativo no número de atendimentos e a implementação de melhorias que se destacaram pela qualidade e impacto positivo na assistência à comunidade.

P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.



De outro lado, vale dizer que a Policlínica Estadual da Região Nordeste - Posse encerrou o ano de 2024 com um total de 55 menções em veículos de comunicação de Goiás e de outros estados. A Policlínica de Posse se destaca como referência na regionalização da saúde, mantendo um crescimento contínuo e em pleno desenvolvimento em diversas áreas, como infraestrutura, atendimentos especializados, ações humanizadas e serviços de excelência. Seu compromisso com a melhoria da qualidade do atendimento fortalece a rede de saúde da região, garantindo acesso a cuidados médicos de alta qualidade para a população local e da Macrorregião Nordeste.

Com o objetivo de evidenciar as conquistas e iniciativas positivas realizadas em benefício da população, foram realizadas apurações de pautas, coberturas presenciais, redação de textos, produção de vídeos e fotografias, com a divulgação de todo o conteúdo em veículos de comunicação locais, regionais e nacionais.

O índice de 55 menções ressalta a importância da Policlínica Estadual da Região Nordeste - Posse como um pilar essencial na regionalização da saúde, fortalecendo a descentralização e a ampliação do acesso aos serviços de qualidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse número reflete o impacto positivo da unidade na promoção da saúde regional, evidenciando como suas atividades, bem como as etapas de ampliação e melhorias em sua infraestrutura, contribuem para consolidar sua imagem positiva na mídia local, regional e estadual.

Esse reconhecimento e visibilidade fortalecem a credibilidade da Policlínica Estadual da Região Nordeste, em Posse, proporcionando maior confiança e acesso à população. Em agosto, a unidade **inaugurou o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o primeiro serviço odontológico de abrangência macrorregional fora da capital habilitado pelo Ministério da Saúde nas Policlínicas Estaduais.** O espaço foi projetado para oferecer um atendimento odontológico especializado, eficiente, humanizado e de alta qualidade. O Centro está apto a realizar mensalmente 600 consultas (primeiras consultas e consultas de retorno), 110 procedimentos para pacientes com necessidades especiais, 90 procedimentos de periodontia, 60 procedimentos de endodontia, 90 procedimentos de

cirurgia oral menor e outros 90 de periodontia.

A comunicação com pacientes e familiares foi aprimorada por meio de diversas peças de comunicação criadas para facilitar o acesso à informação e promover um atendimento mais eficiente. Entre as iniciativas, destacam-se as placas informativas espalhadas pela unidade, os cards digitais que permitem aos pacientes fazer solicitações, e os folders detalhados que oferecem orientações claras e acessíveis. Também foram produzidos cartões informativos para a campanha Outubro Rosa, sensibilizando a comunidade sobre a importância da prevenção. Além disso, houve a inclusão de 78 editais e RFPs, garantindo maior transparência e acessibilidade às informações sobre processos seletivos e contratações. Essas ações visam fortalecer a comunicação com os pacientes e familiares, proporcionando informações claras, objetivas e de fácil acesso.

A Policlínica de Posse tem se destacado na comunicação com a comunidade, com a divulgação de **13** notícias diferentes também por meio das redes sociais, incluindo *Instagram*. Essas publicações abordam uma variedade de temas relevantes, desde ações de saúde, como mutirões e campanhas de conscientização, até eventos e iniciativas voltadas para o bem-estar da população. A utilização das redes sociais tem sido uma estratégia eficaz para manter a população bem informada e engajada, ampliando o alcance das ações e reforçando o compromisso da unidade com a comunicação eficiente.



Principais ações realizadas em 2024:

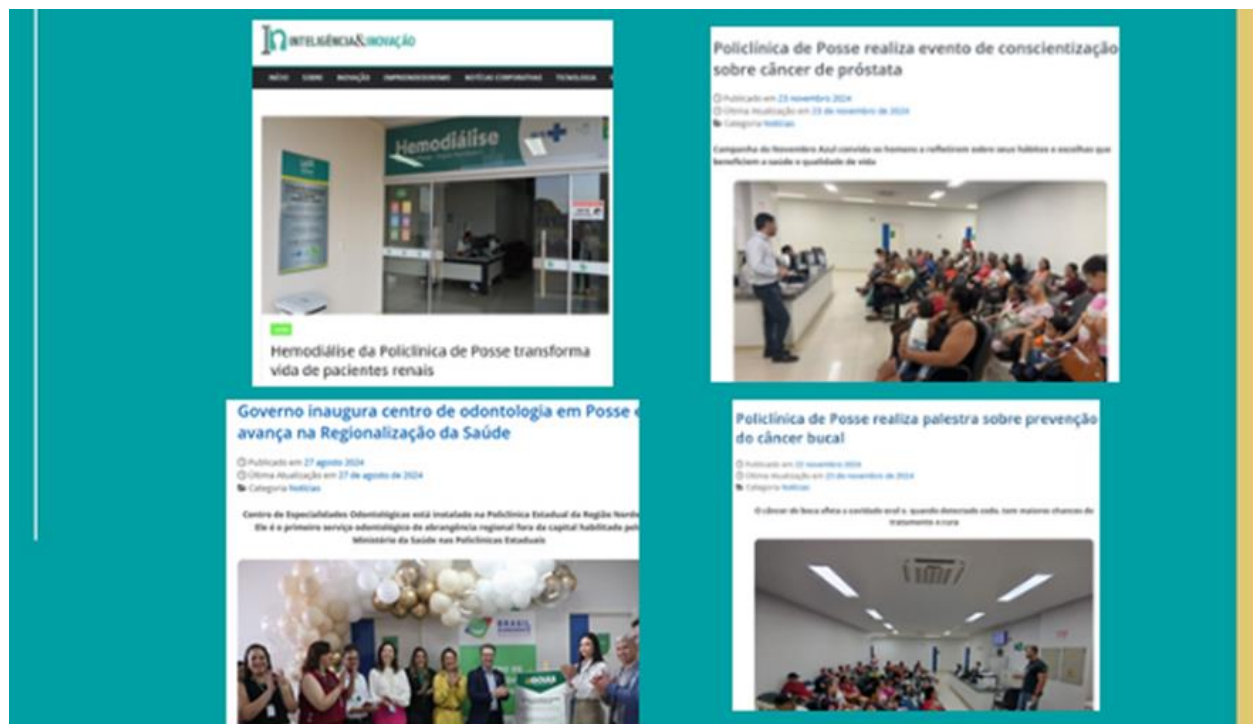
- Policlínica Estadual de Posse passa a ser gerida pelo IMED;
- Ação em prol da doação de órgãos;
- Evento de esclarecimento sobre câncer de próstata;
- Visita técnica para fortalecer rede de transplante renal;
- Ações sobre câncer de mama;
- Hemodiálise da Policlínica de Posse transforma vidas de pacientes renais;
- Inauguração do CEO em Posse;

- Sensibilização de famílias sobre a importância da doação de órgãos;
- Atividades em alusão ao Outubro Rosa;
- Ação de saúde bucal para pacientes.

Todas as ações realizadas pela unidade neste período reverberaram positivamente na mídia.

A unidade de saúde foi destaque em veículos de comunicação entre sites, redes sociais e portais, além de blogs regionais e nacionais, uma vez que alguns veículos regionais também possuem alcance nacional. Essa variedade de veículos reflete o esforço constante em disseminar ações realizadas pela Policlínica para que cheguem à população.

Portais, rádios e sites locais como o **Diário de Posse**, **Correio do Cerrado** e **Revista Digital VIP** têm fortalecido o contato entre jornalistas e assessoria de imprensa. Dessa forma, os veículos de comunicação procuram a equipe de comunicação para informações, notas e veiculação de notícias da unidade.



P.4) AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.

As principais disfunções que impactaram o alcance das metas estão relacionadas à baixa regulação e aos encaminhamentos de pacientes provenientes dos municípios da região, devido à distância da Policlínica em relação a algumas cidades. Esse fator, aliado à dependência dos transportes municipais, comprometeu o fluxo esperado de pacientes.


Apesar desses desafios, mantivemos o foco em estratégias para diminuir a fila de espera dentro da própria unidade. A equipe trabalhou de forma dedicada para priorizar a demanda interna, organizando os atendimentos de maneira eficiente e garantindo que os recursos disponíveis fossem otimizados. Como resultado, conseguimos atingir as metas estabelecidas, mesmo diante das adversidades externas.

Vale destacar também a inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas, um marco significativo para a região, sendo o único desse tipo. A implementação deste serviço trouxe melhorias expressivas na assistência odontológica, ampliando a oferta de cuidados especializados e reforçando nosso compromisso com a excelência no atendimento à comunidade.

Nosso esforço contínuo em fortalecer as operações internas e atender a demanda interna reflete a capacidade da unidade em superar dificuldades e garantir a prestação de um serviço de qualidade à população.

Fundamento legal: Item 12.1.o da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013. Item 3.11 da Metodologia de avaliação OSS SUBCIC 2023.

Elaborado pela diretoria:

Documento assinado digitalmente
 **KAMYLLA DIVINA BRITO DO CARMO**
Data: 10/01/2025 08:15:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Kamylla Divina Brito do Carmo – Coordenadora Operacional da Policlínica de Posse

DONATO LUIZ
PERILLO:06690360806


Assinado de forma digital por
DONATO LUIZ
PERILLO:06690360806

Donato Luiz Perillo – Diretor Presidente IMED

ANDRE SILVA
SADER:17072541845

Assinado de forma digital por
ANDRE SILVA SADER:17072541845

André Silva Sader - Diretor Financeiro IMED

Documento assinado digitalmente
 **DYEGO WALDECK MONTEIRO BRITTO**
Data: 31/01/2025 15:55:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Dyego Waldeck Monteiro Britto – Diretor Administrativo IMED

Na data abaixo, o Conselho de Administração do IMED, através dos conselheiros infra-assinados, aprovou, sem qualquer ressalva, o presente Relatório Técnico Anual de Ações e Atividades, relacionado ao período nele mencionado:


São Paulo, 10 de janeiro de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
WILSON DE OLIVEIRA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital> 

Wilson de Oliveira:

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO SILVEIRA RIBEIRO**
Data: 22/01/2025 17:46:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Marcelo Silveira Ribeiro:

Documento assinado digitalmente
 **MIGUEL TORTORELLI**
Data: 23/01/2025 11:18:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Miguel Tortorelli:

ASSINADO DIGITALMENTE
ANTONIO CARLOS DA VEIGA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital> 

Antônio Carlos da Veiga:

Documento assinado digitalmente
 **DANIEL REBELLO FIGUEIREDO**
Data: 29/01/2025 17:51:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Daniel Rebello Figueiredo:



Documento assinado digitalmente
GETRO DE OLIVEIRA PADUA
Data: 15/01/2025 08:09:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Getro Oliveira de Pádua:

IMED INSTITUTO DE MEDICINA ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO POLICLÍNICA DA REGIÃO NORDESTE - POSSE CNPJ/MF N° 19.324.171/0012-57

Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público

Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - Item 3.9 da Metodologia de avaliação OSS SUBCIC 2023

Fundamento legal: Item 12.1.p da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Item 31, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO, Item 3.9 da Metodologia de avaliação OSS SUBCIC 2023, Art. 6º, §3º, III da Lei 18.025/2013

NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: Secretária de Estado da Saúde – SES

CNPJ: 02.529.964/0001-57

NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: **IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO**

CNPJ: 19.324.171/0001-02

NOME DA UNIDADE GERIDA: Policlínica Estadual da Região do Entorno - Unidade Formosa

CNPJ:19.324.171/0012-57

TERMO DE COLABORAÇÃO: 88/2024

VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO/TERMO ADITIVO: INÍCIO: 10/07/2024 E
TÉRMINO 10/01/2025

PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO -
CUSTEIO : R\$ 3.048.696,50

PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO -
INVESTIMENTO :R\$ 0,00

Relatório Financeiro Mensal

	Em Reais
Competência: 2024	Acumulado Anual
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	20.322.190,43
1.1 Caixa	0,00
1.2 Banco conta movimento (DETALHAR NÚMERO DA CONTA E FINALIDADE -SE CUSTEIO OU INVESTIMENTO)	3.355.763,75
B.B AG. 712-9 C/C 88002-7 - CUSTEIO	3.355.763,75
1.3 Aplicações financeiras (DETALHAR NÚMERO DA CONTA E FINALIDADE -SE CUSTEIO OU INVESTIMENTO)	16.966.426,68

B. B. AG. 712-9 APLICAÇÃO 88002-7	16.966.426,68
SALDO ANTERIOR (1= 1.1 + 1.2 + 1.3)	20.322.190,43
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	15.882.114,26
2.1 Repasse - CUSTEIO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	15.611.861,52
B.B AG. 712-9 C/C 88002-7 - CUSTEIO	15.611.861,52
2.2 Repasse – INVESTIMENTO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	0,00
2.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CUSTEIO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	106.333,39
B. B. AG. 712-9 APLICAÇÃO 88002-7	106.333,39
2.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - INVESTIMENTO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	0,00
2.5 Outras entradas	163.919,35
Outras Entradas	22.822,43
Outras Entradas - Diversos	0,00
Recuperação de Despesas	141.096,92
Desbloqueio Judicial	0,00
Desbloqueio Bancario	0,00
Recursos Extracontratuais	0,00
Reembolso de Despesas	0,00
Aporte para Caixa	0,00
Devolução de Pagamento Indevido	0,00
Devolução do Saldo de Caixa	0,00
TOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	15.882.114,26
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	5.798.207,61
3.1 Resgate Aplicação - CUSTEIO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	5.798.207,61
B. B. AG. 712-9 APLICAÇÃO 88002-7	5.798.207,61
3.2 Resgate Aplicação - INVESTIMENTO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	0,00
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2)	5.798.207,61
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	13.215.110,06
4.1 Aplicação Financeira - CUSTEIO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	13.215.110,06
B. B. AG. 712-9 APLICAÇÃO 88002-7	13.215.110,06
4.2 Aplicação Financeira - INVESTIMENTO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	0,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2)	13.215.110,06
5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	8.150.303,18
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	8.150.303,18
5.1.1 Pessoal	1.022.793,06
5.1.2 Serviços	5.829.412,22
5.1.3 Materiais	542.623,46
Materiais	270.290,01

Investimentos	0,00
5.1.4 Bloqueio Judicial	0,00
5.1.5 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	222.007,19
5.1.6 Encargos Sociais	431.371,08
5.1.7 Despesa Administrativa quando O.S. e unidade gerida se situarem em localidades diversas (Item 12.1.v da Minuta Padrão do Contrato de Gestão – PGE).	0,00
5.1.8 Outros (especificar a despesa)	102.096,17
Concessionárias (Água, luz e telefonia)	44.892,52
Recibo de pagamento a Autônomo	0,00
Rescisões Trabalhistas	13.021,60
Alugueis	6.500,00
Custas Processuais	361,87
Reembolso de Despesas	0,00
Pensões Alimentícias	0,00
Encargos Sobre Rescisões Trabalhistas	871,95
Aporte para Caixa	0,00
IOF/IRRF Aplicações	450,16
Despesas Bancárias	8.018,07
Devolução de Verba ao Poder Público	27.980,00
Outras Saídas	0,00
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= 5.1.1 +5.1.2 + 5.1.3 + 5.1.4 + 5.1.5 +5.1.6 + 5.1.7 + 5.1.8)	8.150.303,18
5.2 PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	0,00
5.2.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	0,00
5.2.2 Aquisições de Bens Imobilizados	0,00
5.2.3 Aquisições Direito de Uso de Software	0,00
5.2.4 Outros (discriminar)	0,00
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (5.2= 5.2.1 + 5.2.2 + 5.2.3 + 5.2.4)	0,00
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS (5=5.1+5.2)	8.150.303,18
6. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	0,00
6.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	0,00
6.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	0,00
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (6= 6.1 + 6.2)	0,00
7. SALDO BANCÁRIO FINAL	28.054.001,51
7.1 Caixa	0,00
7.2. Banco Conta Movimento (DETALHAR NÚMERO DA CONTA E FINALIDADE -SE CUSTEIO OU INVESTIMENTO)	3.355.763,75
B.B AG. 712-9 C/C 88002-7 - CUSTEIO	3.355.763,75
7.3 Aplicações Financeiras (DETALHAR NÚMERO DA CONTA E FINALIDADE -SE CUSTEIO OU INVESTIMENTO)	24.698.237,76

B. B. AG. 712-9 APLICAÇÃO 88002-7	24.698.237,76
SALDO BANCÁRIO FINAL : 7= (1+2) -(4+5+6)	28.054.001,51
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.	
8.INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS	0,00
8.1 Glosa - servidores cedidos	0,00
8.2 Glosa - não cumprimento das metas	0,00
8.3 Glosa - outras (discriminar)	0,00
TOTAL DAS GLOSAS	0,00
9.Nota Explicativa:	